

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS**

**PATRÍCIA PAIXÃO FAYER**

**Propostas de serviços fitness em academias para crianças e adolescentes  
em Mariana-MG : um olhar de pais e profissionais de educação física**

**MARIANA**

**2026**

**PATRÍCIA PAIXÃO FAYER**

**Propostas de serviços fitness em academias para crianças e adolescentes  
em Mariana-MG : um olhar de pais e profissionais de educação física**

Monografia apresentada como requisito parcial  
para aprovação na disciplina CAD022 do Curso  
de Administração da Universidade Federal de  
Ouro Preto.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dra. Clarisse da Silva Vieira Camelo de Souza

Coorientadora: Prof.<sup>a</sup> DSc. Simone Aparecida Simões Rocha

**MARIANA**

**2026**

## SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

F283p Fayer, Patrícia Paixão.

Propostas de serviços fitness em academias para crianças e adolescentes em Mariana-MG [manuscrito]: um olhar de pais e profissionais de educação física. / Patrícia Paixão Fayer. - 2026. 95 f.: il.: gráf., tab..

Orientadora: Profa. Dra. Clarisse da Silva Vieira Camelo de Souza.

Coorientadora: Profa. Dra. Simone Aparecida Simões Rocha.

Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Administração .

1. Academias de ginástica - Mariana (MG). 2. Demanda (Teoria econômica). 3. Exercícios físicos para crianças - Mariana (MG). 4. Exercícios físicos para jovens - Mariana (MG). I. Souza, Clarisse da Silva Vieira Camelo de. II. Rocha, Simone Aparecida Simões. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 796(815.1)

Bibliotecário(a) Responsável: Essevalter De Sousa -Bibliotecário CRB6 1407



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
REITORIA  
ESCOLA DE MINAS  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO,  
ADMINISTRAÇÃO E ECON



**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**Patrícia Paixão Fayer**

**Propostas de Serviços Fitness em Academias para Crianças e Adolescentes em Mariana - MG: Um Olhar de Pais e Profissionais de Educação Física**

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de administrador(a)

Aprovada em 10 de Março de 2026

**Membros da banca**

- [Doutora] - Orientadora Clarisse da Silva Camêlo de Souza - Orientadora (Universidade Federal de Ouro Preto)  
[Doutora] - Coorientadora Simone Aparecida Simões Rocha - Universidade Federal de Ouro Preto)  
[Doutora] - Irce Fernandes Gomes Guimarães - Universidade Federal de Ouro Preto)  
[Mestra] - Vânia das Graças Rocha Simões de Oliveira - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Clarisse da Silva Vieira Camêlo de Souza, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 25/03/2026



Documento assinado eletronicamente por **Clarisse da Silva Vieira Camelo de Souza, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 25/03/2026, às 13:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1073351** e o código CRC **F4691BF2**.

**Referência:** Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.003236/2026-32

SEI nº 1073351

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163  
Telefone: 3135591540 - [www.ufop.br](http://www.ufop.br)

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a demanda por serviços fitness em academias voltados a crianças e adolescentes na cidade de Mariana–MG, considerando a perspectiva de pais ou responsáveis e de profissionais de Educação Física. Para isso, foi realizada uma pesquisa aplicada, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, por meio de levantamento do tipo survey. A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de questionários estruturados a dois grupos de participantes: pais ou responsáveis por crianças e adolescentes residentes na cidade e profissionais de Educação Física atuantes na cidade. Ao todo, foram obtidas 142 respostas de pais ou responsáveis e 35 de profissionais, sendo os dados analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados indicam que a prática de atividade física entre crianças e adolescentes ocorre predominantemente no ambiente escolar, enquanto a participação em programas estruturados oferecidos por academias ainda é relativamente limitada. Observou-se também baixo nível de conhecimento dos pais sobre a existência de serviços fitness específicos para esse público na cidade. No entanto, os responsáveis demonstraram elevado interesse em matricular ou incentivar seus filhos em programas de atividade física voltados ao público infantojuvenil. Entre os profissionais de Educação Física, verificou-se percepção de crescimento gradual da procura por atividades físicas para crianças e adolescentes, embora a demanda atual ainda seja considerada baixa. De modo geral, os resultados sugerem a existência de uma demanda potencial ainda em processo de desenvolvimento na cidade, indicando oportunidades para a ampliação e estruturação de serviços fitness voltados ao público infantojuvenil.

**Palavras-chave:** mercado fitness; atividade física infantil; demanda por serviços; academias.

## ABSTRACT

This study aims to analyze the demand for fitness services offered by gyms for children and adolescents in the city of Mariana, Minas Gerais, Brazil, considering the perspectives of parents or guardians and Physical Education professionals. To achieve this objective, an applied research was conducted, characterized as descriptive and based on a quantitative approach, using a survey method. Data were collected through structured questionnaires administered to two groups of participants: parents or guardians of children and adolescents living in the municipality and Physical Education professionals working in the city. In total, 142 responses were obtained from parents or guardians and 35 from professionals, and the data were analyzed using descriptive statistics. The results indicate that physical activity among children and adolescents occurs predominantly in the school environment, while participation in structured programs offered by gyms remains relatively limited. A low level of awareness among parents regarding the existence of fitness services specifically designed for this audience in the municipality was also observed. However, parents demonstrated a high level of interest in enrolling or encouraging their children to participate in physical activity programs aimed at the youth population. Among Physical Education professionals, there was a perception of gradual growth in the demand for physical activities for children and adolescents, although the current level of demand is still considered low. Overall, the findings suggest the existence of a potential demand that is still developing in the municipality, indicating opportunities for the expansion and structuring of fitness services aimed at children and adolescents.

**Keywords:** fitness market; children's physical activity; service demand; gyms.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição da formação acadêmica dos profissionais participantes .....	31
Figura 2 – Relação entre tempo de experiência profissional e formação acadêmica dos participantes .....	32
Figura 3 – Locais de atuação profissional dos entrevistados .....	33
Figura 4 – Funções exercidas pelos profissionais que atuam em academias .....	34
Figura 5 – Profissionais que atuaram ou atuam com crianças por faixa etária .....	34
Figura 6 – Distribuição do sexo dos alunos atendidos pelos profissionais .....	35
Figura 7 – Locais de atuação dos profissionais participantes .....	37
Figura 8 – Perfil das crianças e adolescentes por sexo e faixa etária, segundo os pais/responsáveis .....	37
Figura 9 – Frequência semanal de prática de atividade física das crianças e adolescentes, segundo os pais/responsáveis .....	39
Figura 10 – Distribuição do tempo médio por sessão e da intensidade da atividade física das crianças e adolescentes que praticam exercícios, segundo pais/responsáveis.....	40
Figura 11 – Nível de satisfação com a atividade física atualmente praticada pela criança/adolescente.....	42
Figura 12 - Conhecimento dos pais/responsáveis sobre a existência de serviços fitness específicos para crianças e adolescentes em Mariana-MG.....	43
Figura 13 – Nível de interesse dos pais em serviços fitness para seus filhos.....	44
Figura 14 – Percepção dos profissionais sobre o nível de demanda por serviços fitness para crianças e adolescentes.....	45
Figura 15 — Percepção dos profissionais sobre a evolução da procura por atividades físicas para crianças e adolescentes nos últimos anos.....	46
Figura 16 – Percepção dos profissionais quanto ao potencial de crescimento dos serviços fitness voltados a crianças e adolescentes em Mariana – MG.....	46
Figura 17 – Conhecimento em parcerias entre escolas e academias para crianças e adolescentes.....	47
Figura 18 – Interesse dos gestores de academias de acordo com a percepção dos profissionais.....	48
Figura 19 – Percepção dos profissionais sobre interesse em capacitações voltadas para crianças e adolescentes.....	50

Figura 20 – Percepção dos profissionais sobre a adequação do treinamento funcional para crianças e adolescentes.....	51
Figura 21 – Modalidades consideradas mais adequadas para o público infantojuvenil, segundo a percepção dos profissionais.....	51
Figura 22 – Pessoas que mais influenciam a decisão dos pais na contratação de serviços fitness para seus filhos.....	52
Figura 23 – Estratégias adotadas pelos pais diante de divergência na escolha dos serviços fitness.....	53
Figura 24 – Matriz de correlação de Spearman entre os critérios considerados na escolha de serviços fitness para crianças e adolescentes.....	55
Figura 25 – Matriz de correlação de Spearman entre os critérios considerados importantes para o(a) filho(a) na escolha de serviços fitness .....	58
Figura 26 – Percepção quanto à aprovação social da contratação de serviços fitness exclusivos para crianças e adolescentes.....	60
Figura 27 – Percepção sobre a valorização, por familiares e amigos, da participação regular em atividades físicas em espaços específicos para crianças e adolescentes.....	61
Figura 28 – Percepção quanto à contratação de serviços fitness como parte das responsabilidades parentais.....	61
Figura 29 – Importância de programas fitness específicos para crianças e adolescentes.....	62
Figura 30 – Benefícios observados pelos profissionais em crianças e adolescentes que praticam atividades físicas regularmente.....	63
Figura 31 – Fatores que motivam os pais a buscarem serviços fitness para os filhos, na percepção dos profissionais.....	64
Figura 32 – Fatores que atraem o interesse das crianças/adolescentes em prática de atividades físicas, na percepção dos profissionais.....	65
Figura 33 – Fatores que dificultam a adesão das famílias a serviços fitness para crianças e adolescentes, percepção dos profissionais.....	66
Figura 34 – Matriz de correlação de Spearman entre os critérios avaliados quanto à importância para implementação de programas fitness para crianças e adolescentes.....	67
Figura 35 – Percepção dos profissionais sobre o potencial de parcerias e incentivos do poder público para a ampliação dos programas fitness no público infantojuvenil.....	68
Figura 36 – Barreiras percebidas pelos pais à adesão de crianças e adolescentes a serviços fitness.....	70

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos profissionais participantes por faixa etária e sexo.....	30
Tabela 2 – Distribuição das modalidades e contextos de atuação com o público infantojuvenil .....	36
Tabela 3 – Distribuição dos estudantes por grau de escolaridade e tipo de escola, segundo os pais/responsáveis.....	38
Tabela 4 – Modalidades de atividades físicas praticadas pelas crianças e adolescentes, segundo pais/responsáveis.....	41
Tabela 5 – Modalidades praticadas em academias pelas crianças e adolescentes, segundo pais/responsáveis.....	42
Tabela 6 – Percepção dos profissionais sobre estrutura, capacitação e incentivo ao público infantojuvenil.....	49
Tabela 7 – Estatística descritiva dos critérios de escolha de serviços fitness para crianças e adolescentes .....	54
Tabela 8 – Análise descritiva dos critérios considerados importantes para o(a) filho(a) na escolha de um serviço fitness.....	57
Tabela 9 – Nível de concordância dos pais e responsáveis em relação às afirmações sobre serviços fitness para crianças e adolescentes.....	59
Tabela 10 – Grau de concordância dos pais/responsáveis sobre acesso, viabilidade e adaptação aos serviços fitness para crianças e adolescentes.....	69
Tabela 11 – Categorização das sugestões dos profissionais sobre ações para incentivar a adesão de crianças e adolescentes aos programas fitness.....	72
Tabela 12 – Análise temática das sugestões e comentários dos pais e responsáveis sobre serviços fitness para crianças e adolescentes.....	74

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

<b>ACSM</b>	American College of Sports Medicine
<b>CDC</b>	Código de Defesa do Consumidor
<b>CNAE</b>	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
<b>CONAR</b>	Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária
<b>COVID-19</b>	Doença do Coronavírus 2019
<b>DP</b>	Desvio Padrão
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>M</b>	Média
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>OPAS</b>	Organização Pan-Americana da Saúde
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Inatividade física e obesidade infantil.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Treinamento funcional para crianças e adolescentes .....</b>	<b>15</b>
<b>2.3 Comportamento do consumidor infantojuvenil .....</b>	<b>16</b>
<b>2.4 Mercado fitness e marketing de serviços.....</b>	<b>18</b>
<b>2.5 Mercado fitness de Mariana – MG .....</b>	<b>21</b>
<b>2.6 Demanda.....</b>	<b>22</b>
<b>2.6.1 Demanda no cenário de Mariana .....</b>	<b>23</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
<b>4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>29</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>75</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>78</b>
<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>82</b>
<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>88</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Dados recentes da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) indicam que grande parte das crianças e adolescentes não atinge o nível mínimo recomendado de atividade física diária, configurando um cenário preocupante de inatividade física nessa população (OPAS, 2019; OPAS, 2020). Esse contexto tem sido associado ao baixo nível de atividade física, ao aumento dos índices de sobrepeso e obesidade infantil e a riscos de complicações cardiometabólicas, configurando um relevante problema de saúde pública (BRASIL, 2021; Cabrera *et al.*, 2014; Santos *et al.*, 2023; Rodrigues *et al.*, 2024). Além dos impactos físicos, a literatura aponta prejuízos à saúde mental e ao desenvolvimento social de crianças e adolescentes, incluindo aumento de ansiedade, estresse e dificuldades de socialização, efeitos que foram intensificados durante a pandemia da COVID-19 (Doença do Coronavírus 2019), marcada pelo isolamento social e pela redução das oportunidades de prática de atividades físicas (De Paula *et al.*, 2024; Sousa *et al.*, 2023; Da Paixão *et al.*, 2024).

Nesse contexto, estratégias que ampliem o acesso a práticas corporais estruturadas e orientadas tornam-se fundamentais. O treinamento funcional, por exemplo, tem sido apontado como modalidade adequada ao público infantojuvenil por permitir adaptações conforme idade e desenvolvimento motor, além de incorporar atividades lúdicas que favorecem adesão e permanência (Carvalho *et al.*, 2023; Marin *et al.*, 2019). As academias, nesse cenário, passam a desempenhar papel relevante como espaços estruturados de promoção da saúde e desenvolvimento motor na infância

Embora o debate sobre atividade física na infância seja amplamente desenvolvido nas áreas da Saúde e da Educação Física, suas implicações para a Administração ainda são pouco exploradas, especialmente no âmbito da gestão de serviços. As academias configuram-se como organizações prestadoras de serviços cuja sustentabilidade depende do planejamento estratégico, da segmentação de mercado, do posicionamento competitivo, da diferenciação e da capacidade de compreender demandas específicas de públicos distintos. Assim, a análise da demanda por serviços fitness voltados a crianças e adolescentes não se restringe à dimensão da saúde, mas envolve decisões gerenciais relacionadas à estrutura da oferta, estratégias de marketing de serviços, definição de público-alvo e fidelização de clientes (Kotler; Keller, 2006; Zeithaml; Bitner; Gremler, 2014; Paixão, 2012).

O mercado infantil representa parcela significativa da economia de consumo e exerce influência relevante nas decisões familiares, uma vez que crianças e adolescentes participam

ativamente dos processos decisórios domésticos (Freitas-da-Costa *et al.*, 2012; Pivotto *et al.*, 2023). No contexto do consumo infantil, o processo de decisão ocorre majoritariamente em âmbito familiar, sendo os pais ou responsáveis figuras centrais na mediação e na decisão final, ainda que a criança exerça influência nesse processo (Stachowski, 2011; Ribeiro; Oliveira, 2019). Tal dinâmica torna relevante a compreensão do comportamento de consumo nesse segmento para a formulação de estratégias organizacionais voltadas ao público infantojuvenil. No âmbito específico de Mariana-MG, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), o município possui 61.387 habitantes, com estimativa de 64.506 para 2025, sendo aproximadamente 11.846 indivíduos na faixa etária de 0 a 14 anos. Levantamentos realizados a partir da base Econodata (2026), indicam a existência de cerca de 23 estabelecimentos registrados na atividade de condicionamento físico (CNAE R-9313-1/00), além de instituições que ofertam atividades direcionadas ao público infantojuvenil. Esses dados evidenciam a coexistência de público potencial e oferta instalada, configurando um ambiente competitivo que demanda decisões estratégicas fundamentadas em evidências empíricas.

Apesar desse cenário, observa-se escassez de estudos empíricos que analisem a demanda por serviços fitness voltados especificamente ao público infantojuvenil em cidades médias brasileiras, sobretudo sob a perspectiva integrada do comportamento do consumidor, do marketing de serviços e da gestão estratégica. A maior parte das pesquisas concentra-se em grandes centros urbanos ou aborda a temática predominantemente sob a ótica da saúde pública. Assim, identifica-se uma lacuna científica relacionada à compreensão da demanda e da oferta de serviços fitness para crianças e adolescentes em cenários municipais como o de Mariana-MG, articulando dimensões mercadológicas, comportamentais e gerenciais.

Dessa forma, o presente estudo justifica-se tanto pela contribuição acadêmica quanto pela relevância prática. Do ponto de vista científico, amplia o debate sobre gestão de serviços no setor fitness, especialmente no segmento infantojuvenil em cidades médias. Sob o enfoque gerencial, os resultados podem subsidiar gestores de academias no planejamento estratégico, na segmentação de mercado, no posicionamento competitivo e na estruturação de programas voltados a esse público, contribuindo para decisões mais alinhadas às demandas locais.

Diante desse cenário, este estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: qual é a demanda por serviços fitness em academias para crianças e adolescentes na cidade de Mariana-MG? A partir do problema apresentado, o objetivo geral consiste em analisar a demanda por serviços fitness em academias voltadas para crianças e adolescentes na cidade de Mariana-MG, considerando a perspectiva de pais ou responsáveis, bem como de profissionais de Educação Física.

Para alcançar esse propósito, busca-se atingir, especificamente, os seguintes objetivos específicos: *i.* mapear os hábitos, preferências e expectativas de crianças e adolescentes em relação à prática de atividades físicas e aos serviços fitness oferecidos por academias; *ii.* examinar a percepção dos pais ou responsáveis quanto à importância da prática de exercícios físicos e sua disposição para investir em programas voltados ao público infantojuvenil; *iii.* avaliar a oferta atual de serviços fitness para crianças e adolescentes nas academias da cidade, a partir da percepção dos profissionais de Educação Física; e *iv.* investigar a percepção desses profissionais acerca da existência de demanda, bem como dos desafios e oportunidades para a implementação de serviços fitness voltados ao público infantojuvenil em Mariana-MG.

Para alcançar tais objetivos, será realizada uma pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa, por meio da aplicação de questionários a pais ou responsáveis e a profissionais de Educação Física, com o intuito de analisar a existência de demanda, as percepções dos consumidores e as oportunidades de mercado na cidade.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Inatividade física e obesidade infantil**

Nas últimas décadas, a inatividade física e a obesidade infantil consolidaram-se como importantes desafios de saúde pública em âmbito global e nacional. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que crianças e adolescentes realizem, no mínimo, 60 minutos diários de atividade física moderada a vigorosa; entretanto, parcela significativa desse público não atinge essa recomendação (Organização Das Nações Unidas, 2019; OPAS, 2019). Esse cenário não se limita a um problema comportamental individual, mas expressa transformações estruturais nos padrões de vida contemporâneos, incluindo aumento do tempo de tela, redução de espaços públicos seguros e mudanças nas dinâmicas familiares.

No Brasil, o crescimento do sobrepeso e da obesidade infantil tem sido amplamente documentado, evidenciando tendência ascendente nas últimas décadas (Santos *et al.*, 2023; Rodrigues *et al.*, 2024). Esse fenômeno está associado a mudanças no padrão alimentar, aumento do tempo de exposição a dispositivos eletrônicos e diminuição da prática regular de atividade física, fatores que contribuem para a consolidação de doenças crônicas não transmissíveis e para o aumento dos custos com a saúde ao longo da vida (Cabrera *et al.*, 2014). Nesse sentido, a obesidade infantil passa a ser compreendida também como variável relevante para análises socioeconômicas e de sustentabilidade dos sistemas de saúde.

Além dos impactos físicos, a inatividade física está relacionada a prejuízos no desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional. Carvalho *et al.* (2021) destacam que a prática estruturada de exercícios contribui para o aprimoramento das habilidades motoras e de aspectos cognitivos e emocionais em crianças e adolescentes. De Paula *et al.* (2024) apontam que, durante o período pandêmico, houve intensificação de comportamentos sedentários e agravamento de indicadores de saúde mental entre crianças e adolescentes. Assim, o problema assume caráter multidimensional, articulando dimensões biológicas, psicológicas, sociais e educacionais.

Embora existam políticas públicas e diretrizes nacionais e internacionais voltadas à promoção da atividade física (OPAS, 2019; OPAS, 2020), a efetividade de sua implementação pode variar conforme condições estruturais e contextuais. Nesse contexto, a atuação complementar do setor privado emerge como possibilidade para ampliar o acesso a práticas corporais organizadas e supervisionadas.

Em municípios de médio porte, como Mariana-MG, observa-se a presença de público infantojuvenil e de estabelecimentos que ofertam serviços de atividade física. Segundo dados do IBGE (2022), o município possui cerca de 11.846 indivíduos na faixa etária de 0 a 14 anos, o que evidencia a relevância da temática no contexto local. No entanto, ainda são escassas informações sistematizadas sobre se a oferta existente atende às demandas específicas de crianças e adolescentes, bem como sobre o nível de participação desse público nos serviços disponíveis. Essa lacuna evidencia a necessidade de estudos que analisem a relação entre oferta e demanda nesse contexto local.

À luz da literatura em Administração, a expansão da inatividade física configura simultaneamente um desafio social e uma potencial oportunidade estratégica para o setor fitness. Nesse contexto, organizações que atuam nesse segmento passam a lidar com demandas crescentes relacionadas à promoção da saúde preventiva, à qualidade de vida e ao desenvolvimento infantil. Entretanto, a conversão desse cenário em vantagem competitiva exige compreensão sistemática da demanda, segmentação adequada do mercado e estruturação de serviços alinhados às necessidades específicas do público infantojuvenil (Kotler; Keller, 2006).

Nesse ponto, estabelece-se a transição para a discussão sobre modalidades específicas, como o treinamento funcional, e para a análise do mercado fitness enquanto campo organizacional. Se, por um lado, os indicadores de saúde revelam a urgência de ampliar a prática de atividade física, por outro, impõem às academias o desafio de desenvolver propostas pedagógicas e modelos de negócio capazes de conciliar segurança, ludicidade, qualificação

profissional e viabilidade econômica. Dessa forma, a problemática da inatividade física não apenas fundamenta a relevância social do estudo, mas também justifica a análise estratégica da oferta de serviços fitness voltados a crianças e adolescentes.

## **2.2 Treinamento funcional para crianças e adolescentes**

O agravamento dos indicadores de inatividade física e obesidade infantil, intensificado no período pandêmico, evidenciou a necessidade de estratégias estruturadas voltadas à promoção da atividade física entre crianças e adolescentes. O isolamento social e o fechamento das escolas limitaram as oportunidades de prática corporal, contribuindo para o aumento do sedentarismo e para impactos negativos na saúde física e mental desse público (De Paula *et al.*, 2024; Da Paixão *et al.*, 2024; Sousa *et al.*, 2023). Além disso, o maior tempo de exposição a dispositivos eletrônicos e atividades digitais reduziu ainda mais as experiências motoras e a prática de exercícios físicos, favorecendo a consolidação de comportamentos sedentários (Santos *et al.*, 2023; Rodrigues *et al.*, 2024). Portanto, torna-se pertinente discutir modalidades que possam contribuir para a ampliação do repertório motor, para o estímulo à participação ativa e para a promoção da saúde infantojuvenil, entre as quais se destaca o treinamento funcional.

Contudo, evidenciou a limitação das oportunidades de prática de atividade física durante o período pandêmico, com redução das atividades presenciais e aumento do comportamento sedentário entre crianças e adolescentes (De Paula *et al.*, 2024; Sousa *et al.*, 2023). Nesse cenário, o treinamento funcional tem sido apontado como alternativa promissora para o público infantojuvenil. Essa modalidade prioriza movimentos globais e habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, arremessar e agachar, favorecendo o desenvolvimento da coordenação, do equilíbrio, da força e da flexibilidade (Carvalho *et al.*, 2023; Marin *et al.*, 2019). Estudos internacionais na área de treinamento de força para jovens indicam que programas bem estruturados e supervisionados podem promover ganhos significativos de aptidão física, desempenho motor e autoconfiança, desde que respeitados os princípios de progressão, individualidade biológica e segurança (Faigenbaum *et al.*, 2023).

Além disso, o treinamento funcional pode ser adaptado às diferentes fases de desenvolvimento de crianças e adolescentes, considerando suas condições físicas e individuais. A modalidade incorpora atividades de caráter lúdico e diversificado, favorecendo a participação, a socialização e a promoção da saúde. Essas características ampliam seu potencial

de aplicação em academias que oferecem programas voltados ao público infantojuvenil (Carvalho *et al.*, 2023).

A literatura internacional destaca que programas de treinamento de força voltados a crianças e adolescentes devem ser conduzidos com instrução qualificada, progressão orientada pela técnica e adequação às características do desenvolvimento individual. Quando estruturadas de forma apropriada, tais intervenções podem promover ganhos na aptidão física e contribuir para a prevenção de lesões. Assim, a efetividade e a segurança do treinamento funcional estão diretamente relacionadas à supervisão profissional e à organização metodológica compatível com o estágio de desenvolvimento do público infantojuvenil (Faigenbaum *et al.*, 2023).

Os benefícios do treinamento funcional não se restringem aos aspectos físicos. Evidências indicam melhora na sociabilização, na saúde e na qualidade de vida percebida por pais e crianças participantes dessa modalidade (Marin *et al.*, 2019). Além disso, a prática regular de atividade física na infância é apontada como estratégia relevante para promoção de hábitos saudáveis e prevenção da obesidade (Santos *et al.*, 2023). Contudo, tais benefícios dependem da adequada organização do programa e da condução profissional qualificada.

Sob a perspectiva da gestão de serviços, a oferta de programas específicos para crianças e adolescentes exige alinhamento entre recursos humanos, estrutura física e processos organizacionais, elementos centrais na entrega de valor em serviços (Kotler; Keller, 2006). No contexto do mercado fitness, a literatura aponta que a consolidação e competitividade do setor dependem do posicionamento estratégico e da adequação da oferta às expectativas do consumidor (Piedade; Carvalho, 2022).

Dessa forma, o treinamento funcional pode ser compreendido simultaneamente como intervenção de promoção da saúde e como componente estratégico no portfólio de serviços das academias. Sua consolidação no segmento infantojuvenil demanda integração entre evidências científicas, qualificação profissional e gestão eficiente, evidenciando a interface entre Educação Física e Administração que fundamenta o presente estudo.

### **2.3 Comportamento do consumidor infantojuvenil**

O comportamento do consumidor refere-se aos processos envolvidos na seleção, aquisição, uso e avaliação de bens e serviços. Kotler e Keller (2006) explicam esse processo por meio do modelo estímulo–resposta, também denominado modelo da “caixa-preta” do consumidor, no qual estímulos de marketing e estímulos ambientais são processados internamente e resultam em decisões de compra. Segundo os autores, as características do

comprador organizam-se em quatro grandes grupos de fatores, culturais, sociais, pessoais e psicológicos, que influenciam diretamente o comportamento de consumo.

No caso do público infantojuvenil, os fatores sociais tendem a assumir papel ainda mais relevante, especialmente a família, considerada grupo de referência primário no processo de decisão de compra (Kotler; Keller, 2006). Nessa etapa do ciclo de vida, as escolhas de consumo não ocorrem de forma isolada, mas inserem-se em uma dinâmica familiar na qual valores, atitudes e hábitos são socialmente construídos e compartilhados.

Paixão (2012), ao dialogar com os modelos clássicos de comportamento do consumidor, como o de Engel, Blackwell e Miniard (2000), descreve o processo decisório como estruturado em cinco etapas: reconhecimento da necessidade, busca de informações, avaliação de alternativas, decisão de compra e comportamento pós-compra. Esse modelo evidencia que a decisão de consumo resulta de um processo sequencial influenciado tanto por variáveis ambientais quanto por diferenças individuais, reforçando a complexidade do comportamento do consumidor.

Em relação às atividades físicas voltadas ao público infantojuvenil, o reconhecimento da necessidade pode surgir tanto da percepção dos pais acerca dos benefícios associados à saúde e ao desenvolvimento quanto do interesse da própria criança, estimulado por experiências escolares, interação com pares ou ações de comunicação. A etapa de busca de informações tende a ser conduzida predominantemente pelos responsáveis, que avaliam aspectos como segurança, qualificação profissional, localização e custo do serviço. Já a avaliação de alternativas envolve a articulação de critérios racionais e emocionais, combinando atributos técnicos do programa com as preferências e o nível de engajamento da criança.

O modelo decisório também destaca que diferentes membros da família podem desempenhar papéis distintos no processo de compra, como iniciador, influenciador, decisor, comprador e usuário (Paixão, 2012). No caso das atividades físicas voltadas ao público infantojuvenil, a criança pode atuar como iniciadora ou influenciadora da decisão, enquanto os pais tendem a assumir os papéis de decisores e responsáveis financeiros, conforme a dinâmica familiar descrita na literatura.

Evidências empíricas corroboram essa dinâmica. Tebar *et al.* (2021) identificaram associação positiva entre os níveis de atividade física de pais e filhos, reforçando a influência do ambiente familiar. Além disso, fatores estruturais e ambientais podem atuar como barreiras ou facilitadores. Yu *et al.* (2022) apontam como barreiras a falta de apoio parental, instalações inadequadas e ausência de programas apropriados. Em contrapartida, Marin *et al.* (2019)

identificaram melhora na sociabilização e percepção positiva das atividades entre crianças praticantes de treinamento funcional.

No que se refere ao marketing direcionado ao público infantil, Ribeiro e Oliveira (2018) destacam o uso de estratégias de marketing voltadas à atração desse segmento e à influência no processo de escolha, ressaltando a necessidade de atingir também os responsáveis. Freitas-da-Costa *et al.* (2012) evidenciam que variáveis do mix de marketing, como qualidade percebida, divulgação e preço, exercem forte influência na decisão de compra. Pivotto *et al.* (2023) reforçam que a criança exerce papel ativo nas decisões familiares, atuando como agente de influência no processo decisório. Stachowoski (2011) acrescenta que a comunicação dirigida ao público infantil contribui para a lembrança de marcas e influencia suas escolhas.

Entretanto, a comunicação dirigida ao público infantil deve ser analisada sob a perspectiva ética e jurídica. Kotler e Keller (2006) defendem que as práticas de marketing devem observar princípios de responsabilidade social, considerando seus impactos sobre diferentes públicos. No ordenamento jurídico brasileiro, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece como abusiva a publicidade que se aproveite da deficiência de julgamento e experiência da criança (BRASIL, 2013). O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura o princípio da proteção integral (BRASIL, 2021), e o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (CONAR, 2023) estabelece diretrizes específicas para a comunicação dirigida ao público infantil.

Do ponto de vista estratégico, a compreensão do comportamento do consumidor infantojuvenil possui implicações diretas para academias e centros esportivos. Kotler e Keller (2006) destacam que a segmentação de mercado possibilita adequar a comunicação e a proposta de valor a diferentes perfis de consumidores. No contexto das atividades físicas infantis, torna-se necessário direcionar estratégias tanto aos pais, responsáveis pela decisão financeira, quanto às crianças, influenciadoras e usuárias do serviço. Estudos indicam que a percepção positiva da experiência, associada à sociabilização e ao caráter lúdico das atividades, pode favorecer a adesão e permanência na prática (Marin *et al.*, 2019), evidenciando a importância de integrar fundamentos do comportamento do consumidor às práticas de marketing de relacionamento.

## **2.4 Mercado fitness e marketing de serviços**

No mercado atual, compreender o comportamento do consumidor tornou-se essencial para organizações que buscam satisfazer necessidades e construir relacionamentos duradouros com seus públicos. Samara e Morsch (2005) destacam que o comportamento do consumidor

constitui uma área fundamental do marketing, dedicada à análise das necessidades, desejos e motivações das pessoas, bem como dos fatores que influenciam o processo de decisão de compra. No contexto do mercado fitness, essa compreensão torna-se particularmente relevante, uma vez que academias e centros esportivos oferecem serviços cuja adesão e permanência dependem da percepção de valor e da experiência do consumidor.

O mercado fitness tem passado por um processo de expansão e diversificação, acompanhado por mudanças no perfil do consumidor e nas formas de oferta de serviços. Estudos indicam que o setor apresenta crescimento e novas tendências, ao mesmo tempo em que o comportamento dos consumidores se torna cada vez mais dinâmico e complexo (Piedade; Carvalho, 2022). Nesse contexto, as academias deixam de oferecer apenas estruturas físicas e passam a atuar como prestadoras de serviços especializados, demandando planejamento e gestão orientada ao consumidor.

Em relação ao marketing de serviços, Zeithaml, Bitner e Gremler (2014) destacam que os serviços apresentam características específicas, que são intangibilidade, inseparabilidade, variabilidade e perecibilidade, que os diferenciam dos bens tangíveis. Essas características influenciam a forma como os consumidores percebem qualidade e valor, exigindo das organizações estratégias específicas de gestão, comunicação e controle da qualidade na prestação dos serviços.

O envolvimento do consumidor está diretamente relacionado à percepção de valor, à qualidade do atendimento e à adequação dos serviços às expectativas (Piedade; Carvalho, 2022). No caso dos serviços fitness voltados ao público infantojuvenil, essa percepção de valor pode estar associada a fatores como segurança, qualificação profissional, organização das atividades e benefícios físicos, sociais e emocionais decorrentes da prática regular de atividade física (Stachowoski, 2011; Carvalho *et al.*, 2021; Mendes *et al.*, 2024).

Com base nos estudos apresentados e com o objetivo de organizar analiticamente os fatores discutidos na literatura, este trabalho os agrupa nas seguintes dimensões: segurança do ambiente e supervisão profissional; qualificação técnica dos profissionais; organização e planejamento das atividades; benefícios físicos percebidos (saúde e prevenção); benefícios sociais (sociabilização e pertencimento) e, benefícios emocionais (autoestima e confiança).

Além disso, o marketing digital tem se consolidado como ferramenta estratégica no segmento fitness, contribuindo para a divulgação de serviços, fortalecimento da marca e aproximação com o público consumidor. O uso de redes sociais amplia as possibilidades de comunicação entre empresas e clientes, favorecendo estratégias de relacionamento, divulgação de serviços e fidelização de consumidores (Santos, 2017). No caso das atividades físicas

voltadas ao público infantojuvenil, esse processo tende a envolver também a confiança e a percepção de segurança por parte dos responsáveis.

De acordo com Zeithaml, Bitner e Gremler (2014), a comunicação em serviços desempenha papel fundamental na gestão das expectativas dos clientes, especialmente diante da intangibilidade, sendo responsável por reduzir incertezas e fortalecer a percepção de qualidade. Kotler e Keller (2006) definem marketing como um processo social e gerencial voltado à identificação e satisfação de necessidades humanas e sociais de forma lucrativa, por meio da criação, comunicação e entrega de valor aos clientes. Compreender o comportamento do consumidor é fundamental para analisar a criação e a entrega de valor nos serviços fitness, sendo os modelos teóricos propostos pelos autores utilizados neste estudo como base para interpretar o interesse dos pais por serviços fitness voltados para crianças e adolescentes, assim como a percepção dos profissionais sobre a existência de demanda nesse mercado.

Entre os modelos apresentados por Kotler e Keller (2006), destaca-se o Modelo Estímulo–Resposta, que descreve como os estímulos oferecidos pelas empresas são processados pelos consumidores a partir de fatores culturais, sociais, pessoais e psicológicos. De forma complementar, o Processo de Decisão de Compra permite compreender como os pais reconhecem a importância da atividade física, buscam informações, avaliam alternativas e demonstram interesse por programas fitness.

Quanto ao desenvolvimento de estratégias de marketing voltadas à promoção da atividade física entre crianças e adolescentes, a hierarquia das necessidades de Maslow pode ser empregada como referencial teórico complementar para interpretar as diferentes dimensões motivacionais associadas à busca por serviços fitness (Kotler; Keller, 2006). No nível fisiológico, a atividade física relaciona-se à manutenção da saúde e ao bem-estar. As necessidades de segurança estão associadas à existência de ambientes estruturados, supervisão profissional e confiança dos pais no serviço oferecido. As necessidades sociais envolvem interação, pertencimento e convivência entre pares, enquanto as necessidades de estima e autorrealização relacionam-se ao desenvolvimento da autoestima, ao reconhecimento e à descoberta de habilidades. Esses aspectos podem ser explorados pelas academias como diferenciais competitivos na oferta de programas voltados ao público infantojuvenil (Carvalho *et al.*, 2021; Marin *et al.*, 2019; Kotler; Keller, 2006).

Embora amplamente utilizada como ferramenta didática para compreender a motivação humana, a hierarquia proposta por Maslow não deve ser interpretada como uma estrutura absolutamente rígida. Diferentes necessidades podem coexistir e influenciar simultaneamente

o comportamento do consumidor, dependendo do contexto e das características individuais (Kotler; Keller, 2006).

No entanto, compreender os fatores que influenciam a participação de crianças e adolescentes em programas de atividade física torna-se relevante não apenas do ponto de vista da saúde pública, mas também sob a perspectiva da gestão de serviços. Para academias e centros esportivos, a identificação de demandas específicas desse público e de seus responsáveis pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de segmentação, posicionamento e diferenciação no mercado fitness.

Por fim, é importante destacar que os conteúdos apresentados neste referencial serviram de base para a construção dos questionários aplicados aos pais ou responsáveis e aos profissionais de Educação Física. As discussões sobre inatividade física, obesidade infantil e os impactos da pandemia orientaram a elaboração dos itens relacionados aos hábitos e ao contexto de prática de atividade física das crianças. Os estudos sobre treinamento funcional embasaram os itens ligados ao interesse por programas oferecidos em academias. Os referenciais sobre comportamento do consumidor contribuíram para a formulação das questões relacionadas à decisão de compra e à influência das crianças nas escolhas familiares. Por sua vez, a literatura sobre mercado fitness e marketing de serviços orientou a elaboração das questões sobre oferta, demanda, desafios e oportunidades de serviços fitness voltados ao público infantojuvenil na cidade de Mariana-MG.

## **2.5 Mercado fitness de Mariana – MG**

No cenário local, a cidade de Mariana, em Minas Gerais, apresenta espaços voltados à prática de atividades físicas, como academias e centros de treinamento. A presença desses estabelecimentos demonstra o interesse da população pela prática de exercícios físicos e pela busca por melhores condições de saúde e qualidade de vida.

Pesquisa realizada na cidade de Ouro Preto e distritos identificou a presença de academias e centros de treinamento voltados principalmente à musculação e ao condicionamento físico (Osório, 2023). Considerando a proximidade geográfica e as características socioeconômicas semelhantes entre Ouro Preto e Mariana, é possível inferir que o mercado fitness regional apresenta características semelhantes.

Em Mariana, além da iniciativa privada, a cidade também conta com ações desenvolvidas pelo poder público voltadas à promoção da atividade física entre crianças e adolescentes. Um exemplo é o Centro de Referência Infantil e Adolescente, projeto da

Prefeitura de Mariana que oferece atividades voltadas ao desenvolvimento físico, social e artístico dos jovens, incluindo modalidades como capoeira, dança, balé, esportes, natação, ginástica, hip hop, artes urbanas, artesanato, taekwondo e danças urbanas.

Apesar da presença dessas iniciativas, observa-se que a oferta de serviços específicos voltados para crianças e adolescentes ainda é relativamente limitada no âmbito das academias privadas, que tradicionalmente concentram suas atividades no atendimento ao público adulto. Nesse sentido, a ampliação de programas direcionados ao público infantojuvenil pode representar uma oportunidade de diversificação dos serviços oferecidos, contribuindo tanto para a promoção da saúde quanto para o fortalecimento do mercado fitness local.

## **2.6 Demanda**

No campo da administração e do marketing, a demanda refere-se ao nível de interesse ou procura dos consumidores por determinados produtos ou serviços em um determinado mercado (Kotler & Keller, 2006). A análise da demanda permite identificar necessidades, preferências e comportamentos dos consumidores, contribuindo para o planejamento estratégico das organizações e para o desenvolvimento de serviços alinhados às expectativas do público.

Segundo Kotler e Keller (2006), compreender as necessidades e os desejos dos consumidores é um dos principais desafios das organizações, uma vez que essas informações orientam decisões relacionadas à segmentação de mercado, definição do público-alvo e desenvolvimento de estratégias de marketing. No setor fitness, a demanda por serviços está frequentemente associada à busca por saúde, bem-estar e qualidade de vida, fatores que têm impulsionado a expansão desse mercado nas últimas décadas.

No caso das atividades físicas voltadas ao público infantojuvenil, a decisão de participação geralmente envolve a influência direta dos pais ou responsáveis, que avaliam aspectos como segurança, qualificação profissional, benefícios para o desenvolvimento físico e social das crianças e adequação das atividades à faixa etária. Nesse sentido, os pais assumem papel central no processo de decisão e financiamento da participação dos filhos nessas atividades, uma vez que são responsáveis pela autorização e pelo investimento financeiro necessário para a adesão aos serviços.

Dessa forma, a compreensão da demanda nesse segmento envolve não apenas o interesse das crianças, que atuam como usuárias do serviço e podem influenciar a decisão

familiar, mas também as percepções, expectativas e capacidade de investimento dos pais ou responsáveis em relação aos serviços oferecidos.

### 2.6.1 Demanda no cenário de Mariana

Na cidade de Mariana, a análise da demanda por serviços fitness voltados para crianças e adolescentes torna-se relevante diante da presença de público potencial e da existência de estabelecimentos voltados à prática de atividades físicas. No entanto, ainda são limitadas as informações sistematizadas sobre o nível de interesse das famílias e sobre a percepção dos profissionais da área em relação à existência de demanda para esse tipo de serviço no contexto local.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2023), iniciativas voltadas à prática de atividades físicas para crianças podem representar oportunidades de negócio dentro do mercado fitness, desde que sejam desenvolvidas com adaptações adequadas à faixa etária e com atenção à segurança e à ludicidade das atividades. Nesse sentido, compreender o interesse dos pais ou responsáveis em relação à participação dos filhos em programas de atividade física organizados, bem como analisar a percepção dos profissionais de Educação Física sobre o potencial de crescimento desse segmento, pode contribuir para a identificação de oportunidades e desafios relacionados ao desenvolvimento de serviços fitness voltados ao público infantojuvenil na cidade.

## 3. METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como uma pesquisa aplicada, cujo objetivo é analisar a demanda e o interesse por serviços fitness voltados para crianças e adolescentes na cidade de Mariana-MG, a partir da perspectiva de pais ou responsáveis e de profissionais de Educação Física. De acordo com Gil (2008), a pesquisa aplicada tem como finalidade gerar conhecimentos voltados à solução de problemas práticos e específicos. Nesse sentido, sua utilização neste estudo justifica-se pela intenção de compreender a demanda e identificar oportunidades relacionadas à oferta de serviços fitness destinados ao público infantojuvenil no contexto local.

Quanto aos objetivos, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, pois busca identificar e apresentar características, percepções e tendências relacionadas ao fenômeno

investigado. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa descritiva tem como finalidade observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, sendo especialmente adequada quando se pretende conhecer as características de determinado grupo, população ou situação.

A abordagem metodológica adotada é predominantemente quantitativa, uma vez que busca mensurar padrões, frequências e tendências relacionadas à demanda por serviços fitness, por meio da aplicação de questionários estruturados e do tratamento estatístico dos dados (Figueiredo, 2008). Embora o instrumento de coleta inclua algumas questões abertas, utilizadas para complementar a compreensão das percepções dos participantes, a análise dos dados concentra-se principalmente em informações mensuráveis, o que justifica a adoção da abordagem quantitativa. A escolha por essa abordagem também se justifica pela necessidade de identificar padrões de consumo, estimar níveis de interesse e mapear tendências de mercado de forma comparável entre os participantes, permitindo maior objetividade na análise da demanda local (Gil, 2008).

Considerando que o objetivo central do estudo envolve a análise de viabilidade e do potencial de mercado, a abordagem quantitativa mostrou-se mais adequada para fornecer indicadores descritivos consistentes e comparáveis entre os grupos investigados. Diferentemente da abordagem qualitativa, que se concentra na compreensão aprofundada de significados e experiências individuais, a pesquisa quantitativa busca identificar comportamentos recorrentes, frequências e percepções predominantes entre os participantes. Dessa forma, optou-se por não adotar a abordagem qualitativa como método principal, devido ao foco na mensuração da demanda e na identificação de padrões gerais. Reconhece-se, entretanto, que abordagens qualitativas podem complementar investigações futuras ao aprofundar dimensões subjetivas relacionadas ao fenômeno estudado.

Ressalta-se que a compreensão mais detalhada do fenômeno ocorre de forma complementar, a partir da inclusão de questões abertas nos instrumentos de coleta, as quais permitem ampliar a interpretação dos resultados quantitativos, sem alterar o caráter principal do estudo. Dessa forma, a pesquisa caracteriza-se predominantemente como descritiva, apresentando também caráter exploratório, especialmente por investigar a demanda por serviços fitness voltados ao público infantojuvenil em um contexto local ainda pouco explorado pela literatura. Conforme Gil (2008), pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, especialmente quando há escassez de estudos sobre determinado fenômeno. Nesse sentido, os resultados obtidos devem ser interpretados como indicativos de tendências no contexto investigado.

Quanto aos procedimentos técnicos, realizou-se um levantamento do tipo survey, conforme proposto por Marcelino (2020), possibilitando a coleta de dados junto a um número expressivo de respondentes. O survey é indicado quando se pretende obter informações padronizadas de um grupo relativamente amplo, possibilitando análise estatística e comparação de respostas (Lakatos; Marconi, 2003). Para a análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva, permitindo a organização e interpretação das informações de maneira sistemática (Figueiredo, 2008; Prodanov; Freitas, 2013).

A amostra do estudo caracteriza-se como não probabilística, selecionada por conveniência, o que implica limitações quanto à representatividade estatística da população-alvo da cidade. Foram obtidas 142 respostas válidas de pais ou responsáveis. O universo considerado corresponde a aproximadamente 1.111 crianças e adolescentes sob responsabilidade desses participantes, uma vez que alguns respondentes possuem mais de um filho. Assim, o cálculo do universo baseou-se no número estimado de crianças e adolescentes potencialmente interessados na prática de atividades físicas, e não apenas no número de pais ou responsáveis. Considerando esse universo, a amostra obtida corresponde a uma taxa de resposta aproximada de 12,7%. Embora compatível com pesquisas online voluntárias, esse índice indica possível viés de autoseleção, uma vez que tendem a participar aqueles com maior interesse no tema ou maior acesso a meios digitais.

No caso dos profissionais de Educação Física, dos 37 convidados, 35 responderam ao questionário, representando uma taxa de retorno de aproximadamente 94,6%. Apesar da elevada taxa de resposta, a amostra permanece restrita ao grupo inicialmente identificado, podendo não contemplar profissionais que atuam informalmente ou aqueles que não foram alcançados pela estratégia de convite adotada na pesquisa.

Adicionalmente, não houve estratificação da amostra com base em variáveis socioeconômicas, nível de escolaridade ou distribuição territorial dos participantes, fatores que podem influenciar a composição da amostra e limitar análises comparativas mais aprofundadas. Dessa forma, os resultados obtidos devem ser interpretados como indicativos do grupo investigado, não representando necessariamente a totalidade da população da cidade.

A coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários semi estruturados, elaborados na plataforma Google Forms, sendo um direcionado a pais ou responsáveis por crianças e adolescentes e outro destinado a profissionais de Educação Física. Os instrumentos continham predominantemente questões fechadas e um número reduzido de questões abertas, utilizadas como complemento interpretativo. Conforme Prodanov e Freitas (2013), os

questionários permitem a obtenção de dados de forma padronizada, facilitando a comparação e a análise estatística das respostas.

A pesquisa contou com a participação de dois grupos de respondentes: pais ou responsáveis legais por crianças e adolescentes com idades entre 6 e 15 anos, residentes na cidade de Mariana-MG e, profissionais de Educação Física graduados (licenciatura ou bacharelado), atuantes na cidade. Como critérios de inclusão, consideraram-se: (a) para os pais ou responsáveis, ser responsável por criança ou adolescente com idade entre 6 e 15 anos e residir na cidade de Mariana-MG; (b) para os profissionais, possuir formação superior em Educação Física e estar atuando profissionalmente na cidade no momento da coleta de dados. Foram excluídos questionários incompletos ou respondidos por participantes que não se enquadraram nesses critérios.

O questionário destinado aos pais ou responsáveis foi aplicado com o apoio de três escolas da cidade, sendo uma escola particular, uma municipal e uma estadual. A escolha da faixa etária de 6 a 15 anos justifica-se por corresponder ao período do Ensino Fundamental, fase em que há maior participação em atividades físicas estruturadas e desenvolvimento progressivo da autonomia da criança em decisões relacionadas ao lazer e à prática esportiva.

O link do formulário foi disponibilizado por meio de grupos institucionais de WhatsApp das escolas participantes, alcançando responsáveis por aproximadamente 1.111 crianças e adolescentes. Ao final do período de coleta, foram obtidas 142 respostas válidas, resultando em uma taxa de resposta aproximada de 12,7%. Embora compatível com pesquisas online voluntárias, esse índice indica possível viés de autosseleção, uma vez que tendem a participar aqueles com maior interesse no tema ou maior acesso a meios digitais. A opção por coletar as respostas junto aos pais ou responsáveis justifica-se pelo fato de que, no contexto das atividades físicas voltadas ao público infantojuvenil, são esses indivíduos que geralmente assumem o papel de decisores e financiadores da participação das crianças em programas organizados de atividade física. Dessa forma, compreender suas percepções, interesses e critérios de decisão torna-se fundamental para analisar a demanda por serviços fitness voltados a esse público na cidade.

Para os profissionais de Educação Física, adotou-se uma estratégia de busca ativa, com convite individualizado a profissionais da área atuantes na cidade. O link do questionário foi encaminhado diretamente aos participantes por meio de mensagens individuais, principalmente via WhatsApp. Foram convidados 37 profissionais, dos quais 35 responderam ao questionário, representando uma taxa de retorno de aproximadamente 94,6%. Apesar da elevada taxa de

resposta, a amostra permanece restrita ao contexto local e pode não contemplar profissionais que atuam informalmente ou que não foram identificados no mapeamento inicial.

Destaca-se que o processo de coleta apresenta limitações metodológicas, especialmente relacionadas ao viés de acesso e de conveniência, uma vez que a aplicação do questionário aos responsáveis ocorreu por intermédio de instituições escolares e grupos de WhatsApp, o que pode ter favorecido a participação de famílias com maior vínculo escolar ativo e maior acesso a recursos digitais, não garantindo estratificação socioeconômica da amostra. Dessa forma, os resultados não devem ser generalizados para toda a população da cidade, sendo interpretados como indicativos de tendências e percepções do público investigado. A coleta de dados foi realizada no período de 23 de outubro de 2025 a 8 de dezembro de 2025, caracterizando-se como dados primários, conforme definição de Prodanov e Freitas (2013).

A pesquisa seguiu os princípios éticos estabelecidos para pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, respeitando a autonomia, a privacidade e o anonimato dos participantes. O estudo foi conduzido em consonância com os princípios da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, que orientam a ética em pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2016). A autonomia foi garantida pela participação voluntária dos respondentes; a beneficência, pela finalidade acadêmica e pelo potencial contribuição social do estudo; a não maleficência, pela ausência de riscos físicos, psicológicos ou morais aos participantes; e a justiça, pela igualdade de tratamento e ausência de discriminação na seleção dos respondentes.

A coleta de dados foi realizada exclusivamente com adultos, pais ou responsáveis legais por crianças e adolescentes e profissionais de Educação Física, por meio de questionários anônimos, sem identificação direta ou indireta dos respondentes, sem intervenção e sem exposição a riscos. Não foram solicitadas informações pessoais sensíveis, como nome, CPF, endereço ou qualquer dado que possibilitasse rastreamento individual, assegurando-se a confidencialidade das respostas. Os dados coletados foram utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, armazenados em ambiente digital protegido por senha e acessados apenas pela pesquisadora.

Não houve participação direta de crianças ou adolescentes como sujeitos da pesquisa, sendo este público apenas objeto indireto de análise, a partir das percepções dos responsáveis e dos profissionais. À luz do que estabelece a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo enquadra-se como isento de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, não dispensando, contudo, o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que acompanhou ambos os instrumentos de coleta de dados.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi apresentado na primeira página do formulário eletrônico, antes do acesso às perguntas. O documento continha informações claras sobre os objetivos da pesquisa, procedimentos de participação, tempo estimado de resposta, garantia de anonimato, voluntariedade, possibilidade de desistência a qualquer momento sem prejuízo e contato da pesquisadora para esclarecimentos. O aceite foi realizado de forma eletrônica, mediante a seleção da opção “Li e concordo em participar da pesquisa”, sendo o prosseguimento ao questionário condicionado a essa confirmação.

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, com apoio do software Microsoft Excel, possibilitando a organização, tabulação e apresentação dos resultados em frequências absolutas, frequências relativas, tabelas e gráficos. Conforme Prodanov e Freitas (2013), esse tipo de análise permite descrever e interpretar padrões presentes nos dados coletados. Foram calculadas frequências absolutas (n) e relativas (%) para as variáveis categóricas, bem como médias (M) e desvios-padrão (DP) para as questões avaliadas em escala Likert de 1 a 5, permitindo mensurar o grau de importância atribuído pelos participantes aos diferentes fatores analisados.

Além disso, foi utilizada a correlação de Spearman ( $\rho$ ) para verificar a relação entre variáveis ordinais presentes nos questionários. A escolha desse coeficiente justifica-se por se tratar de uma medida não paramétrica adequada para variáveis ordinais, especialmente aquelas obtidas por meio de escala Likert, não exigindo pressuposto de normalidade dos dados (Lakatos; Marconi, 2003).

No questionário destinado aos pais ou responsáveis, a correlação foi aplicada entre variáveis relacionadas à importância atribuída a fatores estruturais, econômicos e motivacionais, tais como qualidade dos profissionais, proximidade e facilidade de acesso, infraestrutura e segurança do local, custo mensal, indicações, variedade de modalidades, horários flexíveis, promoção da saúde, diversão e possibilidade de socialização. O objetivo da análise foi identificar o grau de associação entre esses fatores na decisão de busca por serviços fitness voltados a crianças e adolescentes.

Quanto ao questionário destinado aos profissionais de Educação Física, a correlação foi aplicada entre fatores relacionados à viabilidade e à implementação de programas fitness infantis, incluindo segurança e infraestrutura, capacitação profissional, acessibilidade financeira, apoio dos pais, apoio das escolas e atividades lúdicas. A análise buscou compreender como esses fatores se relacionam na percepção dos profissionais quanto à consolidação do segmento infantojuvenil.

As respostas às questões abertas foram analisadas de forma complementar, por meio de categorização temática simples, com o objetivo de auxiliar na interpretação dos resultados quantitativos, identificando recorrências e percepções relevantes entre os participantes. A categorização seguiu procedimento inspirado na análise de conteúdo descrita por Gil (2008), envolvendo leitura flutuante das respostas, identificação de unidades de sentido recorrentes e posterior agrupamento em categorias temáticas definidas a posteriori, com base na similaridade das ideias apresentadas. Essa etapa teve caráter interpretativo e complementar, sem alterar o predomínio da abordagem quantitativa do estudo.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados e discutidos os resultados obtidos por meio dos questionários aplicados aos profissionais de Educação Física e aos pais ou responsáveis, com o propósito de analisar diferentes percepções acerca do segmento fitness voltado para crianças e adolescentes na cidade de Mariana-MG. Os resultados são apresentados por meio de tabelas e figuras, acompanhados de interpretação e discussão à luz do referencial teórico adotado, buscando relacionar os achados empíricos com estudos da área.

A seção abrange informações relativas ao perfil dos participantes, à atuação profissional, às percepções sobre o mercado e às experiências relacionadas à prática de atividades físicas por crianças e adolescentes, oferecendo uma visão abrangente do cenário investigado. Além disso, os resultados são discutidos à luz dos objetivos específicos do estudo, buscando compreender a demanda por serviços fitness voltados ao público infantojuvenil na cidade de Mariana-MG. Nesse sentido, os dados são interpretados considerando não apenas as percepções de pais ou responsáveis e de profissionais de Educação Física, mas também aspectos relacionados ao desenvolvimento do mercado fitness local, aos fatores sociais associados à prática de atividade física na infância, às condições econômicas envolvidas na contratação desses serviços e ao papel de iniciativas públicas na promoção de atividades físicas para crianças e adolescentes.

Para a realização desta etapa, foram analisadas respostas de profissionais de Educação Física e de 142 pais ou responsáveis, provenientes do questionário intitulado “*Demanda e Preferência de Serviços Fitness (de exercícios físicos) para Crianças e Adolescentes*”, buscando compreender a percepção dos responsáveis quanto ao interesse, adesão e expectativas

relacionadas à prática de atividades físicas na cidade. Destaca-se que, em algumas questões, foi permitida a seleção de múltiplas respostas. Nesses casos, cada percentual apresentado representa a proporção de participantes que assinalaram determinada alternativa, sendo as categorias analisadas de forma independente.

O perfil dos 35 profissionais participantes da pesquisa foi apresentado na TAB. 1. Observa-se predominância da faixa etária de 26 a 35 anos, que representa 69% da amostra, seguida pelo grupo de 36 a 45 anos, com 26%. Quanto ao sexo, a distribuição mostrou-se equilibrada, com 51% de participantes do sexo feminino e 49% do sexo masculino. Nota-se maior concentração de homens na faixa etária de 26 a 35 anos e predominância feminina entre 36 e 45 anos, enquanto nas demais faixas etárias a participação foi pontual.

Tabela 1 - Distribuição dos profissionais participantes por faixa etária e sexo

<b>Faixa Etária</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>18 a 25</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3%</b>
<b>26 a 35</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>69%</b>
<b>36 a 45</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>26%</b>
<b>46 ou mais</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3%</b>
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>
<b>%</b>	<b>51%</b>	<b>49%</b>	<b>100%</b>	

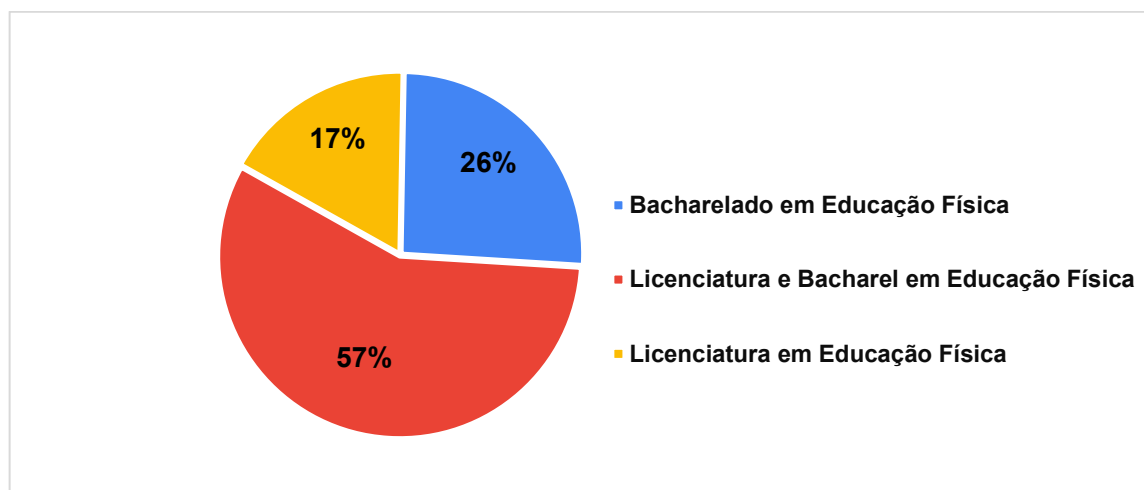
Fonte: dados da pesquisa (2025).

A FIG. 1 apresenta a distribuição da formação acadêmica dos profissionais participantes da pesquisa. Observa-se que 57% possuem dupla titulação em licenciatura e bacharelado em Educação Física, enquanto 26% declararam possuir apenas bacharelado e 17% exclusivamente licenciatura. Verifica-se, portanto, predominância de profissionais com formação ampliada, contemplando habilitação para atuação tanto no contexto escolar quanto no segmento não escolar.

Em conjunto com o perfil etário anteriormente apresentado, a predominância de profissionais na faixa de 26 a 35 anos também pode indicar características relevantes para o desenvolvimento do mercado fitness local. Profissionais mais jovens tendem a apresentar maior proximidade com tendências contemporâneas do setor, maior familiaridade com novas metodologias de treinamento e maior abertura para inovação na oferta de serviços. No contexto do atendimento ao público infantojuvenil, essa característica pode favorecer a adoção de abordagens mais dinâmicas, lúdicas e adaptadas às necessidades de crianças e adolescentes. Nesse sentido, no mercado fitness, a capacidade de inovação e adaptação às demandas dos

consumidores é considerada um fator relevante para a expansão e diversificação dos serviços oferecidos pelas academias (Piedade; Carvalho, 2022).

Figura 1 – Distribuição da formação acadêmica dos profissionais participantes

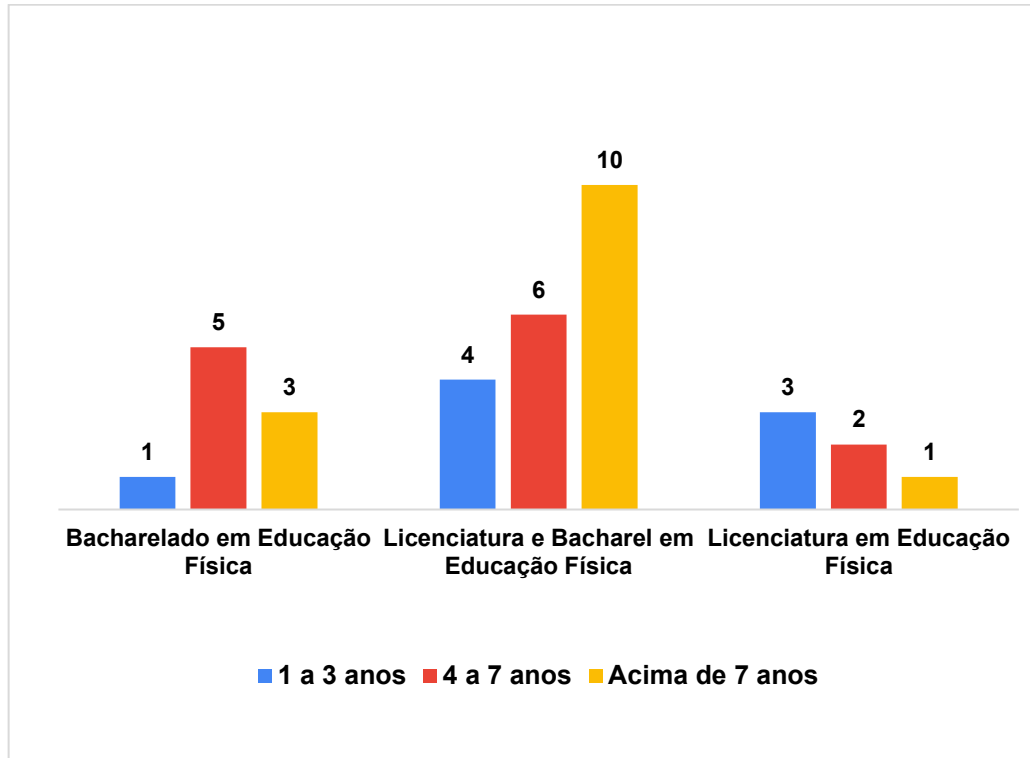


Fonte: dados da pesquisa (2025).

A FIG. 2 apresenta a relação entre tempo de experiência e formação acadêmica dos profissionais participantes. Entre aqueles com dupla titulação em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, observa-se maior concentração na faixa de mais de 7 anos de atuação, seguida pelas faixas de 4 a 7 anos e de 1 a 3 anos. Entre os profissionais com apenas Bacharelado, predomina a faixa de 4 a 7 anos de experiência, seguida por mais de 7 anos e participação reduzida na faixa de 1 a 3 anos. Já entre os licenciados, a maior concentração ocorre na faixa de 1 a 3 anos, com redução nas faixas de 4 a 7 anos e acima de 7 anos. De modo geral, observa-se maior presença de profissionais com dupla titulação nas faixas de maior tempo de atuação, enquanto a Licenciatura isolada apresenta maior concentração relativa entre profissionais em início de carreira. A presença significativa de profissionais com dupla formação em licenciatura e bacharelado também pode representar um fator favorável para a expansão de serviços voltados ao público infantojuvenil. Essa formação ampliada permite atuação tanto no contexto escolar quanto em ambientes não escolares, como academias e projetos esportivos, o que pode facilitar a integração entre diferentes espaços de prática de atividade física. Nesse sentido, profissionais com formação diversificada tendem a possuir maior repertório pedagógico e técnico para adaptar atividades às diferentes faixas etárias,

contribuindo para o desenvolvimento de programas mais adequados para crianças e adolescentes.

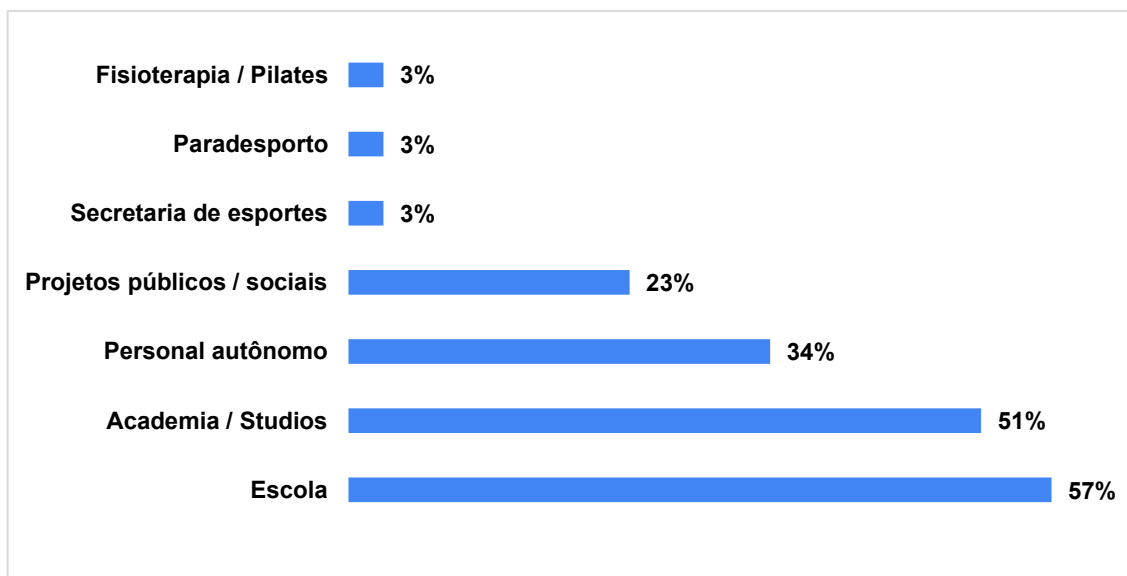
Figura 2 – Relação entre tempo de experiência profissional e formação acadêmica dos participantes



Fonte: dados da pesquisa (2025).

A FIG. 3 apresenta os principais locais de atuação dos 35 profissionais participantes da pesquisa. Como a questão permitia múltiplas respostas, os percentuais representam a proporção de participantes que assinalaram cada alternativa. Observa-se que a escola foi o local de atuação mais citado (57%), seguida por academias ou estúdios (51%). A atuação como personal autônomo foi mencionada por 34% dos participantes, enquanto projetos públicos ou sociais foram indicados por 23%. Já os espaços vinculados à secretaria de esportes, ao paradesporto e à fisioterapia/pilates apresentaram menor frequência de indicação, com 3% cada. A distribuição dos locais de atuação evidencia a presença dos profissionais em diferentes contextos de prática de atividade física, como escolas, academias e projetos públicos ou sociais. Essa diversidade de ambientes de trabalho pode contribuir para uma visão mais ampla sobre as oportunidades e desafios relacionados ao desenvolvimento de serviços voltados ao público infantojuvenil na cidade.

Figura 3 - Locais de atuação profissional dos entrevistados

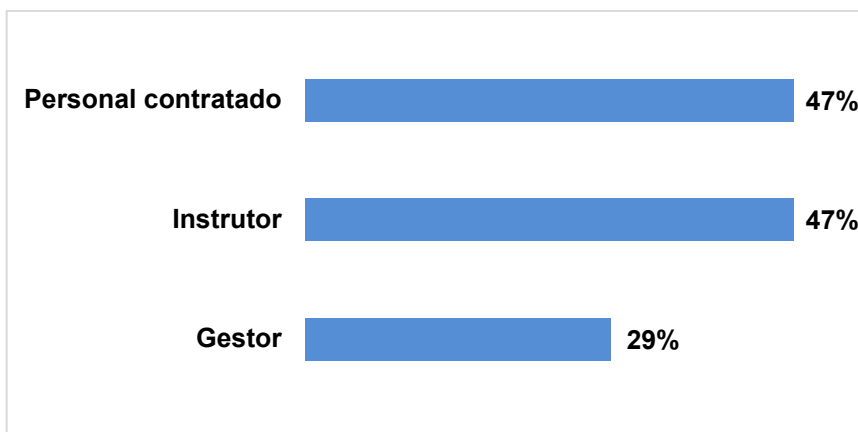


Fonte: dados da pesquisa (2025).

De modo geral, o perfil identificado sugere a presença de profissionais relativamente jovens, com experiência diversificada e formação acadêmica ampliada, características que podem favorecer a adaptação e o desenvolvimento de novos serviços no mercado fitness local, incluindo programas voltados ao público infantojuvenil.

A FIG. 4 apresenta a distribuição das funções exercidas pelos profissionais que atuam em academias. Observa-se que 17 profissionais responderam a essa questão. Entre eles, 8 participantes (47%) indicaram atuar como instrutores, enquanto 8 (47%) relataram atuar como personal trainer contratado. Além disso, 5 respondentes (29%) informaram exercer atividades de gestão. Como a questão permitia múltiplas respostas, os percentuais apresentados correspondem à proporção de participantes que assinalaram cada função, sendo as categorias analisadas de forma independente. De modo geral, observa-se predominância de funções diretamente relacionadas à orientação e acompanhamento das atividades físicas, como instrutor e personal trainer. Esse resultado sugere que parte significativa dos profissionais participantes possui experiência prática no atendimento direto aos alunos no ambiente das academias, o que pode contribuir para uma compreensão mais próxima das demandas e das características do público atendido nesses espaços.

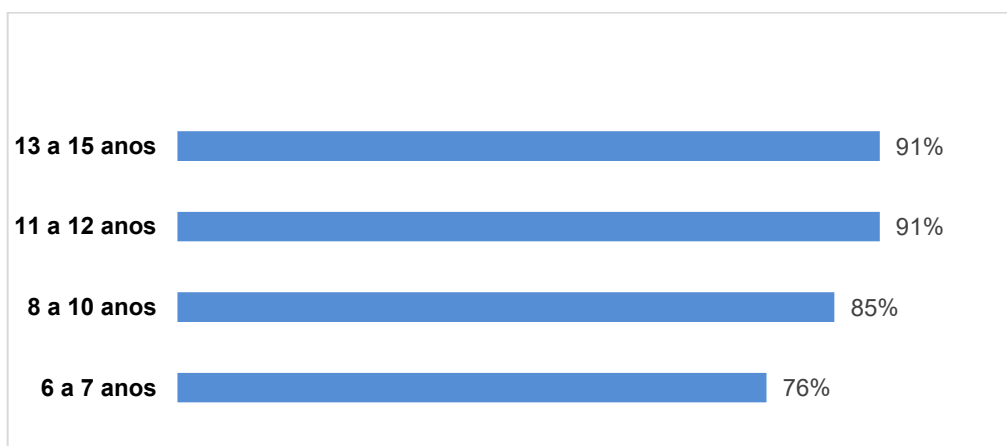
Figura 4 - Funções exercidas pelos profissionais que atuam em academias



Fonte: dados da pesquisa (2025).

A FIG. 5 apresenta a experiência de atuação dos profissionais com crianças e adolescentes por faixa etária. Como a questão permitia múltiplas respostas, os percentuais representam a proporção de profissionais que indicaram cada faixa etária, sendo as categorias analisadas de forma isolada. Dos 35 profissionais participantes da pesquisa, 34 relataram já ter atuado com esse público. As faixas etárias de 11 a 12 anos e 13 a 15 anos foram as mais mencionadas (91% cada), seguidas por 8 a 10 anos (85%) e 6 a 7 anos (76%).

Figura 5 - Profissionais que atuaram ou atuam com crianças por faixa etária



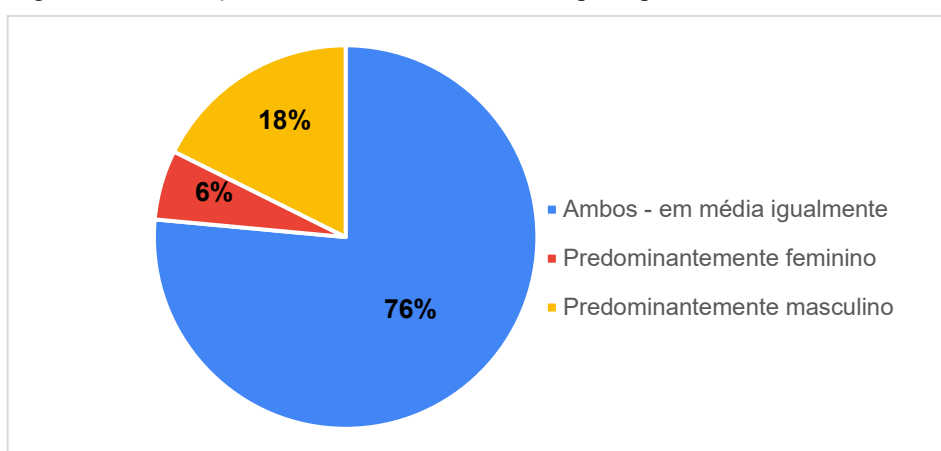
Fonte: dados da pesquisa (2025)

A presença de profissionais com experiência prévia no atendimento ao público infantojuvenil pode representar um fator favorável para o desenvolvimento de programas específicos voltados a esse segmento no mercado fitness local. Do ponto de vista da gestão de serviços, a qualificação profissional e a diversidade de contextos de atuação contribuem para a

estruturação de propostas de atividades físicas mais adequadas às necessidades das crianças e adolescentes, o que pode favorecer a ampliação da oferta e o desenvolvimento desse segmento na cidade.

Em relação ao sexo dos alunos atendidos, observa-se que 76% dos profissionais relataram atuar com meninos e meninas de forma equilibrada. Entre os demais, 18% indicaram predominância de alunos do sexo masculino, enquanto 6% relataram predominância do sexo feminino, conforme demonstrado na FIG 6.

Figura 6 - Distribuição do sexo dos alunos atendidos pelos profissionais



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Esses resultados indicam ampla experiência dos profissionais participantes com diferentes perfis do público infantojuvenil. A vivência prévia no atendimento a crianças e adolescentes pode contribuir para maior compreensão das necessidades motoras, pedagógicas e motivacionais desse público, favorecendo a elaboração de programas de treinamento mais adequados e seguros. Esse cenário também reforça a importância da oferta de programas estruturados de atividade física para esse público, que demandam orientação adequada e supervisão profissional qualificada (Marin *et al.*, 2019; Carvalho *et al.*, 2023).

Dando continuidade à caracterização da experiência dos profissionais com o público infantojuvenil, a TAB. 2 apresenta as modalidades e contextos em que os participantes já atuaram ou atuam com crianças e adolescentes. Como a questão permitia múltiplas respostas, os percentuais representam a proporção de profissionais que indicaram cada opção, sendo as categorias analisadas de forma isolada. Observa-se que a Educação Física escolar foi a modalidade mais mencionada (63%), seguida pelas atividades em projetos públicos ou sociais (51%) e pela atuação em instituições privadas (46%). No contexto das academias, destacam-se

as funções de personal trainer (34%), instrutor de musculação (26%) e treinamento funcional voltado ao público infantil ou adolescente (20%). Também foram citadas atividades lúdicas e psicomotoras (31%) e práticas relacionadas ao alongamento ou à consciência corporal (17%). As modalidades de dança e pilates/yoga apresentaram menor frequência de indicação entre os participantes (3% cada).

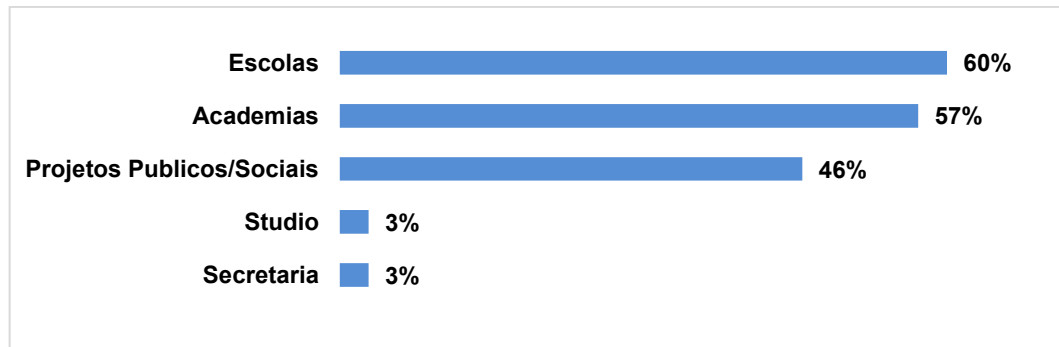
Tabela 2 - Distribuição das modalidades e contextos de atuação com o público infantojuvenil

<b>Em quais modalidades já atuou</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Educação Física escolar (em escolas públicas ou privadas)	22	63%
Atividades físicas extracurriculares em instituições privadas (ex.: esportes organizados, dança, natação, lutas)	16	46%
Atividades físicas extracurriculares em projetos públicos ou sociais (ex.: programas da prefeitura, projetos esportivos, dança, natação, lutas)	18	51%
Musculação, com personal trainer (individual ou em grupo)	12	34%
Musculação, como instrutor da academia	9	26%
Treinamento funcional infantil ou adolescente	7	20%
Dança (ex.: jazz, street dance, balé, zumba, ritmos, etc.)	1	3%
Pilates ou Yoga para crianças/adolescentes	1	3%
Atividades lúdicas e psicomotoras	11	31%
Alongamento ou consciência corporal	6	17%
Outro	0	0%

Fonte: dados da pesquisa (2025).

A análise dos locais de atuação complementa a caracterização da experiência profissional dos participantes (FIG. 7). Entre os respondentes, 60% indicaram atuar em escolas, enquanto 57% marcaram academias e 46% projetos públicos ou sociais. Já a atuação em secretaria e em estúdio foi indicada por 1 participante (3%) em cada caso. A predominância da atuação no contexto escolar indica que parte significativa dos profissionais possui experiência com o público infantojuvenil nesse ambiente, o que pode contribuir para a compreensão das características pedagógicas e das demandas específicas dessa faixa etária.

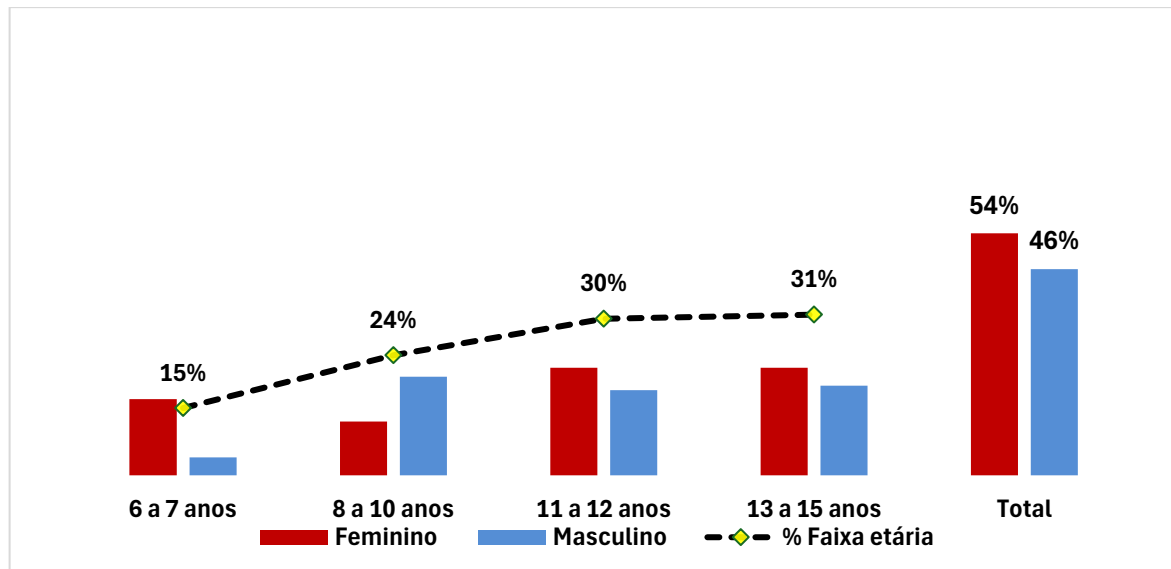
Figura 7 - Locais de atuação dos profissionais participantes



Fonte: dados da pesquisa (2025).

A FIG. 8 apresenta a distribuição das crianças e adolescentes representados pelos 142 pais ou responsáveis participantes da pesquisa, considerando o sexo e a faixa etária. Observa-se leve predominância do sexo feminino (54,2%) em comparação ao masculino (45,8%). Quanto à faixa etária, a maior concentração de participantes encontra-se entre 13 e 15 anos (31%), seguida pelas faixas de 11 a 12 anos (30%), 8 a 10 anos (24%) e 6 a 7 anos (15%). De modo geral, verifica-se maior representatividade de crianças e adolescentes nas faixas etárias a partir dos 11 anos.

Figura 8 - Perfil das crianças e adolescentes por sexo e faixa etária, segundo os pais/responsáveis



Fonte: dados da pesquisa (2025).

A TAB. 3 apresenta a distribuição das crianças e adolescentes conforme o grau de escolaridade e o tipo de instituição de ensino frequentada. Observa-se que a maior concentração está no 6º ou 7º ano do Ensino Fundamental – anos finais (35%). Em seguida, aparecem os estudantes do 3º, 4º ou 5º ano – anos iniciais (26%). As faixas correspondentes ao 8º ou 9º ano

representam 20% dos participantes, enquanto o 1º ou 2º ano corresponde a 18%. Logo, resultados indicam maior concentração de participantes entre o 3º e o 7º ano do Ensino Fundamental, faixa que corresponde a uma etapa relevante do desenvolvimento infantil e início da adolescência.

Em relação ao tipo de instituição de ensino, verifica-se predominância de estudantes matriculados em escolas particulares (49%), seguidos por escolas públicas estaduais (27%) e municipais (23%). Observa-se maior participação de estudantes provenientes de escolas particulares, o que pode refletir características do perfil socioeconômico da amostra ou maior acesso desses estudantes a atividades extracurriculares.

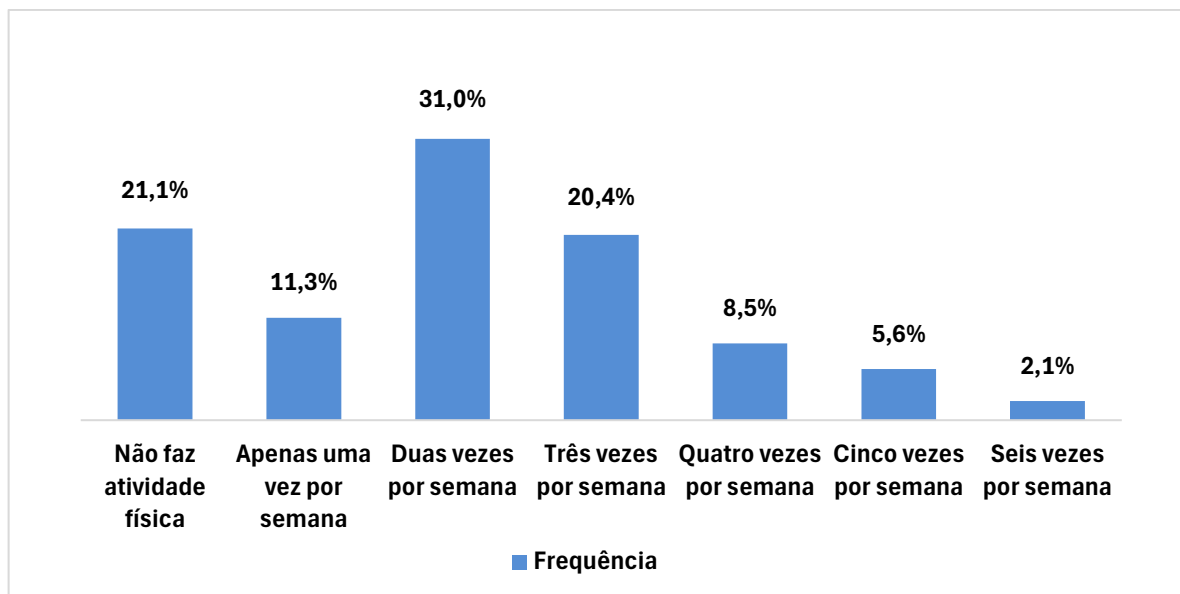
Tabela 3 - Distribuição dos estudantes por grau de escolaridade e tipo de escola, segundo os pais/responsáveis

<b>Grau de escolaridade</b>	<b>Particular</b>	<b>Pública Estadual</b>	<b>Pública Municipal</b>	<b>% Escolaridade</b>
1º Ano ou 2º Ano (Ensino Fundamental - Anos iniciais)	7	10	9	18%
3º Ano, 4º Ano ou 5º Ano (Ensino Fundamental - Anos iniciais)	17	11	9	26%
6º Ano ou 7º Ano (Ensino Fundamental - Anos finais)	28	12	10	35%
8º Ano ou 9º Ano (Ensino Fundamental - Anos finais)	18	6	5	20%
% Tipo de escola	49%	27%	23%	100%

Fonte: dados da pesquisa (2025).

A frequência semanal de prática de atividade física das crianças e adolescentes, conforme informado pelos pais ou responsáveis, está representada na FIG. 9. Observa-se que a maior parcela relatou prática duas vezes por semana (31%; n = 44), seguida por aqueles que não realizam atividade física (21%; n = 30) e pelos que praticam três vezes por semana (20%; n = 29). A prática uma vez por semana foi indicada por 11% (n = 16), enquanto quatro vezes por semana corresponde a 8% (n = 12), cinco vezes por semana a 6% (n = 8) e seis vezes por semana a 2% (n = 3).

Figura 9 - Frequência semanal de prática de atividade física das crianças e adolescentes, segundo os pais/responsáveis

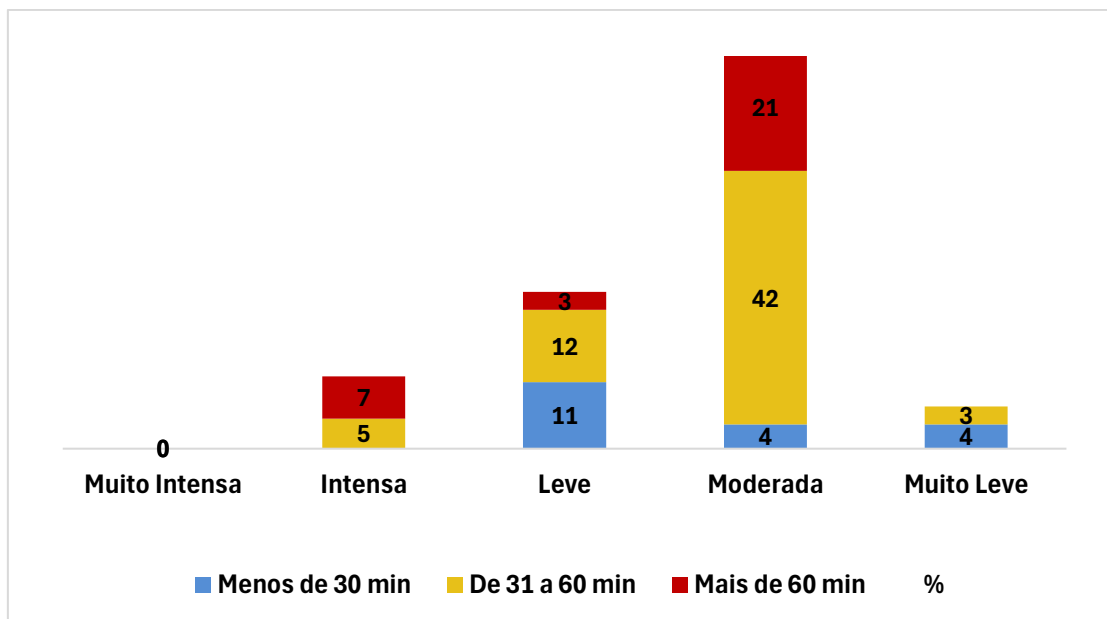


Fonte: dados da pesquisa (2025).

De modo geral, os resultados indicam que a frequência de prática se concentra principalmente entre duas e três vezes por semana, enquanto uma parcela relevante das crianças e adolescentes não realiza atividade física regular. Esses achados reforçam a importância de ampliar as oportunidades de prática de atividade física nessa faixa etária, considerando que níveis insuficientes de atividade estão associados ao aumento do sedentarismo e a riscos para a saúde infantil, como o crescimento dos índices de sobrepeso e obesidade (Santos *et al.*, 2023; Rodrigues *et al.*, 2024).

Complementando essa análise, a FIG. 10 apresenta a relação entre o tempo médio por sessão e a intensidade percebida da prática de atividade física, permitindo uma compreensão mais detalhada das características dessas atividades. Observa-se que a intensidade moderada foi a mais mencionada (60%;  $n = 67$ ), com predominância de sessões entre 31 e 60 minutos ( $n = 42$ ), seguidas por sessões superiores a 60 minutos ( $n = 21$ ) e inferiores a 30 minutos ( $n = 4$ ). A intensidade leve correspondeu a 23% ( $n = 26$ ), também com maior frequência de sessões entre 31 e 60 minutos ( $n = 12$ ). A intensidade intensa foi relatada por 11% dos participantes ( $n = 12$ ), com maior concentração em sessões superiores a 60 minutos ( $n = 7$ ), enquanto a intensidade muito leve representou 6% ( $n = 7$ ). Não houve registros para a categoria de intensidade muito intensa.

Figura 10 - Distribuição do tempo médio por sessão e da intensidade da atividade física das crianças e adolescentes que praticam exercícios, segundo os pais/responsáveis



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Considerando esses resultados, observa-se que parte das crianças e adolescentes pode não estar atingindo os níveis recomendados de atividade física para essa faixa etária. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), crianças e adolescentes devem realizar, em média, pelo menos 60 minutos diários de atividade física moderada a vigorosa. Em escala global, estudos indicam que mais de 80% dos adolescentes não cumprem essas recomendações mínimas, o que evidencia a insuficiência de atividade física como um importante desafio para a saúde pública (OMS, 2019).

A TAB. 4 apresenta as modalidades de atividade física praticadas pelas crianças e adolescentes, conforme informado pelos pais ou responsáveis, considerando respostas múltiplas. Observa-se que a prática de atividades físicas no contexto escolar foi a mais mencionada, com 72 indicações (59%). As atividades extracurriculares realizadas em instituições privadas foram indicadas por 44 participantes (36%), enquanto as atividades realizadas em casa ou no bairro foram mencionadas por 36 respondentes (29%). Os projetos públicos oferecidos pela prefeitura e/ou projetos sociais foram assinalados por 18 participantes (15%), e a prática de exercícios físicos regulares em academias particulares foi relatada por 17 respondentes (14%). A categoria “Outros” foi indicada por 16 participantes (13%), dos quais 15 especificaram modalidades como bicicleta, caminhada, esportes, lutas, musculação e brincadeiras, informações já incorporadas à tabela. Esses resultados sugerem que a escola ainda

representa o principal espaço de acesso à prática de atividade física para crianças e adolescentes na cidade. Esse cenário indica que a participação em programas estruturados fora do ambiente escolar ainda é relativamente limitada, o que evidencia uma oportunidade para a ampliação de serviços fitness voltados ao público infantojuvenil no contexto das academias.

Tabela 4 - Modalidades de atividades físicas praticadas pelas crianças e adolescentes, segundo os pais/responsáveis

<b>Modalidades que seu filho pratica</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Atividades físicas na escola (como exemplo: Educação Física escolar, recreação)	72	59%
Exercícios físicos regulares em academias particulares (ex.: musculação, treinamentos personalizados, funcional)	17	14%
Atividades físicas extracurriculares em instituições privadas (ex.: esportes organizados - ex.: futebol, vôlei, handebol; dança; natação; lutas)	44	36%
Atividades físicas extracurriculares em projetos públicos oferecidos pela prefeitura e/ou projetos sociais (ex.: esportes organizados, dança, natação, lutas)	18	15%
Atividades físicas em casa ou no bairro (ex.: brincadeiras, jogos)	36	29%
Outros (Bike, Caminhada, Esportes, Luta, Musculação, Brincadeiras)	16	13%

Fonte: dados da pesquisa (2025).

Entre os pais ou responsáveis que indicaram que seus filhos praticam atividades físicas em academias, as modalidades realizadas são apresentadas na TAB. 5. Observa-se que a categoria “Outros” apresentou o maior percentual (22%), contemplando principalmente práticas como lutas, futebol, skate, voleibol, bicicleta, natação e caminhada. Entre as modalidades estruturadas, o treinamento funcional foi indicado por 14% dos respondentes. As modalidades musculação com supervisão de personal trainer, dança e alongamento ou consciência corporal registraram, cada uma, 13%. A musculação sem o suporte de personal trainer correspondeu a 11%, enquanto o circuito infantil ou recreativo representou 8%. Pilates ou yoga infantil/adolescente (4%) e atividades lúdicas ou psicomotoras (3%) foram as menos mencionadas.

De modo geral, os resultados evidenciam diversidade nas modalidades praticadas, indicando que a participação de crianças e adolescentes em academias ocorre de forma heterogênea, sem predominância clara de um único tipo de atividade estruturada. Esse resultado

pode sugerir que o segmento ainda se encontra em processo de consolidação no contexto local. Estudos indicam que o mercado fitness tem passado por processos de expansão e diversificação da oferta de serviços, acompanhando mudanças nas demandas dos consumidores (Piedade; Carvalho, 2022).

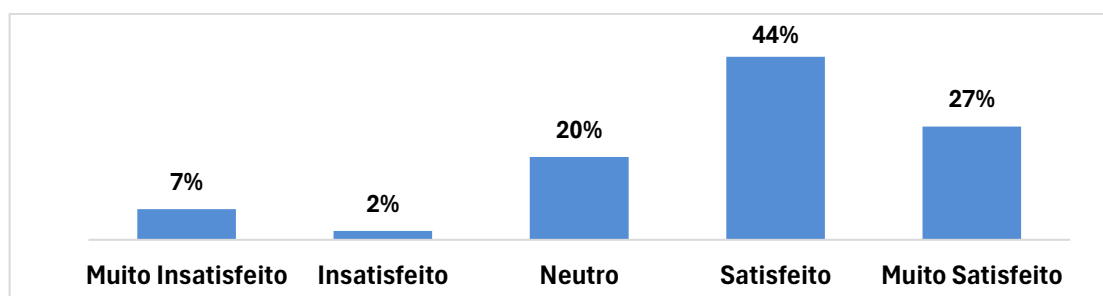
Tabela 5 - Modalidades praticadas em academias pelas crianças e adolescentes, segundo os pais/responsáveis

Modalidades praticadas em academia	Praticam	%
Musculação com supervisão de um personal trainer (particular ou grupo)	9	13%
Musculação sem o suporte de um personal trainer (Apenas com o instrutor da academia)	8	11%
Treinamento funcional	10	14%
Dança (jazz, street, hitbox, balé, ritmos, etc)	9	13%
Pilates ou yoga infantil/adolescente	3	4%
Atividades lúdicas/psicomotoras	2	3%
Circuito infantil ou recreativo	6	8%
Alongamento ou consciência corporal	9	13%
Outros: 1 - Vôlei 6 - Luta 3 - Bike 1 - Futebol 2 - Natação 1 - Skate 2 - Caminhada	16	22%

Fonte: dados da pesquisa (2025).

Já o nível de satisfação dos participantes em relação à atividade física atualmente praticada pelas crianças e adolescentes, considerando 96 respondentes, está representado na FIG. 11. Observa-se que 44% declararam-se satisfeitos e 27% muito satisfeitos, totalizando 71% de avaliações positivas. A opção neutro foi indicada por 20% dos participantes. As avaliações negativas foram menos frequentes, sendo 7% muito insatisfeitos e 2% insatisfeitos, somando 9% das respostas.

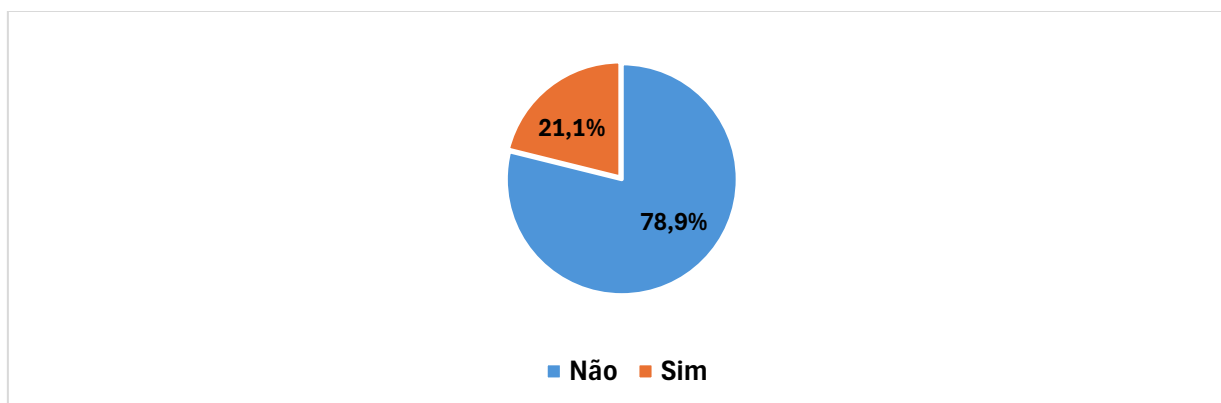
Figura 11 - Nível de satisfação com a atividade física atualmente praticada pela criança/adolescente



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Em relação ao conhecimento sobre a existência de serviços fitness específicos para crianças e adolescentes na cidade de Mariana–MG, a FIG. 12 apresenta as respostas dos pais ou responsáveis. Observa-se que a maioria dos respondentes (78,9%) declarou não conhecer serviços dessa natureza, enquanto apenas 21,1% afirmaram ter conhecimento sobre a oferta local. Esse resultado indica baixo nível de conhecimento acerca de programas fitness voltados ao público infantojuvenil na cidade, o que pode estar relacionado à limitada divulgação, visibilidade ou oferta estruturada desse tipo de serviço. No contexto do marketing de serviços, a comunicação e a promoção desempenham papel fundamental na formação da demanda, uma vez que os consumidores precisam reconhecer a existência e os benefícios de determinado serviço antes de considerar sua utilização (Kotler; Keller, 2006).

Figura 12 - Conhecimento dos pais/responsáveis sobre a existência de serviços fitness específicos para crianças e adolescentes em Mariana–MG



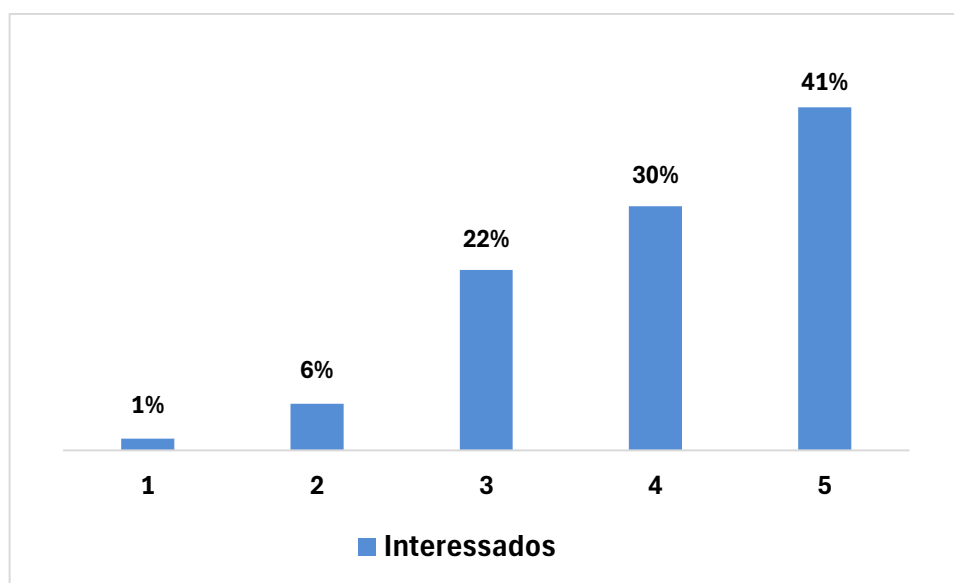
Fonte: dados da pesquisa (2025).

Após verificar o nível de conhecimento dos pais sobre a existência de serviços fitness específicos para crianças e adolescentes na cidade, buscou-se analisar o grau de interesse desses responsáveis em matricular ou incentivar seus filhos nesse tipo de programa. Nesse sentido, a FIG. 13 apresenta a distribuição das respostas à pergunta sobre o nível de interesse, avaliado em escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a “nenhum interesse” e 5 a “muito interesse”. Observa-se predominância de avaliações positivas, com maior concentração nas notas 5 (41%) e 4 (30%), totalizando 71% de respostas que indicam elevado interesse. A nota 3, correspondente a interesse moderado, foi assinalada por 22% dos respondentes, enquanto as notas 2 (6%) e 1 (1%) apresentaram baixa representatividade.

Os resultados indicam que, embora a maioria dos pais declare não conhecer serviços específicos dessa natureza na cidade, o nível de interesse em aderir a esse tipo de oferta mostra-

se expressivo entre os participantes, sugerindo a existência de demanda potencial no contexto investigado. À luz do processo de decisão de compra proposto por Kotler e Keller (2006), esse resultado pode estar relacionado à etapa de reconhecimento da necessidade, momento em que o consumidor identifica um problema ou oportunidade que demanda solução. No caso analisado, os pais parecem reconhecer a importância da prática de atividades físicas para a saúde e o desenvolvimento de crianças e adolescentes, o que pode despertar interesse por serviços especializados voltados a esse público. De acordo com Kotler e Keller (2006), o processo de decisão de compra tem início com o reconhecimento de uma necessidade, etapa em que o consumidor identifica um problema ou oportunidade que demanda solução. A partir desse reconhecimento, tende a ocorrer a busca por informações e a avaliação de alternativas disponíveis no mercado. Assim, o elevado nível de interesse identificado, quando comparado ao baixo nível de conhecimento sobre a oferta desses serviços na cidade, sugere a presença de uma demanda potencial ainda pouco explorada no contexto local.

Figura 13 - Nível de interesse dos pais em serviços fitness para seus filhos



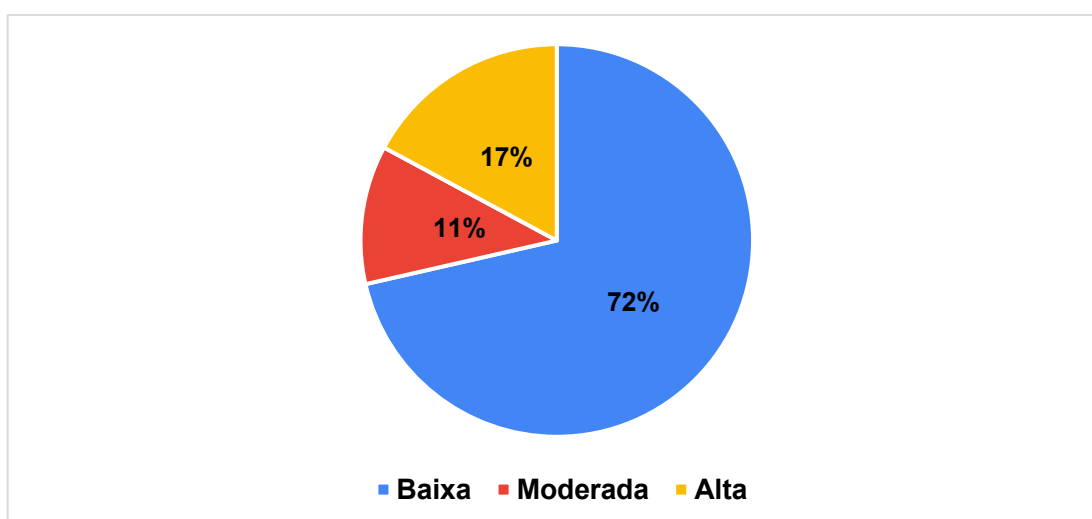
Fonte: dados da pesquisa (2025).

Na sequência da análise do interesse demonstrado pelos pais, buscou-se compreender a percepção dos profissionais de Educação Física sobre o cenário atual do mercado local. Nesse sentido, a FIG. 14 apresenta a avaliação dos profissionais quanto à demanda atual por serviços fitness voltados a crianças e adolescentes. Observa-se que a maioria dos respondentes classificou essa demanda como baixa (72%), enquanto 17% a consideraram alta e 11%

moderada. Verifica-se, portanto, predominância da percepção de baixa demanda por serviços fitness direcionados ao público infantojuvenil no momento atual.

A análise das respostas dos pais ou responsáveis também permite identificar elementos relacionados à demanda por serviços fitness voltados ao público infantojuvenil. Embora parte dos participantes demonstrem baixo nível de conhecimento sobre a existência de programas específicos para crianças e adolescentes em academias na cidade, observa-se elevado interesse em incentivar a prática de atividades físicas estruturadas. Esse resultado sugere a existência de uma demanda potencial ainda em processo de desenvolvimento, indicando oportunidades para a ampliação da oferta de serviços voltados a esse público no mercado fitness local.

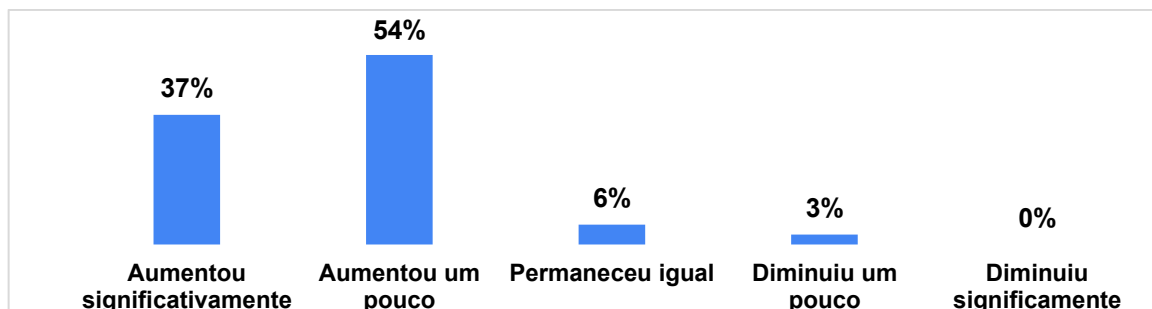
Figura 14 - Percepção dos profissionais sobre o nível de demanda por serviços fitness para crianças e adolescentes



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Entretanto, quando analisada a percepção desses profissionais quanto à evolução da procura por atividades físicas para crianças e adolescentes nos últimos anos, observa-se um cenário distinto. Conforme apresentado na FIG. 15, 54% dos respondentes afirmaram que a procura aumentou um pouco, enquanto 37% indicaram que aumentou significativamente. Apenas 6% consideraram que a demanda permaneceu igual e 3% relataram pequena diminuição, não havendo registros para a alternativa “diminuiu significativamente”.

Figura 15 - Percepção dos profissionais sobre a evolução da procura por atividades físicas para crianças e adolescentes nos últimos anos

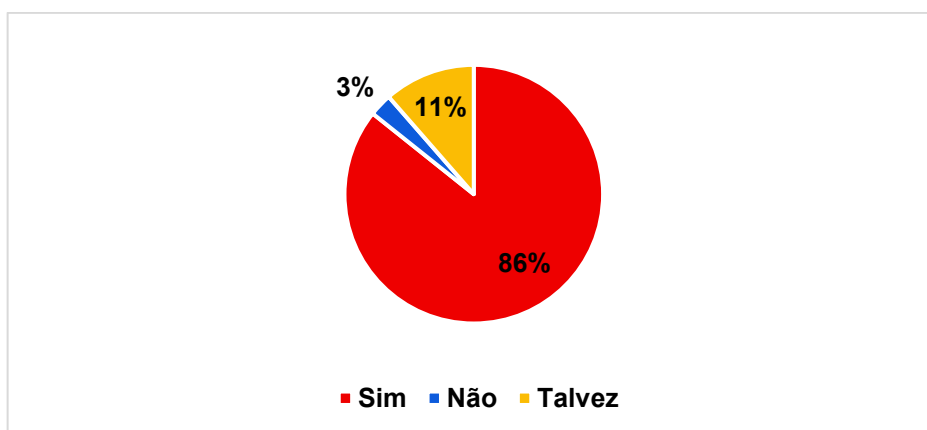


Fonte: dados da pesquisa (2025).

A análise conjunta desses resultados sugere um descompasso entre a demanda percebida no presente e a tendência de crescimento observada ao longo do tempo. Embora a procura atual ainda seja considerada baixa pelos profissionais, a maioria reconhece que o interesse por atividades físicas destinadas a crianças e adolescentes tem aumentado gradualmente. Esse tipo de cenário pode estar associado à presença de necessidades ainda pouco exploradas pelo mercado, situação que representa oportunidades para o desenvolvimento de novos serviços e expansão da oferta de serviços (Kotler; Keller, 2006).

Em complemento a essa análise, buscou-se identificar a percepção dos profissionais quanto ao potencial de crescimento do segmento de serviços fitness voltados a crianças e adolescentes na cidade de Mariana-MG. Os resultados são apresentados na FIG. 16. Observa-se que a maioria expressiva dos profissionais (86%) acredita que o segmento apresenta potencial de expansão, enquanto 11% indicaram a alternativa “talvez” e apenas 3% responderam negativamente.

Figura 16 - Percepção dos profissionais quanto ao potencial de crescimento dos serviços fitness voltados a crianças e adolescentes em Mariana-MG



Fonte: dados da pesquisa (2025).

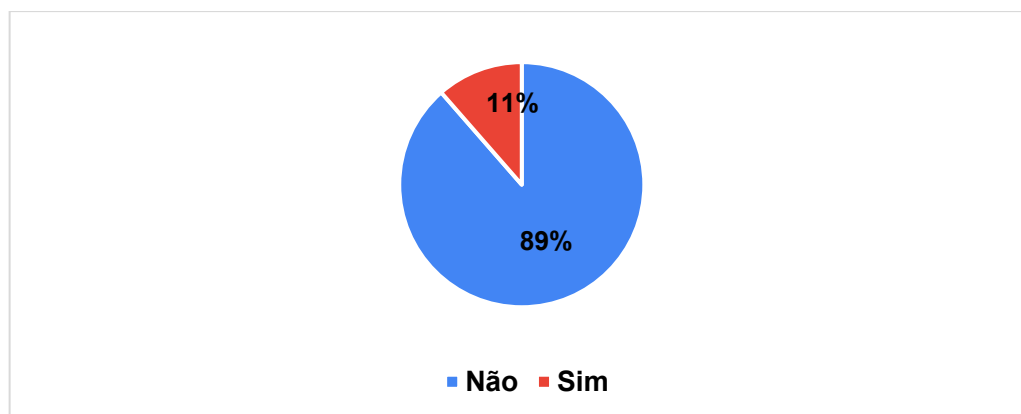
Do ponto de vista do marketing, a formação de novos mercados frequentemente ocorre de maneira gradual, à medida que consumidores passam a reconhecer necessidades e benefícios associados a determinados serviços. Conforme destacam Kotler e Keller (2006), a identificação de necessidades e desejos dos consumidores constitui elemento central para o desenvolvimento de novas oportunidades de mercado, especialmente em segmentos ainda pouco explorados.

De forma complementar, estudos sobre o mercado fitness indicam que o setor tem apresentado expansão contínua, impulsionada pelo aumento da preocupação com saúde, bem-estar e qualidade de vida, o que amplia o interesse da população por diferentes formas de prática de atividade física. Esse movimento favorece o surgimento de novos nichos e públicos-alvo dentro do setor, incluindo programas específicos para crianças e adolescentes (Piedade; Carvalho, 2022).

Assim, ao considerar conjuntamente o elevado interesse demonstrado pelos pais, identificado na análise anterior, e a percepção de crescimento da procura apontada pelos profissionais, os resultados sugerem a existência de uma demanda ainda em processo de desenvolvimento na cidade, indicando oportunidades para a ampliação e estruturação de serviços fitness voltados ao público infantojuvenil.

Em relação ao questionamento, aos profissionais, sobre o conhecimento da existência de parcerias entre academias e escolas na cidade de Mariana-MG, a FIG. 17 apresenta os resultados obtidos. Verifica-se que a maioria (89%) declarou não ter conhecimento de parcerias dessa natureza, enquanto 11% afirmaram conhecer iniciativas existentes. Entre as ações mencionadas destacam-se a oferta de horários com valores reduzidos, o desenvolvimento de projeto social, convênios para aulas de natação e parcerias entre colégios particulares e espaços esportivos para a prática de modalidades como vôlei de areia e beach tennis.

Figura 17 - Conhecimento em parcerias entre escolas e academias para crianças e adolescentes



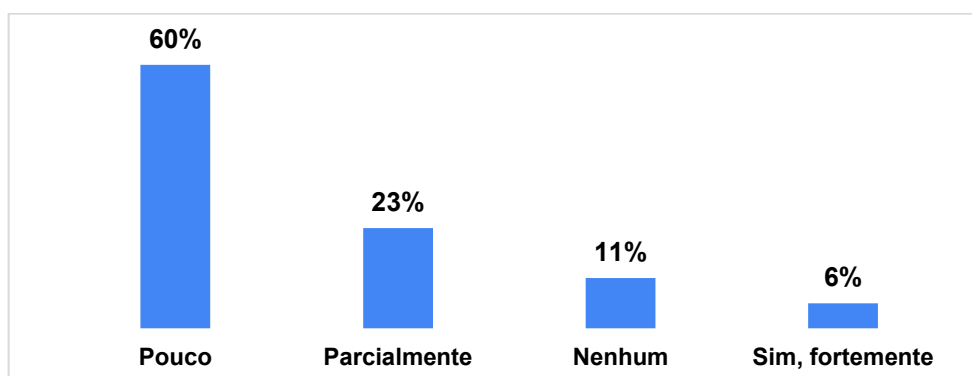
Fonte: dados da pesquisa (2025).

Os resultados indicam baixa percepção de articulação institucional entre academias e escolas na cidade, sugerindo que esse tipo de iniciativa ainda ocorre de forma pontual ou pouco estruturada no contexto local. No âmbito do marketing de serviços, parcerias estratégicas entre organizações podem contribuir para ampliar o alcance das ofertas e facilitar o acesso do público aos serviços, especialmente quando envolvem instituições que atuam com públicos semelhantes ou complementares. Nesse sentido, alianças e redes de relacionamento entre organizações podem fortalecer a oferta de serviços e ampliar o acesso dos consumidores ao mercado (Zeithaml; Bitner; Gremler, 2014; Kotler; Keller, 2006).

No entanto, a literatura de marketing destaca que cooperações institucionais e redes de relacionamento podem favorecer o desenvolvimento de novos mercados, permitindo que diferentes organizações compartilhem recursos, ampliem canais de acesso aos consumidores e desenvolvam propostas de valor mais atrativas (Kotler; Keller, 2006). Assim, a baixa identificação de parcerias entre academias e escolas pode representar uma oportunidade de desenvolvimento para o segmento fitness voltado ao público infantojuvenil, especialmente considerando o interesse demonstrado pelos pais e a tendência de crescimento da procura por atividades físicas para crianças e adolescentes apontada anteriormente.

A FIG. 18 apresenta a percepção dos profissionais quanto ao nível de interesse dos gestores de academias pelo segmento de serviços fitness voltado a crianças e adolescentes. Observa-se que 60% dos respondentes consideram que o interesse dos gestores é pouco, enquanto 23% o classificam como parcial e 11% afirmam não haver interesse. Apenas 6% indicaram que o interesse ocorre de forma forte.

Figura 18 - Interesse dos gestores de Academia de acordo com a percepção dos profissionais



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Esses resultados sugerem baixo engajamento dos gestores de academias na ampliação de serviços voltados ao público infantojuvenil, o que pode limitar o desenvolvimento desse segmento na cidade. De acordo com Kotler e Keller (2006), as organizações tendem a direcionar seus esforços e investimentos para segmentos de mercado nos quais identificam oportunidades e potencial de demanda. No contexto do marketing de serviços, a identificação de nichos de mercado e a adaptação da oferta às necessidades específicas dos consumidores constituem estratégias relevantes para a expansão e diferenciação das organizações (Zeithaml; Bitner; Gremler, 2014).

A TAB. 6 apresenta as médias e os desvios-padrão das respostas, dos profissionais, às afirmações relacionadas à estrutura das academias, à capacitação profissional e aos aspectos de segurança no atendimento ao público infantil e adolescente, avaliadas em escala Likert de 1 a 5 (1 = discordo totalmente; 5 = concordo totalmente), considerando 35 respondentes.

A afirmação “É necessário *treinamento e capacitação específica para trabalhar com crianças e adolescentes*” apresentou a maior média (M = 4,43; DP = 0,55), indicando elevado nível de concordância entre os profissionais. As afirmações “*Falta incentivo de academias, escolas e poder público para o desenvolvimento de programas infantis*” (M = 4,11; DP = 0,71) e “*O mercado fitness ainda enxerga o público infantil como um nicho secundário*” (M = 4,06; DP = 0,71) também apresentaram médias superiores a 4, evidenciando percepção predominante de limitações institucionais no desenvolvimento desse segmento. Por outro lado, a afirmação “*As academias locais possuem estrutura física adequada para o público infantojuvenil*” registrou média de 2,60 (DP = 0,90), sugerindo tendência à discordância. Já a afirmação “*Os profissionais de Educação Física estão preparados para atuar com esse público*” apresentou média próxima ao ponto neutro da escala (M = 3,09; DP = 0,87), indicando percepção dividida entre os participantes.

Tabela 6 - Percepção dos profissionais sobre estrutura, capacitação e incentivo ao público infantojuvenil

Questionário	Média	Desvio Padrão
Estrutura adequada	2,60	0,90
Profissionais preparados	3,09	0,87
Necessidade de capacitação	4,43	0,55
Falta de incentivo	4,11	0,71
Conhecimento das famílias	3,69	0,89
Público infantil como nicho secundário	4,06	0,71

Fonte: dados da pesquisa (2025).

Adicionalmente, ao serem questionados sobre a existência de riscos físicos, psicológicos ou éticos associados ao atendimento de crianças e adolescentes em academias, 57,1% dos respondentes indicaram a opção “em parte”, 28,6% responderam “sim” e 14,3% afirmaram “não”, sugerindo preocupação moderada dos profissionais quanto a possíveis riscos envolvidos nesse tipo de atendimento.

Esses resultados indicam que o desenvolvimento de programas fitness voltados ao público infantojuvenil depende não apenas da existência de demanda, mas também de investimentos em qualificação profissional, estrutura adequada e planejamento organizacional. Nesse contexto, estudos sobre o setor fitness apontam que a especialização dos serviços, a diversificação das modalidades e a qualificação dos profissionais têm acompanhado a expansão da indústria e a adaptação das organizações às novas demandas dos consumidores (Piedade; Carvalho, 2022).

A FIG. 19 apresenta o interesse dos profissionais em participar de capacitações voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes no contexto do fitness. Verifica-se que a maioria dos respondentes demonstrou interesse, com 24 profissionais assinalando a opção “sim”, enquanto 10 indicaram “talvez” e apenas 1 respondeu “não”. Esses dados indicam elevada disposição dos profissionais em buscar qualificação para atuar com esse público, reforçando o reconhecimento da importância de formação específica para o desenvolvimento de práticas adequadas e seguras. Esse resultado reforça os achados apresentados anteriormente, nos quais os profissionais demonstraram elevada concordância quanto à necessidade de capacitação específica para atuar com crianças e adolescentes.

Figura 19 - Percepção dos profissionais sobre interesse em capacitações voltadas para crianças e adolescentes

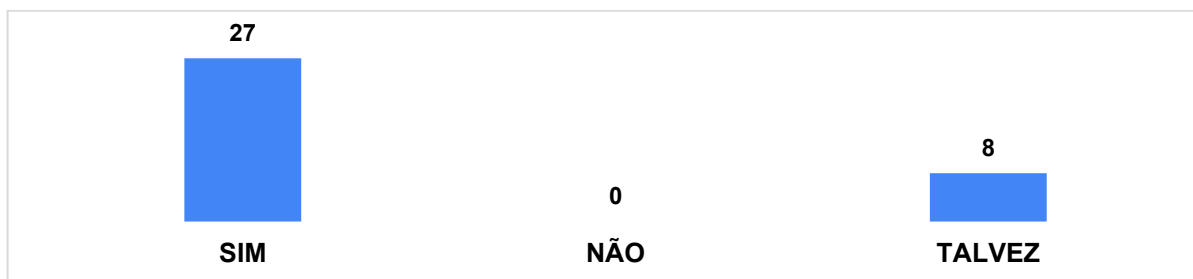


Fonte: dados da pesquisa (2025).

A FIG. 20 apresenta a opinião dos profissionais quanto à adequação do treinamento funcional para crianças e adolescentes. Verifica-se predominância de respostas favoráveis, com 27 participantes indicando a opção “sim”, enquanto 8 assinalaram “talvez”, não havendo

registros para a alternativa “não”. Esses resultados indicam ampla aceitação do treinamento funcional como estratégia adequada para o público infantojuvenil, sugerindo que essa abordagem é reconhecida pelos profissionais como uma possibilidade viável para o desenvolvimento da aptidão física nessa faixa etária.

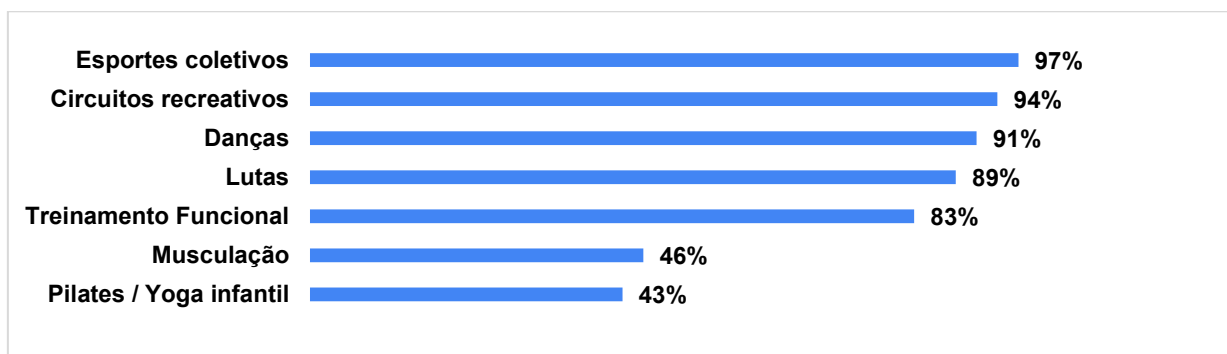
Figura 20 - Percepção dos profissionais sobre a adequação do treinamento funcional para crianças e adolescentes



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Complementando essa análise, a FIG. 21 apresenta as modalidades consideradas mais adequadas para esse público, segundo a percepção dos profissionais. Entre as opções avaliadas, os esportes coletivos foram os mais indicados (97%), seguidos pelos circuitos recreativos (94%), danças (91%) e lutas (89%). O treinamento funcional também apresentou elevado nível de indicação (83%). Por outro lado, musculação (46%) e Pilates/Yoga infantil (43%) apresentaram menor frequência de indicação entre os participantes. De modo geral, os dados evidenciam maior concordância em relação a modalidades de caráter lúdico, coletivo e dinâmico, características frequentemente associadas à maior motivação e engajamento de crianças e adolescentes na prática de atividades físicas.

Figura 21 - Modalidades consideradas mais adequadas para o público infantojuvenil, segundo a percepção dos profissionais

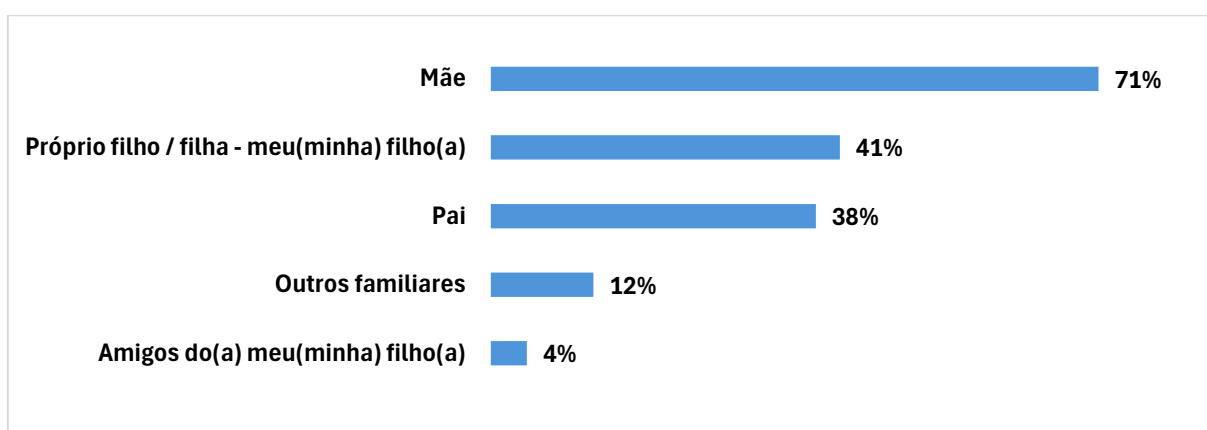


Fonte: dados da pesquisa (2025).

Nesse contexto, a literatura aponta que a prática estruturada de exercícios na infância pode contribuir significativamente para benefícios físicos, motores, cognitivos e emocionais, reforçando a importância da oferta de programas organizados e supervisionados para esse público (Carvalho *et al.*, 2021). Além disso, pesquisas apontam que o treinamento funcional pode ser utilizado como estratégia de exercício físico para o público infantil, uma vez que contribui para o aprimoramento das habilidades motoras e pode incentivar a adoção precoce de um estilo de vida fisicamente ativo (Marin *et al.*, 2019). Assim, os resultados sugerem que programas voltados ao público infantojuvenil podem se beneficiar da integração de atividades recreativas e funcionais, favorecendo maior engajamento e permanência de crianças e adolescentes na prática de atividades físicas.

A FIG. 22 apresenta as pessoas apontadas como principais influenciadoras na decisão de contratar um serviço fitness para crianças e adolescentes, segundo os pais e responsáveis. Observa-se que a mãe foi indicada como a principal influência (71%), seguida pelo próprio filho(a) (41%) e pelo pai (38%). As categorias outros familiares (12%) e amigos do(a) filho(a) (4%) apresentaram menor representatividade. Entre os “outros familiares”, foram mencionados principalmente tios(as), avós, irmãos e primos, além de pessoas do convívio cotidiano e profissionais que acompanham a criança em contextos terapêuticos. Em um dos relatos, por exemplo, a decisão foi associada a recomendação médica, em função do diagnóstico de diabetes tipo 1.

Figura 22 - Pessoas que mais influenciam a decisão dos pais na contratação de serviços fitness para seus filhos



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Esses resultados indicam que a mãe exerce papel central no processo decisório familiar, seguida pela participação ativa da própria criança ou adolescente e pelo pai. Tal configuração evidencia que a decisão de contratação de serviços fitness voltados ao público infantojuvenil tende a envolver diferentes membros da família. Esses achados corroboram estudos que destacam a

influência dos pais na inserção das crianças em programas de atividade física (Marin *et al.*, 2019) e estão em consonância com a literatura de comportamento do consumidor, que aponta que decisões de consumo no contexto familiar frequentemente envolvem diferentes papéis e influências entre os membros da família (Kotler & Keller, 2012; Zeithaml, Bitner & Gremler, 2014).

Complementarmente, a FIG. 23 apresenta as estratégias indicadas pelos pais ou responsáveis para resolver uma situação hipotética de divergência de opinião com o(a) filho(a) sobre qual serviço fitness contratar. A alternativa mais mencionada foi buscar um meio-termo por meio de negociação (46%), seguida pela possibilidade de o(a) próprio(a) filho(a) tomar a decisão final (23%). Outros 20% indicaram que tomariam a decisão considerando a opinião de um profissional da área, enquanto 9% afirmaram que escolheriam a opção que considerassem melhor para o(a) filho(a). Apenas 2% indicaram que adiariam a decisão até encontrar uma alternativa que agradasse a todos.

Figura 23 - Estratégias adotadas pelos pais diante de divergência na escolha do serviço fitness



Fonte: dados da pesquisa (2025).

De modo geral, os resultados sugerem que o processo de decisão de compra relacionado à contratação de serviços fitness para crianças e adolescentes tende a ocorrer de forma negociada e relacional, envolvendo tanto os responsáveis quanto os próprios filhos. Esses achados dialogam com estudos que evidenciam a participação ativa das crianças nas decisões de consumo familiar, especialmente em serviços e atividades diretamente relacionados aos seus

interesses (Freitas-Da-Costa *et al.*, 2012; Ribeiro; Oliveira, 2018; Pivotto *et al.*, 2023). À luz do Processo de Decisão de Compra, proposto por Kotler e Keller (2006), observa-se que a etapa de avaliação de alternativas tende a ser mediada por múltiplos atores familiares, reforçando o caráter coletivo da decisão quando se trata de serviços destinados ao público infantil.

A TAB. 7 apresenta as médias, desvios-padrão e coeficientes de variação dos critérios avaliados pelos pais e responsáveis quanto à importância na escolha de um serviço fitness para seus filhos, em escala de 1 (nada importante) a 5 (muito importante). Observa-se que todos os critérios apresentaram médias superiores a 3,92, indicando que, de modo geral, são considerados importantes ou muito importantes no processo decisório.

O critério com maior média foi “Promoção do bem-estar e da saúde do filho” (M = 4,68; DP = 0,73; CV = 0,16), evidenciando-se como o principal fator de escolha e apresentando baixa dispersão entre as respostas. Em seguida, destacam-se “*Infraestrutura e segurança do local*” (M = 4,61; DP = 0,80; CV = 0,17) e “*Qualidade dos profissionais*” (M = 4,54; DP = 0,68; CV = 0,15), também com médias elevadas e relativa homogeneidade nas avaliações. Critérios relacionados à conveniência, como “*Horários flexíveis*” (M = 4,42; DP = 0,99; CV = 0,22) e “*Proximidade e facilidade de acesso*” (M = 4,32; DP = 0,89; CV = 0,21), igualmente apresentaram médias altas. Por outro lado, “*Custo/investimento mensal*” (M = 4,16; DP = 1,14; CV = 0,27) e “*Indicações/boca a boca*” (M = 3,92; DP = 1,16; CV = 0,29) apresentaram maior variabilidade, sugerindo maior heterogeneidade nas percepções dos respondentes.

Tabela 7 - Estatísticas descritivas dos critérios de escolha de serviços fitness para crianças e adolescentes

<b>Critério</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>Coefficiente de Variação (CV)</b>
Qualidade dos profissionais	4,54	0,68	0,15
Proximidade e facilidade de acesso	4,32	0,89	0,21
Infraestrutura e segurança do local	4,61	0,80	0,17
Custo / investimento mensal	4,16	1,14	0,27
Indicações / boca a boca	3,92	1,16	0,29
Variedade de modalidades oferecidas	4,21	1,00	0,24
Horários flexíveis	4,42	0,99	0,22
Promoção do bem-estar e da saúde do filho	4,68	0,73	0,16

Fonte: dados da pesquisa (2025).

Esses resultados indicam que a decisão de contratação de serviços fitness para crianças e adolescentes é multifatorial, envolvendo dimensões relacionadas à saúde, qualidade do serviço, segurança e conveniência. Esse padrão está alinhado às evidências apresentadas por Carvalho *et al.* (2021), que destacam os benefícios físicos, cognitivos e emocionais da prática orientada de atividades físicas na infância. Além disso, dialoga com a literatura de comportamento do consumidor, que aponta que fatores como qualidade do atendimento, experiência do consumidor e confiança no serviço influenciam a avaliação e a escolha de produtos e serviços (Mendes *et al.*, 2024).

Figura 24 - Matriz de correlação de Spearman entre os critérios considerados na escolha de serviços fitness para crianças e adolescentes

	Qualidade dos profissionais	Proximidade e facilidade de acesso	Infraestrutura e segurança do local	Custo/investimento mensal	Indicações/boca a boca	Variedade de modalidades oferecidas	Horários flexíveis	Promoção do bem estar e da saúde do seu filho
Qualidade dos profissionais	1	0,37	0,55	0,41	0,23	0,38	0,40	0,48
Proximidade e facilidade de acesso		1	0,55	0,58	0,61	0,51	0,53	0,43
Infraestrutura e segurança do local			1	0,52	0,44	0,40	0,58	0,50
Custo/investimento mensal				1	0,49	0,48	0,58	0,44
Indicações/boca a boca					1	0,51	0,49	0,40
Variedade de modalidades oferecidas						1	0,54	0,42
Horários flexíveis							1	0,58
Promoção do bem estar e da saúde do seu filho								1

Fonte: dados da pesquisa (2025).

A matriz de correlação de Spearman, apresentada na FIG. 24, demonstra que os critérios avaliados tendem a ser percebidos de forma inter-relacionada no processo de escolha, com correlações positivas predominantemente de magnitude moderada. Destaca-se a associação entre proximidade e facilidade de acesso e indicações/boca a boca ( $\rho = 0,61$ ). Também se observam correlações relevantes entre horários flexíveis e promoção do bem-estar e da saúde do filho ( $\rho = 0,58$ ), entre infraestrutura e segurança do local e horários flexíveis ( $\rho = 0,58$ ) e entre proximidade e facilidade de acesso e custo/investimento mensal ( $\rho = 0,58$ ).

Por outro lado, a menor correlação foi identificada entre qualidade dos profissionais e indicações/boca a boca ( $\rho = 0,23$ ), indicando associação mais fraca entre esses critérios. Esse resultado sugere que a valorização da qualificação técnica dos profissionais tende a ocorrer de forma relativamente independente de recomendações externas, reforçando a centralidade desse atributo na avaliação do serviço pelos responsáveis.

De modo geral, os resultados indicam que, quanto maior a importância atribuída a determinados atributos, como *qualidade dos profissionais, promoção da saúde ou proximidade do serviço*, maior tende a ser também a valorização de outros critérios relacionados, evidenciando uma avaliação conjunta desses fatores no processo decisório.

Sob a perspectiva do Modelo Estímulo-Resposta, proposto por Kotler e Keller (2006), os critérios mais valorizados, como qualidade dos profissionais, infraestrutura e segurança, promoção do bem-estar, variedade de modalidades, horários flexíveis, proximidade e custo, podem ser compreendidos como estímulos de marketing relacionados ao produto/serviço, preço, praça e promoção, que influenciam a forma como os consumidores percebem e avaliam as alternativas disponíveis no processo decisório.

Na sequência, a TAB. 8 apresenta a análise descritiva dos critérios considerados importantes para o(a) filho(a) na escolha de um serviço fitness, segundo a percepção dos pais ou responsáveis, avaliados em escala de 1 a 5 (1 = Nada importante; 5 = Muito importante). Observa-se que todos os critérios obtiveram médias superiores a 4,0, indicando que, na percepção dos responsáveis, os aspectos investigados são considerados importantes ou muito importantes no processo decisório.

Tabela 8 - Análise descritiva dos critérios considerados importantes para o(a) filho(a) na escolha de um serviço fitness

<b>Critério</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio-Padrão</b>
(a) Diversão e entretenimento	4,39	0,74
(b) Possibilidade de fazer amigos	4,32	0,92
(c) Modalidades oferecidas	4,42	0,78
(d) Qualidade dos instrutores	4,68	0,67
(e) Proximidade e facilidade de acesso	4,48	0,78
(f) Promoção do bem-estar e da saúde	4,74	0,51

Fonte: dados da pesquisa (2025).

O critério com maior média foi *Promoção do bem-estar e da saúde do filho* ( $M = 4,74$ ;  $DP = 0,51$ ), evidenciando forte priorização dos benefícios relacionados à saúde. Além de apresentar a maior média, esse critério registrou o menor desvio-padrão, demonstrando maior homogeneidade nas respostas. Em seguida, destacam-se *Qualidade dos instrutores* ( $M = 4,68$ ;  $DP = 0,67$ ) e *Proximidade e facilidade de acesso* ( $M = 4,48$ ;  $DP = 0,78$ ), reforçando a relevância atribuída à qualificação profissional e aos aspectos logísticos. As *Modalidades oferecidas* também apresentaram média elevada ( $M = 4,42$ ;  $DP = 0,78$ ), indicando valorização da diversidade de atividades disponíveis. Os critérios *Diversão e entretenimento* ( $M = 4,39$ ;  $DP = 0,74$ ) e *Possibilidade de fazer amigos* ( $M = 4,32$ ;  $DP = 0,92$ ) igualmente foram avaliados como relevantes, embora com médias ligeiramente inferiores. Destaca-se que a possibilidade de fazer amigos apresentou maior dispersão, sugerindo percepções mais heterogêneas quanto à importância desse fator.

Complementarmente, a FIG. 25 apresenta a matriz de correlação de Spearman entre os critérios avaliados, permitindo analisar as associações entre eles no processo de escolha. Observa-se que todas as correlações foram positivas, variando de fracas a moderadas, o que indica que a maior importância atribuída a um critério tende a estar acompanhada da valorização de outros.

Figura 25 - Matriz de correlação de Spearman entre os critérios considerados importantes para o(a) filho(a) na escolha de um serviço fitness

	Diversão e entretenimento	Possibilidade de fazer amigos	Modalidades oferecidas	Qualidade dos instrutores	Proximidade e facilidade de acesso	Promoção do bem estar e da saúde do seu filho
Diversão e entretenimento	1	0,43	0,33	0,31	0,22	0,22
Possibilidade de fazer amigos		1	0,45	0,28	0,26	0,33
Modalidades oferecidas			1	0,41	0,50	0,40
Qualidade dos instrutores				1	0,56	0,54
Proximidade e facilidade de acesso					1	0,48
Promoção do bem estar e da saúde do seu filho						1

Fonte: dados da pesquisa (2025).

A associação mais elevada foi identificada entre Qualidade dos instrutores e Proximidade e facilidade de acesso ( $\rho = 0,56$ ), seguida pela correlação entre Qualidade dos instrutores e Promoção do bem-estar e da saúde do filho ( $\rho = 0,54$ ). Também se destacou a relação entre Modalidades oferecidas e Proximidade e facilidade de acesso ( $\rho = 0,50$ ), sugerindo que fatores técnicos e estruturais tendem a ser percebidos de forma integrada pelos responsáveis. Por outro lado, as menores correlações foram observadas entre Diversão e entretenimento e os critérios relacionados à proximidade e promoção da saúde ( $\rho = 0,22$ ), indicando que os aspectos lúdicos, embora considerados importantes, apresentam menor associação com fatores técnicos e estruturais. Dessa forma, os resultados evidenciam que a escolha do serviço fitness para o(a) filho(a) é orientada por um conjunto de fatores inter-relacionados, com maior integração entre qualidade profissional, saúde e acesso, e menor articulação com os aspectos predominantemente recreativos.

Na sequência das análises, a TAB. 9 apresenta o nível de concordância dos pais e responsáveis em relação às afirmações sobre serviços fitness para crianças e adolescentes, avaliadas em escala de 1 a 5 (1 = Discordo totalmente; 5 = Concordo totalmente). Os resultados evidenciam elevado grau de concordância, com todas as médias superiores a 4,40.

Tabela 9 - Nível de concordância dos pais e responsáveis em relação às afirmações sobre serviços fitness para crianças e adolescentes

<b>Alternativas</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>CV</b>
Serviços fitness são importantes para a saúde e bem-estar do(a) meu(minha) filho(a).	4,5211	0,7093	0,1569
Serviços fitness podem melhorar o desempenho escolar do(a) meu(minha) filho(a).	4,4507	0,6979	0,1568
Serviços fitness podem ajudar o(a) meu(minha) filho(a) a desenvolver habilidades sociais.	4,5000	0,6473	0,1438
Serviços fitness podem ajudar o(a) meu(minha) filho(a) a desenvolver suas habilidades físicas.	4,6197	0,6136	0,1328
Investir em serviços fitness é uma boa forma de usar o tempo livre do(a) meu(minha) filho(a).	4,4014	0,7225	0,1641

Fonte: dados da pesquisa (2025).

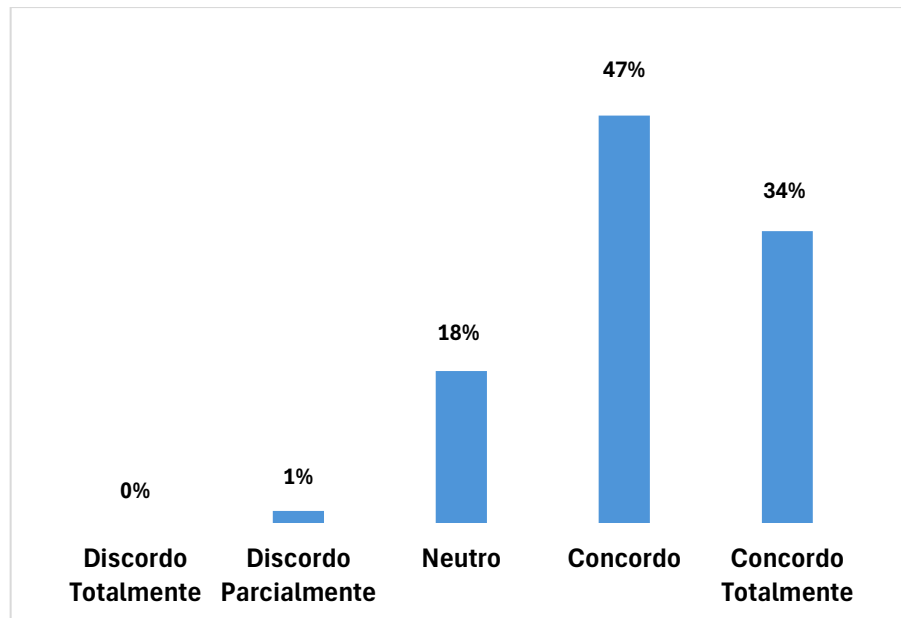
A maior média foi observada na afirmativa referente ao desenvolvimento das habilidades físicas ( $M = 4,6197$ ;  $DP = 0,6136$ ;  $CV = 0,1328$ ), seguida pela importância para a saúde e bem-estar ( $M = 4,5211$ ;  $DP = 0,7093$ ;  $CV = 0,1569$ ) e pelo desenvolvimento de habilidades sociais ( $M = 4,5000$ ;  $DP = 0,6473$ ;  $CV = 0,1438$ ). As afirmações relacionadas à melhora do desempenho escolar ( $M = 4,4507$ ;  $DP = 0,6979$ ;  $CV = 0,1568$ ) e à utilização produtiva do tempo livre ( $M = 4,4014$ ;  $DP = 0,7225$ ;  $CV = 0,1641$ ) também apresentaram concordância expressiva, embora com ligeiramente maior dispersão. Os baixos valores de desvio-padrão e coeficiente de variação indicam relativa homogeneidade nas respostas, sugerindo consenso entre os participantes quanto aos benefícios físicos, sociais e educacionais associados à prática de atividades físicas estruturadas na infância.

Dando continuidade à análise, observa-se que as afirmações apresentadas nos gráficos subsequentes mantêm o padrão identificado nas questões anteriores, caracterizado por elevada

concordância entre os respondentes, reforçando a percepção favorável em relação aos serviços fitness destinados a crianças e adolescentes.

A FIG. 26 apresenta os resultados referentes à percepção de que a maioria dos pais aprovaria a contratação de um serviço fitness voltado exclusivamente para crianças e adolescentes. Observa-se predominância de concordância, com 47% das respostas em “Concordo” e 34% em “Concordo totalmente”, totalizando 81% de concordância. A discordância foi praticamente inexistente, enquanto 18% dos participantes optaram pela posição neutra. Esses resultados indicam que a proposta de serviços fitness especializados para o público infantojuvenil tende a ser socialmente bem aceita entre os responsáveis.

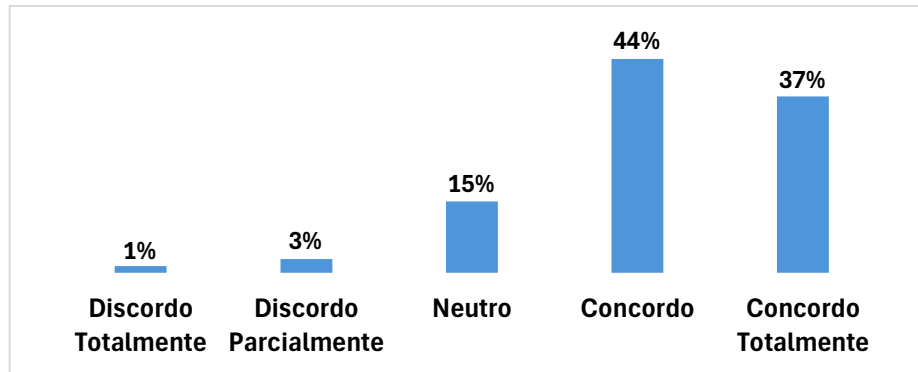
Figura 26 - Percepção quanto à aprovação social da contratação de serviços fitness exclusivos para crianças e adolescentes



Fonte: dados da pesquisa (2025).

De forma semelhante, a FIG. 27, apresenta o nível de concordância com a afirmação de que familiares e amigos consideram essencial que a criança participe regularmente de atividades físicas em um espaço planejado para esse público. Observa-se novamente predominância de concordância, com 44% em “Concordo” e 37% em “Concordo totalmente”, somando 81% das respostas. A discordância foi reduzida, enquanto 15% dos participantes permaneceram neutros, indicando que a prática de atividades físicas estruturadas é percebida como um valor positivo no ambiente familiar e social.

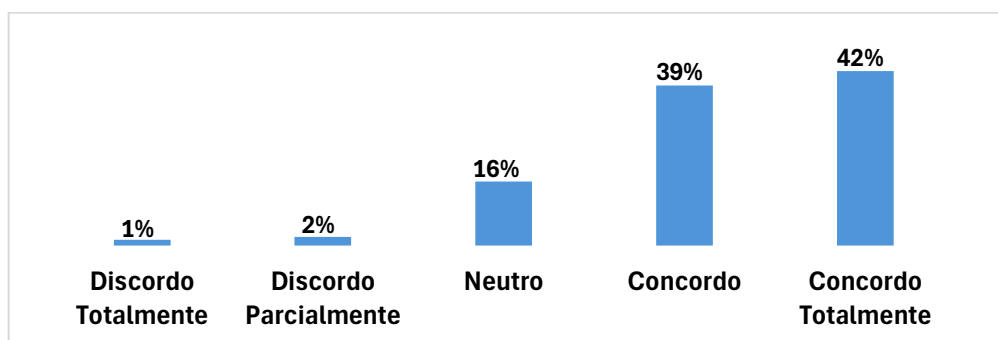
Figura 27 - Percepção sobre a valorização, por familiares e amigos, da participação regular em atividades físicas em espaços específicos para crianças e adolescentes



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Por sua vez, a FIG. 28, apresenta as respostas à afirmação de que a contratação de um serviço fitness para o(a) filho(a) pode ser percebida pelos responsáveis como parte do cumprimento de seu papel parental. Observa-se 39% em “Concordo” e 42% em “Concordo totalmente”, novamente totalizando 81% de concordância, enquanto os níveis de discordância permaneceram baixos. Esse resultado sugere que a participação em programas de atividade física estruturada pode ser associada, pelos responsáveis, a práticas de cuidado, responsabilidade e promoção do desenvolvimento infantil.

Figura 28 - Percepção quanto à contratação de serviços fitness como parte das responsabilidades parentais



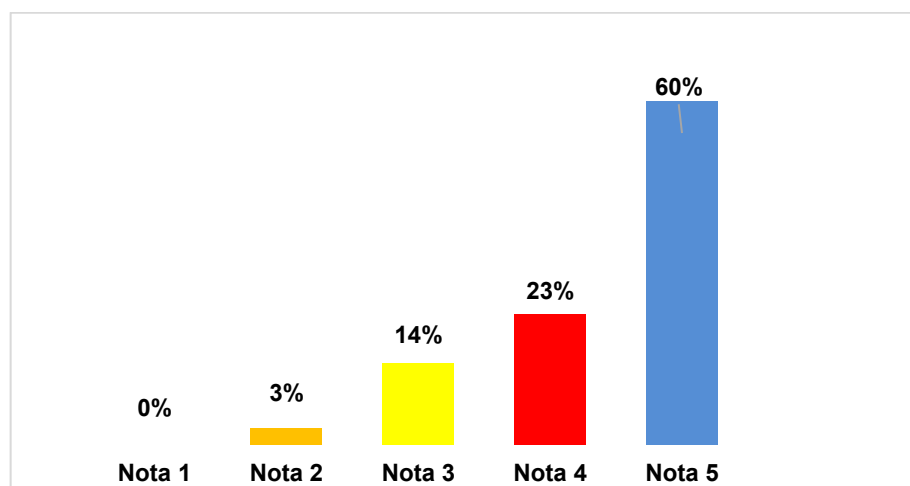
Fonte: dados da pesquisa (2025).

Esses resultados podem ser compreendidos à luz da literatura sobre comportamento do consumidor e influência social. De acordo com Kotler e Keller (2006), as decisões de consumo são fortemente influenciadas por fatores sociais e culturais, incluindo normas compartilhadas,

valores e influências exercidas por grupos de referência, especialmente a família. No contexto familiar, particularmente quando se trata de decisões relacionadas aos filhos, os pais assumem papel central no processo decisório. Nesse sentido, determinadas escolhas de consumo podem ser associadas a práticas de cuidado e responsabilidade parental. Assim, a contratação de serviços voltados ao desenvolvimento físico, social e educacional das crianças pode ser percebida como parte do exercício do papel parental, reforçando valores relacionados à saúde, à formação integral e ao uso produtivo do tempo livre.

Em relação à importância de programas fitness específicos para crianças e adolescentes, a FIG. 29 apresenta a distribuição das notas atribuídas pelos profissionais participantes em uma escala de 1 a 5. Observa-se predominância da nota 5 (60%; n = 21), seguida da nota 4 (23%; n = 8) e da nota 3 (14%; n = 5). A nota 2 foi indicada por apenas um participante (3%), enquanto a nota 1 não registrou nenhuma indicação.

Figura 29 - Importância de programas fitness específicos para crianças e adolescentes



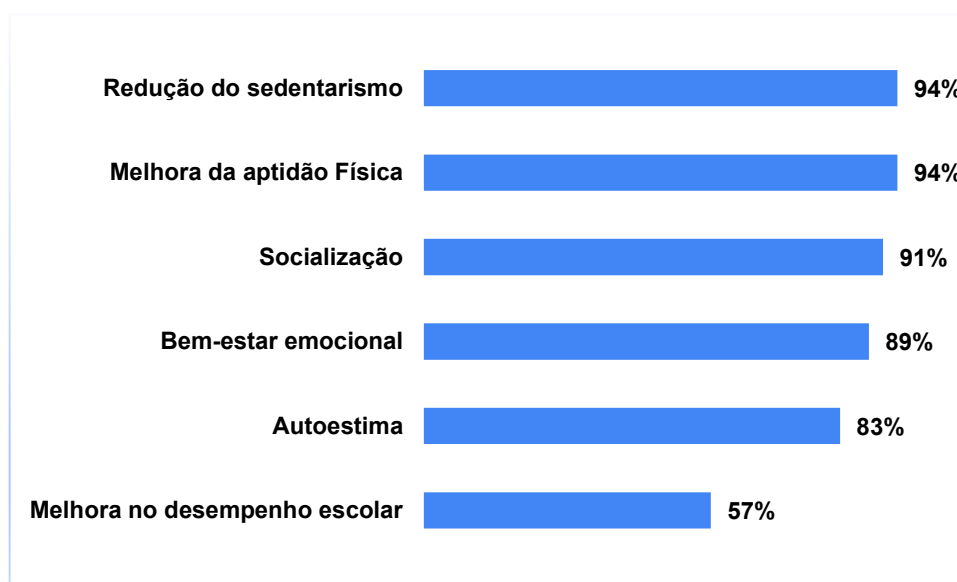
Fonte: dados da pesquisa (2025).

Entre os profissionais, observa-se forte consenso quanto à relevância da implementação de programas fitness voltados ao público infantojuvenil, evidenciado pela predominância de avaliações nas notas mais altas da escala. Esse resultado dialoga com tendências observadas no próprio mercado fitness. Estudos apontam que a crescente preocupação com problemas como a obesidade infantil tem contribuído para ampliar o interesse por programas de atividade física destinados a crianças. Nesse contexto, Piedade e Carvalho (2022) destacam que a indústria de saúde e fitness tem reconhecido esse cenário e passado a desenvolver iniciativas voltadas a esse

público, acompanhando tendências identificadas por instituições internacionais, como o American College of Sports Medicine (ACSM).

A FIG. 30 apresenta os principais benefícios observados pelos profissionais em crianças e adolescentes que praticam atividades físicas regularmente. A melhora da aptidão física e a redução do sedentarismo foram os benefícios mais mencionados (94%), seguidos pela socialização (91%), bem-estar emocional (89%) e autoestima (83%). A melhora no desempenho escolar foi indicada por 57% dos participantes.

Figura 30 - Benefícios observados pelos profissionais em crianças e adolescentes que praticam atividades físicas regularmente



Fonte: dados da pesquisa (2025).

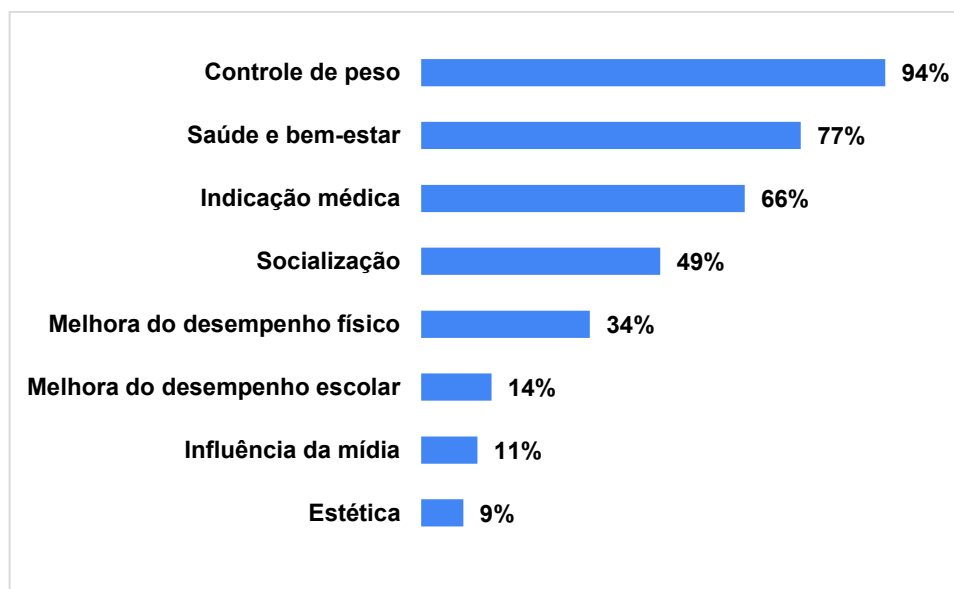
Quanto à possibilidade de a prática em academias complementar o ensino de Educação Física escolar, 71,4% dos participantes responderam “sim”, 22,9% assinalaram “parcialmente” e 5,7% indicaram não saber avaliar, não havendo registros para a alternativa “não”.

Esses achados estão em consonância com a literatura que destaca os múltiplos benefícios da prática regular de atividades físicas para crianças e adolescentes, incluindo melhorias na aptidão física, no bem-estar emocional, na socialização e na qualidade de vida (Santos *et al.*, 2023; Rodrigues *et al.*, 2024). Além disso, estudos recentes apontam que mudanças no estilo de vida, aumento do tempo de tela e impactos na saúde física e mental têm sido observados entre crianças e adolescentes, especialmente após o período de isolamento social (De Paula, 2024; Sousa *et al.*, 2023).

A FIG. 31 apresenta os fatores que, segundo os profissionais, motivam os pais a buscar serviços fitness para seus filhos, considerando respostas de escolha múltipla. Observa-se que o controle de peso foi o fator mais citado (94%), seguido por saúde e bem-estar (77%) e indicação médica (66%), indicando que as principais motivações estão relacionadas à saúde e à prevenção de problemas associados ao sedentarismo.

Outros aspectos também foram mencionados, como socialização (49%) e melhora do desempenho físico (34%). Em menor proporção, aparecem melhora do desempenho escolar (14%), influência da mídia (11%) e estética (9%), sugerindo que fatores ligados à saúde tendem a ter maior relevância na decisão dos pais em comparação a aspectos estéticos ou externos.

Figura 31 - Fatores que motivam os pais a buscarem serviços fitness para os filhos, na Percepção dos profissionais



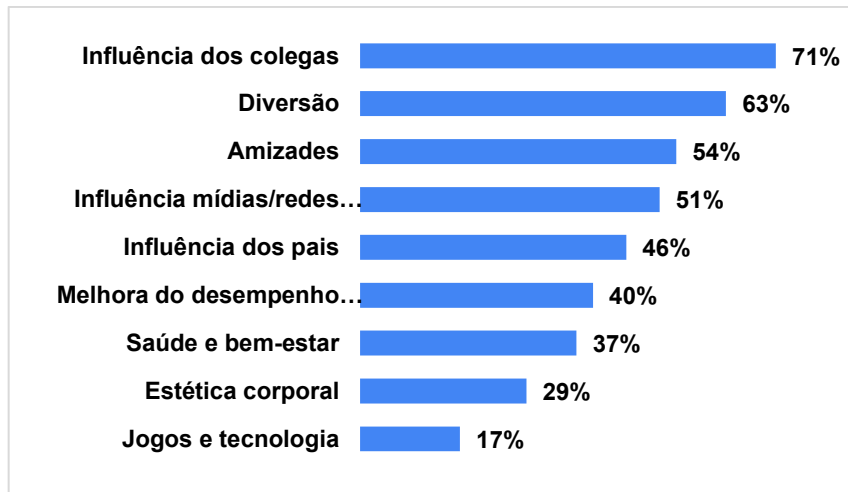
Fonte: dados da pesquisa (2025).

A FIG. 32 apresenta os fatores que, segundo os profissionais, atraem crianças e adolescentes para a prática de atividades físicas. Observa-se que a influência dos colegas foi o fator mais citado (71%), seguida por diversão (63%) e amigos (54%), indicando a forte relevância das interações sociais nesse contexto.

A influência das mídias e redes sociais também foi mencionada por parcela significativa dos respondentes (51%), assim como a influência dos pais (46%). Além disso, aspectos relacionados ao desenvolvimento pessoal, como melhora do desempenho físico (40%) e saúde e bem-estar (37%), também foram indicados.

Em menor proporção, aparecem estética corporal (29%) e jogos e tecnologia (17%), sugerindo que fatores sociais e de lazer tendem a exercer maior influência na adesão desse público às atividades físicas.

Figura 32 - Fatores que atraem o interesse das crianças/adolescentes em prática de atividades físicas, na percepção dos profissionais



Fonte: dados da pesquisa (2025).

A FIG. 33 apresenta os fatores que, segundo a percepção dos profissionais, dificultam a adesão das famílias aos serviços fitness voltados para crianças e adolescentes. Observa-se que a falta de profissionais especializados foi a barreira mais mencionada (63%), seguida pelo custo elevado e pela falta de tempo dos pais, ambos com 57% das indicações. Também se destacam a falta de interesse dos pais ou responsáveis (51%) e a falta de interesse das próprias crianças e adolescentes (49%). Outros fatores apontados foram a falta de divulgação e a escassez de locais apropriados (46% cada), além da falta de estrutura adequada nas academias (43%).

De modo geral, esses resultados indicam que as principais dificuldades percebidas estão relacionadas à qualificação profissional, a aspectos econômicos e a limitações de ordem organizacional e estrutural para a oferta e o acesso a esse tipo de serviço. Tais barreiras sugerem que o desenvolvimento de serviços fitness voltados ao público infantojuvenil envolve desafios que vão além da existência de demanda, uma vez que fatores como qualificação profissional, custos e estrutura das academias podem influenciar diretamente a implementação e a sustentabilidade desses programas. No setor de serviços, a adequação da oferta às necessidades do público e a disponibilidade de recursos organizacionais são elementos fundamentais para a expansão de novos segmentos de mercado (Zeithaml; Bitner; Gremler, 2014).

Figura 33 - Fatores que dificultam a adesão das famílias a serviços fitness para crianças e adolescentes, percepção dos profissionais



Fonte: dados da pesquisa (2025).

As correlações entre os critérios avaliados pelos profissionais quanto à importância para a implementação de programas fitness voltados a crianças e adolescentes são apresentadas na FIG. 34. A maior correlação foi observada entre capacitação dos profissionais e atividades lúdicas e motivadoras ( $\rho = 0,59$ ), sugerindo que, na percepção dos respondentes, a qualificação profissional está diretamente associada à capacidade de ofertar atividades adequadas, atrativas e compatíveis com as necessidades do público infantojuvenil.

Também se destacam as associações entre capacitação dos profissionais e apoio dos pais/responsáveis ( $\rho = 0,52$ ) e entre acessibilidade financeira e apoio dos pais/responsáveis ( $\rho = 0,51$ ), indicando que a implementação de programas fitness para esse público envolve não apenas aspectos técnicos, mas também a participação ativa da família.

A correlação entre segurança e infraestrutura e acessibilidade financeira ( $\rho = 0,50$ ) sugere que a estrutura adequada e as condições de segurança caminham juntamente com a necessidade de tornar o serviço financeiramente acessível. Por outro lado, as menores correlações foram identificadas entre segurança e infraestrutura e apoio das escolas ( $\rho = 0,19$ ) e entre acessibilidade financeira e apoio das escolas ( $\rho = 0,22$ ), sugerindo que o apoio institucional escolar é percebido como um fator relevante, porém relativamente independente dos demais critérios estruturais e econômicos.

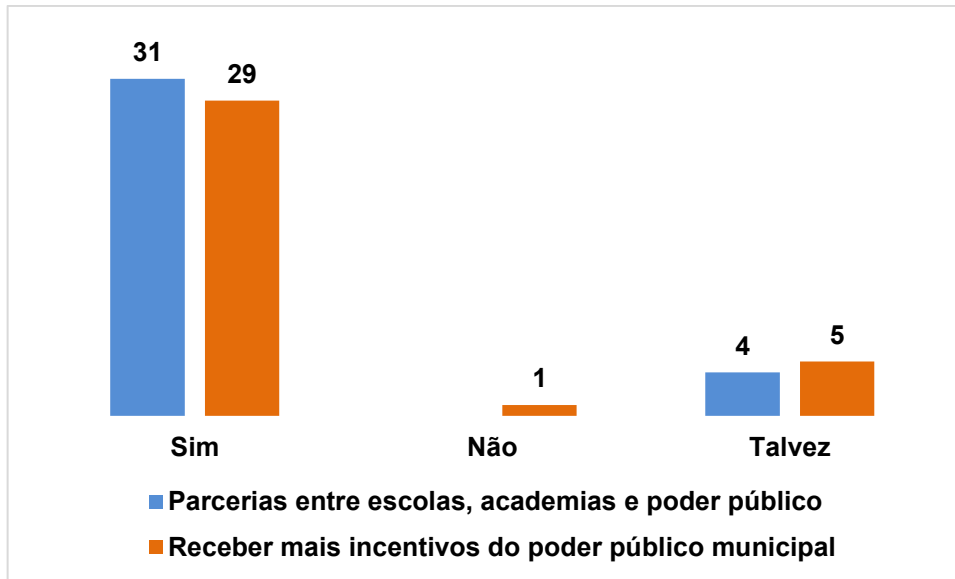
Figura 34 - Matriz de Correlação de Spearman entre os critérios avaliados quanto à importância para implementação de programas fitness para crianças e adolescentes

	Segurança e Infraestrutura	Capacitação dos profissionais	Acessibilidade financeira	Apoio dos pais/responsáveis	Apoio das escolas	Atividades Lúdicas e motivadoras
Segurança e Infraestrutura	1	0,46	0,50	0,37	0,19	0,46
Capacitação dos profissionais		1	0,23	0,52	0,49	0,59
Acessibilidade financeira			1	0,51	0,22	0,37
Apoio dos pais/responsáveis				1	0,42	0,45
Apoio das escolas					1	0,27
Atividades Lúdicas e motivadoras						1

Fonte: dados da pesquisa (2025).

A FIG. 35 apresenta a percepção dos profissionais sobre a possibilidade de parcerias entre escolas, academias e poder público ampliarem o acesso às atividades físicas para crianças e adolescentes, bem como sobre a necessidade de maior incentivo do poder público municipal. Quanto às parcerias institucionais, 89% dos respondentes indicaram a opção “sim” e 11% “talvez”, não havendo registros para “não”. Em relação à necessidade de mais incentivos do poder público, 83% assinalaram “sim”, 14% “talvez” e 3% “não”. Esses resultados evidenciam que a maioria dos profissionais reconhece a importância da articulação entre diferentes instituições para ampliar as oportunidades de prática de atividade física para o público infantojuvenil.

Figura 35 - Percepção dos profissionais sobre o potencial de parcerias e incentivos do poder público para ampliação dos programas fitness no público infantojuvenil



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Em relação ao grau de concordância dos pais e responsáveis quanto às condições de acesso e viabilidade de contratação de serviços fitness para crianças e adolescentes, os resultados são apresentados na TAB. 10.

A afirmação referente à facilidade de encontrar um serviço adequado na cidade apresentou média de 2,27 e mediana 2, indicando tendência à discordância parcial, além do maior coeficiente de variação ( $CV = 0,5683$ ), o que demonstra menor consenso entre os respondentes e sugere possível percepção de limitação na oferta local. Quanto à disponibilidade de tempo ( $M = 3,06$ ; mediana = 3;  $CV = 0,4052$ ) e às condições financeiras ( $M = 2,87$ ; mediana = 3;  $CV = 0,3972$ ), observa-se posicionamento predominantemente neutro, sugerindo que esses fatores podem representar barreiras para parte das famílias, embora não de forma uniforme entre os participantes. Por outro lado, a afirmação relacionada à adaptação da criança a um espaço projetado especificamente para seu público apresentou média de 4,17 e mediana 4, com menor dispersão ( $CV = 0,2014$ ), indicando concordância e maior consenso entre os respondentes.

De modo geral, os resultados revelam maior confiança dos responsáveis na adaptação das crianças ao serviço do que na facilidade de acesso e nas condições práticas para sua contratação.

Tabela 10 - Grau de concordância dos pais/responsáveis sobre acesso, viabilidade e adaptação aos serviços fitness para crianças e adolescentes

Afirmações	Média	Mediana	Desvio-padrão	CV
É fácil encontrar um serviço fitness adequado para as necessidades do(a) meu(minha) filho(a) na minha cidade.	2,27	2	1,29	0,568 3
Tenho tempo disponível para levar meu(minha) filho(a) para as atividades do serviço fitness.	3,06	3	1,24	0,405 2
Tenho condições financeiras para pagar por um serviço fitness para meu(minha) filho(a).	2,87	3	1,14	0,397 2
Acredito que meu(minha) filho(a) se adaptaria bem às atividades do serviço fitness dentro de um local projetado especificamente para crianças e adolescentes, com serviços adaptados às suas necessidades e não desistiria facilmente.	4,17	4	0,84	0,201 4

Fonte: dados da pesquisa (2025).

Sob a perspectiva do comportamento do consumidor, tais resultados sugerem que os estímulos externos relacionados à oferta de serviços, como disponibilidade, localização e preço, não atuam de forma isolada, sendo processados por fatores pessoais e situacionais, como renda familiar, rotina cotidiana e logística de deslocamento. Esses elementos funcionam como filtros internos na chamada “caixa-preta” do consumidor, conforme descrito por Kotler e Keller (2006), influenciando a forma como os indivíduos percebem e respondem às oportunidades de consumo.

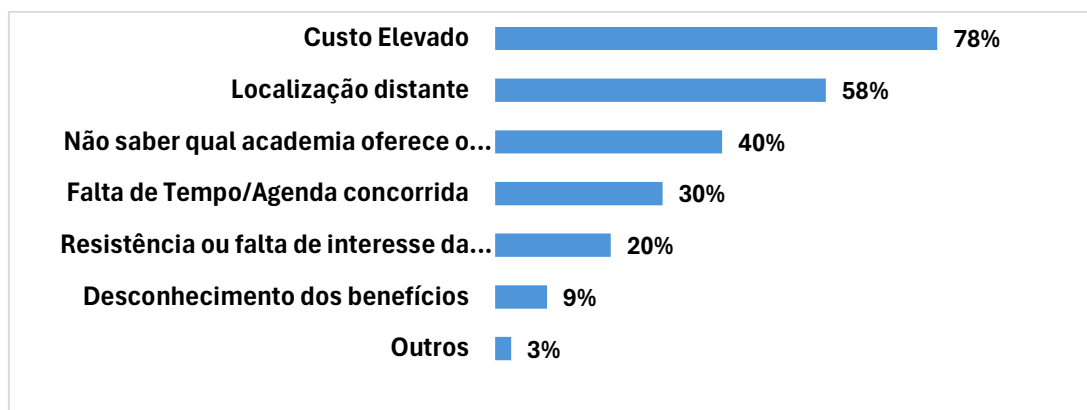
Essa dinâmica ajuda a explicar um dos principais achados do estudo: embora haja elevada concordância quanto à importância da atividade física e forte intenção declarada de adesão, parte significativa dos responsáveis percebe dificuldades estruturais e econômicas que podem limitar a conversão dessa intenção em comportamento efetivo de contratação do serviço.

Além disso, a própria matriz de correlação apresentada anteriormente reforça essa interpretação ao indicar que os critérios são avaliados de forma integrada no processo decisório. Destaca-se, contudo, que a correlação mais fraca observada entre qualidade dos profissionais e indicações/boca a boca ( $\rho = 0,23$ ) sugere que a avaliação técnica do serviço tende a ocorrer de forma relativamente independente da influência social direta.

As principais barreiras apontadas pelos pais ou responsáveis que podem dificultar a adesão dos filhos a serviços fitness são apresentadas na FIG. 36. O custo elevado foi o fator mais mencionado (78%), seguido pela localização distante (58%). Outros fatores indicados

foram não saber qual academia oferece o serviço (40%) e falta de tempo ou agenda concorrida (30%). A resistência ou falta de interesse da criança ou adolescente foi apontada por 20%, enquanto o desconhecimento dos benefícios apresentou 9% de indicação.

Figura 36 - Barreiras percebidas pelos pais à adesão de crianças e adolescentes a serviços fitness



Fonte: dados da pesquisa (2025).

No que se refere às barreiras de adesão, surgem divergências relevantes entre pais e profissionais. Entre os profissionais, a principal barreira apontada foi a insuficiência de profissionais especializados, enquanto entre os pais destacaram-se custo elevado, localização distante e desconhecimento da oferta local. Essa diferença revela distintos enquadramentos do problema: os profissionais tendem a interpretar o entrave sob uma dimensão estrutural e técnica, ao passo que os pais percebem predominantemente barreiras econômicas e logísticas. Nesse sentido, estudos apontam que a participação de crianças e adolescentes em atividades físicas é influenciada por múltiplos fatores ambientais e familiares, incluindo o apoio dos pais, a disponibilidade de instalações adequadas e o acesso a programas estruturados (Yu *et al.*, 2022).

Além dos fatores relacionados ao interesse pela prática de atividade física, os resultados também evidenciam aspectos econômicos que podem influenciar a adesão das famílias aos serviços fitness. Como a participação em programas oferecidos por academias envolve pagamento de mensalidades, os pais ou responsáveis tendem a avaliar o custo-benefício desses serviços antes de realizar o investimento. Dessa forma, questões como preço, localização e infraestrutura podem influenciar a decisão de contratação, evidenciando a importância de estratégias de gestão e posicionamento de mercado adequadas à realidade econômica das famílias.

Por outro lado, a preocupação dos profissionais com a qualificação técnica encontra respaldo na literatura, que destaca a importância da supervisão adequada e da orientação

profissional para garantir a segurança e a eficácia de programas de treinamento destinados a crianças e adolescentes (Carvalho *et al.*, 2023; Faigenbaum *et al.*, 2023). Apesar dessas barreiras, a maioria dos profissionais acredita no potencial de crescimento do segmento, embora parte deles perceba baixo interesse por parte dos gestores de academias. Paralelamente, os pais demonstraram elevado nível de interesse, inclusive entre aqueles que relataram desconhecer ofertas específicas na cidade. Essa assimetria sugere possível subestimação da demanda por parte da oferta local. A baixa média atribuída à afirmação “É fácil encontrar um serviço adequado” reforça que o entrave pode estar mais relacionado à visibilidade e organização estratégica do que à inexistência de demanda.

À luz do processo de decisão de compra proposto por Kotler e Keller (2006), observa-se que os pais parecem reconhecer a importância da prática de atividade física para seus filhos, porém encontram obstáculos nas etapas de busca de informações e identificação de alternativas disponíveis no mercado. Nesse contexto, os achados dialogam com Piedade e Carvalho (2022), que destacam que o desenvolvimento do mercado fitness está relacionado à adaptação das organizações às demandas dos consumidores e à ampliação da oferta de serviços voltados a diferentes públicos.

Por fim, os resultados também podem ser interpretados à luz da Hierarquia das Necessidades proposta por Maslow (1954), amplamente discutida na literatura de comportamento do consumidor (Kotler & Keller, 2006). Nessa perspectiva, os critérios relacionados à promoção da saúde dialogam com necessidades fisiológicas; a valorização da infraestrutura e segurança aproxima-se das necessidades de segurança; a ênfase na socialização relaciona-se às necessidades sociais; e aspectos como autoestima, reconhecimento e desenvolvimento de habilidades associam-se às necessidades de estima e autorrealização. Contudo, destaca-se que modelos motivacionais como a hierarquia de necessidades devem ser compreendidos como representações simplificadas do comportamento humano, uma vez que, na prática, diferentes necessidades podem influenciar simultaneamente as decisões dos consumidores.

Percebe-se que os profissionais tendem a enfatizar aspectos ligados à segurança técnica e à capacitação profissional, enquanto os pais consideram também dimensões sociais, emocionais e práticas na avaliação do serviço. Essa diferença não configura oposição, mas complementaridade de perspectivas, indicando que a consolidação do segmento depende da integração entre segurança técnica, experiência positiva e acessibilidade econômica. Logo, os resultados indicam que o mercado apresenta condições favoráveis quanto ao interesse e à disposição das famílias, mas sua consolidação depende da capacidade de transformar esse

interesse em participação efetiva, por meio do alinhamento entre uma oferta estruturada e as expectativas do público.

Em relação às possíveis estratégias para incentivar a adesão de crianças e adolescentes aos programas fitness, foi incluída uma questão aberta no instrumento de coleta de dados dos profissionais. As respostas foram organizadas e categorizadas tematicamente, considerando a recorrência e a similaridade das sugestões, sendo posteriormente agrupadas em categorias apresentadas na TAB. 11.

Tabela 11 - Categorização das sugestões dos profissionais sobre ações para incentivar a adesão de crianças e adolescentes aos programas fitness

<b>Categoria</b>	<b>Descrição das ações mencionadas</b>	<b>Frequência (n)</b>	<b>Percentual (%)</b>
Adequação das atividades ao perfil infantojuvenil	Atividades lúdicas, uso de tecnologia, ambiente atrativo, planejamento por faixa etária, espaços específicos, profissionais capacitados	11	31,4%
Divulgação e marketing	Redes sociais, vídeos, propagandas, divulgação nas escolas, marketing digital	10	28,6%
Conscientização de pais/responsáveis	Palestras, campanhas informativas, esclarecimento sobre benefícios e riscos do sedentarismo	9	25,7%
Parcerias institucionais	Projetos no contraturno, convites nas escolas, programas públicos, parcerias escolas/academias	7	20,0%
Incentivo financeiro/estrutura	Pacotes promocionais, adequação de preços, programas gratuitos, melhoria estrutural	6	17,1%
Não soube responder	Resposta “não sei”	1	2,9%

Fonte: dados da pesquisa (2025).

De modo geral, as contribuições dos profissionais enfatizaram a importância da ampliação da divulgação das atividades físicas voltadas ao público infantojuvenil, bem como a necessidade de maior conscientização das famílias sobre os benefícios da prática regular de exercícios nessa fase do desenvolvimento. Também foram mencionadas estratégias relacionadas à oferta de atividades mais atrativas e lúdicas, à criação de programas específicos

para crianças e adolescentes e à ampliação das oportunidades de acesso às práticas esportivas na cidade.

A última questão do questionário destinado aos profissionais consistiu em um campo aberto para registro de sugestões e observações sobre o tema investigado. As manifestações destacaram aspectos como o aumento do sedentarismo entre crianças e adolescentes, a necessidade de maior divulgação e conscientização da população, o fortalecimento de políticas públicas e parcerias institucionais, além da importância da qualificação profissional e da adequação estrutural dos espaços destinados ao público infantojuvenil. Em linhas gerais, as respostas apontaram para o potencial de desenvolvimento desse segmento na cidade, bem como para a necessidade de ações articuladas entre escolas, academias, poder público e famílias, de modo a ampliar o acesso e incentivar a participação de crianças e adolescentes em programas de atividade física estruturados.

Em relação à última questão do questionário direcionado aos pais e responsáveis, também consistiu em um campo aberto para sugestões e comentários adicionais sobre o tema, cujas manifestações foram posteriormente sistematizadas na TAB. 12. De modo geral, as respostas reforçaram a relevância atribuída à prática de atividade física na infância e adolescência, especialmente diante do aumento do sedentarismo e do uso excessivo de telas. Os participantes destacaram a importância das atividades físicas para o desenvolvimento físico, mental e social, além da formação de hábitos saudáveis. Foram recorrentes solicitações por maior oferta de serviços específicos na cidade, melhoria da acessibilidade financeira, ampliação da oferta nos distritos da cidade, fortalecimento do apoio do poder público e melhoria na divulgação das iniciativas. Também surgiram demandas relacionadas à variedade de modalidades, adequação estrutural dos espaços, capacitação profissional e integração entre academias, escolas e comunidade. Parte dos participantes indicou não possuir sugestões adicionais, enquanto outros expressaram expectativa positiva quanto à ampliação ou implementação de serviços específicos voltados a esse público.

Tabela 12 - Análise temática das sugestões e comentários dos pais e responsáveis sobre serviços fitness para crianças e adolescentes

<b>Categoria</b>	<b>Descrição das manifestações</b>	<b>Frequência (n)</b>	<b>Percentual (%)</b>
Reconhecimento da importância do tema	Comentários destacando relevância, pertinência, necessidade e benefícios das atividades físicas	46	32,4%
Necessidade de maior oferta na cidade	Relatos de ausência de serviços específicos em Mariana	18	12,7%
Acessibilidade financeira / Gratuidade	Solicitação de preços acessíveis, gratuidade ou apoio público	21	14,8%
Ampliação para distritos / Transporte	Pedido de serviços nos distritos e apoio para locomoção	14	9,9%
Investimento e incentivo do poder público	Solicitação de políticas públicas, programas municipais e maior apoio governamental	17	12,0%
Combate ao sedentarismo / Uso excessivo de telas	Preocupação com excesso de telas, sedentarismo e impactos na saúde	19	13,4%
Estrutura adequada / Espaço específico infantil	Solicitação de academias ou espaços preparados para crianças	11	7,7%
Capacitação profissional	Comentários sobre necessidade de profissionais qualificados	9	6,3%
Ampliação de modalidades / Variedade de atividades	Pedido por mais opções além das tradicionais	12	8,5%
Sem sugestão / Não respondeu	Respostas como “não”, “N/A”, “nenhuma”	22	15,5%

Fonte: dados da pesquisa (2025).

As sugestões apresentadas pelos participantes indicam diferentes estratégias que podem contribuir para ampliar a adesão de crianças e adolescentes a programas de atividade física em academias. Destacam-se ações relacionadas à adequação das atividades ao perfil infantojuvenil, à ampliação da divulgação dos serviços e à conscientização de pais e responsáveis sobre os benefícios da prática regular de exercícios físicos. Outro aspecto relevante refere-se à presença de iniciativas públicas voltadas à promoção da atividade física na cidade, como projetos esportivos e programas oferecidos pela prefeitura para crianças e adolescentes. Essas iniciativas contribuem para ampliar o acesso à prática de atividades físicas e podem atuar de forma

complementar à oferta privada de serviços fitness. Nesse contexto, a articulação entre ações públicas e privadas pode representar uma estratégia importante para ampliar as oportunidades de prática de atividades físicas na cidade, favorecendo tanto a promoção da saúde quanto o desenvolvimento do mercado fitness local.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo analisar a demanda por serviços fitness voltados a crianças e adolescentes na cidade de Mariana-MG, considerando a perspectiva de pais ou responsáveis e de profissionais de Educação Física. A partir da análise dos dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos participantes, foi possível identificar diferentes percepções relacionadas à prática de atividades físicas entre crianças e adolescentes, bem como compreender aspectos associados ao interesse das famílias e às oportunidades existentes no mercado fitness local.

De modo geral, os resultados indicam que a prática de atividade física entre crianças e adolescentes ocorre predominantemente no ambiente escolar, enquanto a participação em programas estruturados oferecidos por academias ainda é relativamente limitada na cidade. Apesar disso, os pais ou responsáveis demonstraram elevado interesse na participação dos filhos em atividades físicas organizadas, evidenciando a existência de uma demanda potencial ainda em processo de desenvolvimento. Entre os profissionais de Educação Física, observou-se percepção de crescimento gradual da procura por atividades físicas voltadas ao público infantojuvenil, embora a demanda atual ainda seja considerada moderada ou pouco explorada.

Esses resultados sugerem que o mercado fitness local apresenta possibilidades de expansão no segmento voltado a crianças e adolescentes, especialmente por meio do desenvolvimento de programas específicos que considerem as necessidades desse público e as expectativas das famílias. Nesse sentido, academias e profissionais da área podem explorar oportunidades relacionadas à criação de serviços adaptados ao público infantojuvenil, com foco em segurança, ludicidade, qualificação profissional e benefícios associados à saúde, socialização e desenvolvimento das crianças.

Além disso, os resultados também indicam possibilidades de articulação entre o setor privado e iniciativas públicas voltadas à promoção da atividade física. Nesse contexto, o estudo pode contribuir para orientar academias, profissionais de Educação Física e gestores públicos na criação ou ampliação de programas destinados ao público infantojuvenil. Entre as possibilidades identificadas, destacam-se a implementação de novos serviços fitness voltados a

crianças e adolescentes, o desenvolvimento de parcerias entre academias, profissionais autônomos e instituições públicas, bem como a criação de espaços compartilhados para a prática de atividades físicas. Tais iniciativas podem contribuir tanto para a ampliação do acesso à prática de exercícios quanto para o fortalecimento do mercado fitness local, estimulando a inovação, a competitividade e o planejamento estratégico no setor.

No que se refere aos aspectos metodológicos, a pesquisa contou com a participação de pais ou responsáveis por crianças e adolescentes e de profissionais de Educação Física atuantes na cidade. A opção por coletar dados junto aos pais ou responsáveis justifica-se pelo fato de que, no contexto da contratação de serviços fitness voltados ao público infantojuvenil, esses indivíduos geralmente assumem o papel de decisores e responsáveis financeiros pela participação dos filhos nessas atividades. Dessa forma, compreender suas percepções e critérios de decisão mostrou-se fundamental para analisar a demanda por esse tipo de serviço na cidade.

Entretanto, algumas limitações devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Entre elas, destaca-se o fato de a pesquisa não ter sido realizada diretamente com crianças e adolescentes, mas sim com seus pais ou responsáveis. Essa escolha metodológica foi adotada em função do papel decisório dos responsáveis na contratação de serviços fitness, bem como das questões éticas e operacionais envolvidas na realização de pesquisas com menores de idade. Além disso, a amostra foi obtida por conveniência e por meio de questionários online, o que pode limitar a representatividade dos resultados para a totalidade da população da cidade.

Apesar dessas limitações, o estudo apresenta contribuições relevantes tanto para o campo acadêmico quanto para a prática profissional. Do ponto de vista científico, a pesquisa contribui para ampliar a discussão sobre gestão de serviços no setor fitness voltado ao público infantojuvenil, tema ainda pouco explorado na área da Administração, especialmente em municípios de médio porte. No âmbito prático, os resultados podem auxiliar gestores de academias e profissionais de Educação Física na compreensão das percepções e expectativas dos consumidores, subsidiando decisões relacionadas ao planejamento estratégico, à segmentação de mercado e ao desenvolvimento de serviços voltados a esse público.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras ampliem a investigação para outras cidades ou regiões, permitindo análises comparativas sobre o desenvolvimento do mercado fitness voltado a crianças e adolescentes. Além disso, estudos que incluam diretamente a perspectiva das próprias crianças e adolescentes podem contribuir para aprofundar a compreensão de suas preferências, motivações e experiências relacionadas à prática de atividades físicas. Nesse sentido, os resultados indicam a existência de uma demanda potencial ainda pouco explorada

na cidade, sugerindo oportunidades para o desenvolvimento de serviços fitness voltados ao público infantojuvenil no mercado local.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Código de Defesa do Consumidor**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2013.

Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/consumidor/Anexos/cdc-portugues-2013.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2026.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Brasília, DF: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021\\_Digital.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf). Acesso em: 2 mar. 2026.

CABRERA, T. F. C.; CORREIA, I. F. L.; DOS SANTOS, D. O. Análise da prevalência de sobrepeso e obesidade e do nível de atividade física em crianças e adolescentes de uma cidade do sudoeste de São Paulo. **Journal of Human Growth and Development**, v. 24, n. 1, p. 61-66, 2014. Disponível em: [https://revistas.usp.br/jhgd/pt\\_BR/article/view/73455/79860](https://revistas.usp.br/jhgd/pt_BR/article/view/73455/79860). Acesso em: 12 de fevereiro de 2025.

CARVALHO, A. dos S., *et al.* Exercício físico e seus benefícios para a saúde das crianças: uma revisão narrativa. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, [S. l.], v. 13, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/642>. Acesso em: 12 fev. 2025.

CARVALHO, A. dos S., *et al.* Treinamento funcional para crianças e adolescentes: uma breve revisão. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, [S. l.], v. 15, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/1094>. Acesso em: 24 de janeiro de 2025.

DA PAIXÃO, V. P., *et al.* O comprometimento do desenvolvimento motor e atividade física das crianças durante o isolamento social provocada pela pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Aracê**, [S. l.], v.6, n. 1, p. 103-114, 2024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/574>. Acesso em: 26 de janeiro de 2025.

DE PAULA, N. M. G., *et al.* Principais impactos causados pela pandemia de COVID-19 na saúde física e mental de crianças. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. l.], v. 16, n. 2 Edição Especial, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n2-ed.esp.075. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/2690>. Acesso em: 10 de janeiro de 2025.

ECONODATA. **Empresas de atividades de condicionamento físico em Mariana – MG**. Disponível em: <https://www.econodata.com.br/empresas/mg-mariana/atividades-de-condicionamento-fisico-r-9313100>. Acesso em: 02 mar. 2026.

ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W. **Comportamento do consumidor**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

FAIGENBAUM, A. D., *et al.* May the Force Be with Youth: Foundational Strength for Lifelong Development. **American College of Sports Medicine**, v. 22, n. 12, p. 414-422, dez. 2023. Disponível em: [https://journals.lww.com/acsm-csmr/fulltext/2023/12000/may\\_the\\_force\\_be\\_with\\_youth\\_foundational\\_strength.7.aspx](https://journals.lww.com/acsm-csmr/fulltext/2023/12000/may_the_force_be_with_youth_foundational_strength.7.aspx). Acesso em 19 de janeiro de 2025.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo: Yendis, 2008.

FREITAS-DA-COSTA, M.; LIMA, R. D. F.; DOS SANTOS, P. J. Comportamento do consumidor infantil: um estudo do consumo dos pais em supermercados através da influência dos filhos no momento da compra. **Revista Administração em Diálogo**. Vol. 14, n. 2, p. 01-25, 2012. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/279531245\\_Comportamento\\_do\\_consumidor\\_infantil\\_um\\_estudo\\_do\\_consumo\\_dos\\_pais\\_em\\_supermercados\\_atraves\\_da\\_influencia\\_dos\\_filhos\\_no\\_momento\\_da\\_compra](https://www.researchgate.net/publication/279531245_Comportamento_do_consumidor_infantil_um_estudo_do_consumo_dos_pais_em_supermercados_atraves_da_influencia_dos_filhos_no_momento_da_compra). Acesso em 12 de janeiro de 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mariana (MG): panorama do município**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/mariana/pesquisa/10102/122229>. Acesso em: 2 mar. 2026.

INSTITUTO ALANA. **CONAR e a legislação sobre publicidade infantil. Projeto Criança e Consumo**. Disponível em: <https://criancaeconsumo.org.br/noticias/leg3-conar/>. Acesso em: 1 mar. 2026.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCELINO, C. A. A. S. **Metodologia de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

MARIN, J. L. de O., *et al.* O treinamento funcional na infância: o que pensam os pais e as crianças?. **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**, v. 18, n. 1, p. 17-22, 2019. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/revistafisiologia/article/view/2759>. Acesso em: 12 de janeiro de 2025.

MENDES, G. A., *et al.* Comportamento do consumidor: lidando com insatisfação para fidelização de clientes. **REPAAE – Revista Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia**. São Paulo, v. 10, n. 3, p. 03-16, 2024. Disponível em: <https://repae-online.com.br/index.php/REPAAE/article/view/353/284>. Acesso em 20 de janeiro de 2025.

OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Novo estudo liderado pela OMS aponta que a maioria dos adolescentes não pratica atividade física suficiente**. 2019.

Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/22-11-2019-novo-estudo-liderado-pela-oms-aponta-que-maioria-dos-adolescentes-nao-pratica>. Acesso em: 30 de janeiro de 2025.

OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **OMS lança novas diretrizes sobre atividade física e comportamento sedentário**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/26-11-2020-oms-lanca-novas-diretrizes-sobre-atividade-fisica-e-comportamento-sedentario>. Acesso em: 30 de janeiro de 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **OMS: 80% dos adolescentes no mundo não praticam atividades físicas suficientes**. *ONU News*, 2019. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/11/1695381>. Acesso em: 12 fev. 2025.

OSÓRIO, M. V. D. S. **Caracterização do mercado fitness em Ouro Preto: um panorama descritivo sobre a oferta de serviços**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2023.

PAIXÃO, M. V. **A influência do consumidor nas decisões de marketing**. Curitiba: Ibpx, 2012. (Série Marketing Ponto a Ponto)

PIEIDADE, L.F.S; CARVALHO, L.C. **A evolução do mercado do fitness português e o envolvimento do consumidor**. Ponta Grossa: [s.n.], 2022.

PIVOTTO, A. L. R., *et al.* Fatores de influência no comportamento do consumo infantil. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, [S. l.], v. 13, n. 22, p. 130–153, 2023. DOI:10.18815/sh.2023v13n22.549. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/549>. Acesso em: 24 de janeiro de 2025.

PRODANOV, C. C.; DE FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale. 2013.

RIBEIRO, M. D.; DE OLIVEIRA, T. D. O consumidor infantil e as possíveis influências do marketing: estudo de caso de um comércio de vestuário. **Jornal Eletrônico Faculdades Integradas Vianna Júnior**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 31, 2019. Disponível em: <https://jefvj.emnuvens.com.br/jefvj/article/view/635>. Acesso em: 24 de janeiro de 2025.

RODRIGUES, J. R. S. L., *et al.* Aumento da obesidade infantil e seus principais fatores determinantes. **Revista Foco**, v. 17, n. 10, p. 01-16, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6482/4658>. Acesso em 15 de fevereiro de 2025.

SAMARA, B. S.; MORSCH, M. A. **Comportamento do consumidor: conceitos e casos**. São Paulo: Pearson, 2005.

SANTOS, L.L. **O marketing digital na perspectiva do segmento fitness**. 2017. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe, Aracaju, 2017.

SANTOS, M. F. S. R., *et al.* Obesidade infantil no Brasil: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 11, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/43699>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2025.

SEBRAE. **Oportunidade de negócio: academia para crianças**. 2023. Disponível em: [https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/oportunidade-de-negocio-academia-para-criancas\\_de9d01a472a96810VgnVCM1000001b00320aRCRD](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/oportunidade-de-negocio-academia-para-criancas_de9d01a472a96810VgnVCM1000001b00320aRCRD). Acesso em: 14 de março de 2026.

SOUSA, P. H. B., *et al.* Impactos da pandemia da COVID-19 relacionados à saúde mental de crianças e adolescentes. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 20794-20826, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/62960>. Acesso em: 25 de janeiro de 2025.

STACHOWOSKI, L. **Comportamento do consumidor infantil: características e decisões de compra de confecção infantil**. Monografia (Graduação em Administração – Linha de Formação Específica em Comércio Exterior) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, p. 118. 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/326/1/Liziane%20Stachowski.pdf>. Acesso em 25 de janeiro de 2025.

TEBAR, W. R., *et al.* Association of parent-child physical activity: a review update of Brazilian studies – Report Card Brazil. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, Florianópolis, v. 23, e82715, 2021.

YU, S., *et al.* Barriers and facilitators of physical activity participation among children and adolescents with intellectual disabilities: a scoping review. **Healthcare**, Basel, v. 10, n. 2, p. 233, 2022. DOI: 10.3390/healthcare10020233.

ZEITHAML, V.A.; BITNER, M.J.; GREMLER, D.D. **Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

## APÊNDICE A

### QUESTIONÁRIO AOS PAIS/RESPONSÁVEIS: DEMANDA E PREFERÊNCIA DE SERVIÇOS FITNESS (DE EXERCÍCIOS FÍSICOS) PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

#### TERMO DE ESCLARECIMENTO E DE CONSENTIMENTO LIVRE

Gostaria de convidá-lo(a) a participar do estudo sobre demanda e preferência por serviços fitness. Este trabalho tem como objetivo principal investigar a demanda por serviços fitness voltados para crianças e adolescentes, além de identificar o interesse de pais e responsáveis em permitir que seus filhos realizem tais atividades nas academias desta cidade. A sua participação será realizada por meio do preenchimento de um questionário. Destaco que sua colaboração é essencial para o desenvolvimento desta pesquisa, contribuindo para a ampliação do meu aprendizado e promovendo o intercâmbio de conhecimentos. Ressalto que a participação é completamente voluntária e confidencial, e você poderá desistir de colaborar com o estudo em qualquer momento. Além disso, será possível acessar as informações que desejar após a conclusão da pesquisa. Este estudo será utilizado para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da discente Patrícia Paixão Fayer. O TCC será disponibilizado na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da Universidade Federal de Ouro Preto, acessível no site <https://www.monografias.ufop.br>, a partir de setembro de 2025. É importante destacar que o anonimato dos participantes estará plenamente garantido. Nenhum nome ou qualquer outra informação pessoal será divulgada em documentos, no TCC, em relatórios ou em artigos derivados desta pesquisa. As respostas coletadas serão analisadas de forma agrupada, garantindo que todos os respondentes permaneçam sem qualquer identificação. Declaro que li e compreendi os esclarecimentos fornecidos sobre a pesquisa a ser realizada, incluindo seu objetivo e os procedimentos aos quais minhas respostas serão submetidas. As explicações apresentadas esclareceram os possíveis riscos e benefícios associados ao estudo. Reconheço que tenho plena liberdade para interromper minha participação a qualquer momento durante o preenchimento do questionário, sem a necessidade de justificar minha decisão, e que isso não acarretará qualquer consequência para mim em relação à Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Também confirmo que minhas informações pessoais NÃO serão divulgadas por qualquer meio ou forma de comunicação.

( ) Concordo em participar do estudo.

( ) Não concordo em participar do estudo.

**BLOCO I – PERFIL DA CRIANÇA/ADOLESCENTE**

01. Idade:

- 6 a 7 anos       8 a 10 anos       11 a 12 anos       13 a 15 anos

02. Gênero:

- Feminino       Masculino

03. Ano Escolar:

- 1º Ano ou 2º Ano (Ensino Fundamental - Anos iniciais)  
 3º Ano, 4º Ano ou 5º Ano (Ensino Fundamental - Anos iniciais)  
 6º Ano ou 7º Ano (Ensino Fundamental - Anos finais)  
 8º Ano ou 9º Ano (Ensino Fundamental - Anos finais)

04. A instituição de ensino que seu(a) filho(a) estuda é:

- Pública Municipal       Pública Estadual       Particular

**BLOCO II – HÁBITOS DE ATIVIDADE FÍSICA**

05. Em média, quantas vezes por semana seu filho(a) pratica alguma atividade física?

- Não faz atividade física  
 Apenas uma vez por semana  
 Duas vezes por semana  
 Três vezes por semana  
 Quatro vezes por semana  
 Cinco vezes por semana  
 Seis vezes por semana  
 Sete vezes por semana

*Caso ele(a) pratique atividade física, responda as perguntas 06, 07 e 08:*

06. Qual é o tempo médio, por sessão, de atividade física realizada?

- Menos de 30 minutos  
 De 31 a 60 minutos  
 Mais de 60 minutos

07. Como você classificaria a intensidade da atividade física do seu filho(a)?

- Muito leve  
 Leve

- ( ) Moderada  
 ( ) Intensa  
 ( ) Muito intensa

08. Quais das seguintes modalidades de atividade seu filho(a) pratica?

*Selecione todas as que se aplicam.*

- ( ) Atividades físicas na escola (como exemplo: Educação Física escolar, recreação)  
 ( ) Exercícios físicos regulares em academias particulares (ex.: musculação, treinamentos personalizados, funcional)  
 ( ) Atividades físicas extracurriculares em instituições privadas (ex.: esportes organizados, dança, natação, lutas)  
 ( ) Atividades físicas extracurriculares em projetos públicos oferecidos pela prefeitura e/ou projetos sociais (ex.: esportes organizados, dança, natação, lutas)  
 ( ) Atividades físicas em casa ou no bairro (ex.: brincadeiras, jogos)  
 ( ) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

*Com base na sua resposta anterior, caso seu filho(a) participe de atividades em academia, responda as perguntas de 09 e 10:*

09. Selecione abaixo as modalidades praticadas:

- ( ) Musculação com supervisão de um personal trainer (particular ou grupo)  
 ( ) Musculação sem o suporte de um personal trainer (apenas com o instrutor da academia)  
 ( ) Treinamento funcional  
 ( ) Dança (jazz, street, hitbox, balé, ritmos, etc.)  
 ( ) Pilates ou Yoga infantil/adolescente  
 ( ) Atividades lúdicas / psicomotoras  
 ( ) Circuito infantil ou recreativo  
 ( ) Alongamento ou consciência corporal  
 ( ) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

10. Qual o nível de satisfação com a atividade atual?

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Muito insatisfeito 2 = Insatisfeito 3 = Neutro 4 = Satisfeito 5 = Muito satisfeito*

- ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

### **BLOCO III – INFLUENCIADORES NA DECISÃO**

11. Você conhece serviços fitness específicos para crianças e adolescentes (ex.: *exercício funcional, musculação, academias com programas infantis*)?

- ( ) Sim ( ) Não

12. Se sim, qual o seu nível de interesse em matricular ou incentivar seu filho(a) nestes serviços?

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Nenhum interesse 2 = Pouco interesse 3 = Interesse moderado 4 = Interesse 5 = Muito interesse*

( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

13. Quem são as pessoas que mais influenciam a decisão de contratar um serviço fitness para seu(sua) filho(a)?

(Selecione no máximo 3 opções)

( ) Próprio filho / filha – meu(minha) filho(a)

( ) Pai

( ) Mãe

( ) Amigos do(a) meu(minha) filho(a)

( ) Outros familiares. Qual? \_\_\_\_\_

14. Qual a importância dos seguintes critérios para VOCÊ ao escolher um serviço fitness para seu(sua) filho(a)?

Escala de 1 a 5, onde: 1 = Nada importante 2 = Pouco importante 3 = Moderadamente importante 4 = Importante 5 = Muito importante

a) Qualidade dos profissionais ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

b) Proximidade e facilidade de acesso ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

c) Infraestrutura e segurança do local ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

d) Custo/investimento mensal ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

e) Indicações/boca a boca ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

f) Variedade de modalidades oferecidas ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

g) Horários flexíveis ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

h) Promoção do bem estar e da saúde do seu filho ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

15. Qual a importância dos seguintes critérios para SEU(SUA) FILHO(A) ao escolher um serviço fitness?

Escala de 1 a 5, onde: 1 = Nada importante 2 = Pouco importante 3 = Moderadamente importante 4 = Importante 5 = Muito importante

a) Diversão e entretenimento ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

b) Possibilidade de fazer amigos ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

c) Modalidades oferecidas ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

d) Qualidade dos instrutores ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

e) Proximidade e facilidade de acesso ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

f) Promoção do bem estar e da saúde do seu filho ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

16. Em uma situação hipotética, se você e seu(sua) filho(a) tivessem opiniões diferentes sobre qual serviço fitness contratar, como vocês resolveriam essa questão?

( ) Eu tomaria a decisão final, considerando o que acho melhor para ele(a).

( ) Eu tomaria a decisão final, considerando a opinião de um profissional da área.

( ) Meu(minha)filho(a) tomaria a decisão final, pois é importante que ele(a) se sinta motivado(a).

( ) Buscaremos um meio-termo, negociando e tentando encontrar uma opção que agrade a ambos.

( ) Deixamos para decidir em outra oportunidade, até encontrarmos uma opção que agrade a todos.

( ) Outra forma. Qual? \_\_\_\_\_

17. Em relação aos serviços fitness para crianças e adolescentes, marque o quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações:

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Discordo totalmente 2 = Discordo parcialmente 3 = Neutro (Não concordo nem discordo) 4 = Concordo 5 = Concordo totalmente*

a) Serviços fitness são importantes para a saúde e bem-estar do(a) meu(minha) filho(a).

1  2  3  4  5

b) Serviços fitness podem melhorar o desempenho escolar do(a) meu(minha) filho(a).

1  2  3  4  5

c) Serviços fitness podem ajudar o(a) meu(minha) filho(a) a desenvolver habilidades sociais.

1  2  3  4  5

d) Serviços fitness podem ajudar o(a) meu(minha) filho(a) a desenvolver suas habilidades físicas.

1  2  3  4  5

e) investir em serviços fitness é uma boa forma de usar o tempo livre do(a) meu(minha) filho(a).

1  2  3  4  5

18. O quanto você concorda com as seguintes afirmações:

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Discordo totalmente 2 = Discordo parcialmente 3 = Neutro (Não concordo nem discordo) 4 = Concordo 5 = Concordo totalmente*

a) A maioria dos pais que conheço aprovaria a ideia de contratar um serviço de fitness, como o funcional, para seus filhos em um espaço dedicado exclusivamente para crianças e adolescentes, oferecendo atividades voltadas para esse público.

1  2  3  4  5

b) Para meus familiares e amigos, é essencial que meu/minha filho(a) participe regularmente de atividades físicas em um local projetado especificamente para crianças e adolescentes, com serviços adaptados às suas necessidades.

1  2  3  4  5

c) Se eu contratasse um serviço fitness para meu(minha) filho(a), sentiria que estou fazendo o que é esperado de um bom pai/mãe.

1  2  3  4  5

19. O quanto você concorda com as seguintes afirmações:

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Discordo totalmente 2 = Discordo parcialmente 3 = Neutro (Não concordo nem discordo) 4 = Concordo 5 = Concordo totalmente*

a) É fácil encontrar um serviço fitness adequado para as necessidades do(a) meu(minha) filho(a) na minha cidade.

1  2  3  4  5

b) Tenho tempo disponível para levar meu(minha) filho(a) para as atividades do serviço fitness.

1  2  3  4  5

c) Tenho condições financeiras para pagar por um serviço fitness para meu(minha) filho(a).

1  2  3  4  5

d) Acredito que meu(minha) filho(a) se adaptaria bem às atividades do serviço fitness dentro de um local projetado especificamente para crianças e adolescentes, com serviços adaptados às suas necessidades e não desistiria facilmente.

1  2  3  4  5

20. Quais barreiras você considera que podem dificultar a adesão ao serviço fitness para seu filho(a)?

Selecione as opções que você julgar mais relevantes.

- Custo elevado
- Falta de tempo/agenda concorrida
- Localização distante
- Resistência ou falta de interesse da criança/adolescente
- Desconhecimento dos benefícios
- Não saber qual academia oferece o serviço
- Outros: Qual? \_\_\_\_\_

21. Você pode dar sugestões adicionais ou tecer comentários sobre o tema abordado neste questionário.

\_\_\_\_\_

**Muito obrigada por sua contribuição!**

**APÊNDICE B****QUESTIONÁRIO DOS PROFISSIONAIS: DEMANDA E PREFERÊNCIA DE SERVIÇOS FITNESS (DE EXERCÍCIOS FÍSICOS) PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TERMO DE ESCLARECIMENTO E CONSENTIMENTO LIVRE**

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “*Demanda por serviços fitness (de exercícios físicos) em academias para crianças e adolescentes na cidade de Mariana-MG*”. O estudo busca compreender a percepção dos profissionais de Educação Física sobre a demanda, oferta e desafios relacionados aos serviços fitness voltados para o público de crianças e adolescentes no município de Mariana-MG. Este estudo será utilizado para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da discente Patrícia Paixão Fayer. O TCC será disponibilizado na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da Universidade Federal de Ouro Preto, acessível no site <https://www.monografias.ufop.br>, a partir de fevereiro de 2026. É importante destacar que o anonimato dos participantes estará plenamente garantido. Nenhum nome ou qualquer outra informação pessoal será divulgada em documentos, no TCC, em relatórios ou em artigos derivados desta pesquisa. As respostas coletadas serão analisadas de forma agrupada, garantindo que todos os respondentes permaneçam sem qualquer identificação. Declaro que li e compreendi os esclarecimentos fornecidos sobre a pesquisa a ser realizada, incluindo seu objetivo e os procedimentos aos quais minhas respostas serão submetidas. Reconheço que tenho plena liberdade para interromper minha participação a qualquer momento durante o preenchimento do questionário, sem a necessidade de justificar minha decisão, e que isso não acarretará qualquer consequência para mim em relação à Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Também confirmo que minhas informações pessoais NÃO serão divulgadas por qualquer meio ou forma de comunicação.

( ) Concordo em participar do estudo.

( ) Não concordo em participar do estudo.

**BLOCO I – PERFIL PROFISSIONAL E EXPERIÊNCIA**

1. Gênero:

Feminino                       Masculino                       Prefiro não informar

2. Faixa etária:

18 a 25                       26 a 35                       36 a 45                       46 ou mais

3. Formação acadêmica:

Licenciatura em Educação Física  
 Bacharelado em Educação Física  
 Licenciatura e Bacharel em Educação Física  
 Outro: \_\_\_\_\_

4. Tempo de atuação profissional:

Menos de 1 ano                       1 a 3 anos                       4 a 7 anos                       Acima de 7 anos

5. Principal local de trabalho: *(Marque todas as opções que se aplicam)*

Academia / Studios  
 Personal autônomo  
 Projetos públicos/social  
 Escola  
 Outro: \_\_\_\_\_

6. Caso sua atuação seja em academias, você atua como:  
*(Marque todas as opções que se aplicam)*

Gestor                       Instrutor                       Personal contratado                       Outro: \_\_\_\_\_

7. Atua (ou já atuou) com crianças e adolescentes?

Sim     Não

*Caso tenha marcado a opção SIM, na questão anterior (número 7), responda as questões 8, 9 e 10.*

8. Qual(is) a(s) faixa(s) etária(s) das crianças e adolescentes?  
*(Marque todas as opções que se aplicam)*

6 a 7 anos                       8 a 10 anos                       11 a 12 anos                       13 a 15 anos

9. Qual o gênero dos alunos:

Predominantemente masculino  
 Predominantemente feminino  
 Ambos - em média igualmente

10. Com quais modalidades ou contextos de atuação você já trabalhou ou trabalha com crianças e adolescentes?

(Marque todas as opções que se aplicam)

- Educação Física escolar (em escolas públicas ou privadas)
- Atividades físicas extracurriculares em instituições privadas (ex.: esportes organizados, dança, natação, lutas)
- Atividades físicas extracurriculares em projetos públicos ou sociais (ex.: programas da prefeitura, projetos esportivos, dança, natação, lutas)
- Musculação, com personal trainer (individual ou em grupo)
- Musculação, como instrutor da academia
- Treinamento funcional infantil ou adolescente
- Dança (ex.: jazz, street dance, balé, zumba ritmos, etc.)
- Pilates ou Yoga para crianças/adolescentes
- Atividades lúdicas e psicomotoras
- Alongamento ou consciência corporal
- Outro: \_\_\_\_\_

11. Em relação a opção marcada na questão 10, em qual contexto você atua com as modalidades citadas?

(Marque todas as opções que se aplicam)

- Escolas
- Academias
- Projetos públicos/sociais
- Outro: \_\_\_\_\_

12. Você considera importante o desenvolvimento de programas fitness específicos para crianças e adolescentes? *Escala de 1 a 5: Onde: 1 = Nada importante; 2 = Pouco importante; 3 = Moderadamente importante; 4 = Importante e 5 = Muito importante*

- 1  2  3  4  5

## **BLOCO II – PERCEPÇÃO SOBRE A DEMANDA E O MERCADO LOCAL**

13. Como você avalia a demanda atual por serviços fitness voltados a crianças e adolescentes em Mariana-MG?

- Inexistente
- Baixa
- Moderada
- Alta
- Muito alta

14. Você tem conhecimento de parcerias existentes entre academias e escolas para crianças e adolescentes no município de Mariana-MG?

- Sim  Não

15. Caso tenha marcado a opção "Sim", na questão anterior, descreva qual:

\_\_\_\_\_

16. Você acredita que a procura por atividades físicas para esse público aumentou nos últimos anos?

- Diminuiu significamente
- Diminuiu um pouco
- Permaneceu igual
- Aumentou um pouco
- Aumentou significativamente

17. Na sua percepção, quais fatores mais motivam os pais a buscar serviços fitness para os filhos? *(Marque todas as opções que se aplicam)*

- Saúde e bem-estar
- Controle de peso
- Estética
- Indicação médica
- Socialização
- Influência da mídia
- Melhora do desempenho escolar
- Melhora do desempenho físico
- Outro: \_\_\_\_\_

18. Na sua percepção, quais fatores mais atraem o interesse as crianças/adolescentes nessas atividades? *(Marque todas as opções que se aplicam)*

- Diversão
- Amizades
- Jogos e tecnologia
- Estética corporal
- Influência dos pais
- Influência dos colegas
- Influência mídias/redes sociais
- Saúde e bem-estar
- Melhora do desempenho físico
- Outro: \_\_\_\_\_

19. Na sua percepção, quais as principais barreiras que dificultam a adesão das famílias a esse tipo de serviço? *(Marque todas as opções que se aplicam)*

- Custo elevado
- Falta de tempo dos pais
- Falta de estrutura adequada nas academias
- Falta de profissionais especializados
- Falta de locais apropriados
- Falta de divulgação
- Falta de interesse das crianças/adolescentes
- Falta de interesse dos pais/responsáveis
- Outro: \_\_\_\_\_

20. Você acredita que há potencial de crescimento desse segmento *(serviços fitness para crianças e adolescentes)* em Mariana-MG?

- Sim
- Não
- Talvez

21. Na sua percepção, os gestores de academias demonstram interesse em atender esse público?

- Sim, fortemente  
 Parcialmente  
 Pouco  
 Nenhum  
 Não sei avaliar

### BLOCO III – ESTRUTURA, CAPACITAÇÃO E SEGURANÇA

22. O quanto você concorda com a seguinte afirmação:

"As academias locais possuem estrutura física adequada para o público infantojuvenil."

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Discordo totalmente; 2 = Discordo; 3 = Neutro (Não concordo nem discordo); 4 = Concordo e 5 = Concordo totalmente*

1  2  3  4  5

23. O quanto você concorda com a seguinte afirmação:

"Os profissionais de Educação Física estão preparados para atuar com esse público (crianças e adolescentes)"

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Discordo totalmente; 2 = Discordo; 3 = Neutro (Não concordo nem discordo); 4 = Concordo e 5 = Concordo totalmente*

1  2  3  4  5

24. O quanto você concorda com a seguinte afirmação:

"É necessário treinamento e capacitação específica para trabalhar com crianças e adolescentes."

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Discordo totalmente; 2 = Discordo; 3 = Neutro (Não concordo nem discordo); 4 = Concordo e 5 = Concordo totalmente*

1  2  3  4  5

25. O quanto você concorda com a seguinte afirmação:

"Falta incentivo de academias, escolas e poder público para o desenvolvimento de programas infantis."

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Discordo totalmente; 2 = Discordo; 3 = Neutro (Não concordo nem discordo); 4 = Concordo e 5 = Concordo totalmente*

1  2  3  4  5

26. O quanto você concorda com a seguinte afirmação:

"As famílias têm pouco conhecimento sobre os benefícios da atividade física infantil."

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Discordo totalmente; 2 = Discordo; 3 = Neutro (Não concordo nem discordo); 4 = Concordo e 5 = Concordo totalmente*

1  2  3  4  5

27. O quanto você concorda com a seguinte afirmação:

"O mercado fitness ainda enxerga o público infantil como um nicho secundário."

*Escala de 1 a 5, onde: 1 = Discordo totalmente; 2 = Discordo; 3 = Neutro (Não concordo nem discordo); 4 = Concordo e 5 = Concordo totalmente*

1  2  3  4  5

28. Você acredita que existam riscos físicos, psicológicos ou éticos associados ao atendimento de crianças e adolescentes em academias?

Sim  Não  Em parte

29. Você teria interesse em participar de cursos ou capacitações voltadas ao trabalho com o público infantil/adolescente?
- ( ) Sim ( ) Não ( ) Talvez

#### BLOCO IV – PRÁTICA PROFISSIONAL E MODALIDADES ADEQUADAS

30. Você considera o treinamento funcional apropriado para crianças e adolescentes?
- ( ) Sim ( ) Não ( ) Talvez
31. Quais modalidades você considera mais adequadas para o público infantil/adolescente? (*Marque todas as opções que se aplicam*)
- ( ) Musculação  
 ( ) Treinamento funcional  
 ( ) Danças  
 ( ) Esportes coletivos  
 ( ) Lutas  
 ( ) Circuitos recreativos  
 ( ) Pilates/Yoga infantil  
 ( ) Outro: \_\_\_\_\_
32. Quais benefícios você mais observa em crianças e adolescentes que praticam atividades físicas regularmente? (*Marque todas as opções que se aplicam*)
- ( ) Melhora da aptidão física  
 ( ) Bem-estar emocional  
 ( ) Socialização  
 ( ) Autoestima  
 ( ) Melhora no desempenho escolar  
 ( ) Redução do sedentarismo  
 ( ) Outro: \_\_\_\_\_
33. Você acredita que a prática em academias pode complementar o ensino de Educação Física escolar?
- ( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente ( ) Não sei avaliar
34. Com base na sua percepção, classifique o critério "Segurança e infraestrutura" em relação à importância para a implementação de programas fitness para crianças e adolescentes.  
*Escala de 1 a 5: 1 = Nada importante; 2 = Pouco importante; 3 = Moderadamente importante; 4 = Importante e 5 = Muito importante*
- ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5
35. Com base na sua percepção, classifique o critério "Capacitação dos profissionais" em relação à importância para a implementação de programas fitness para crianças e adolescentes.  
*Escala de 1 a 5: 1 = Nada importante; 2 = Pouco importante; 3 = Moderadamente importante; 4 = Importante e 5 = Muito importante*
- ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5
36. Com base na sua percepção, classifique o critério "Acessibilidade financeira" em relação à importância para a implementação de programas fitness para crianças e adolescentes.  
*Escala de 1 a 5: 1 = Nada importante; 2 = Pouco importante; 3 = Moderadamente importante; 4 = Importante e 5 = Muito importante*
- ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

37. Com base na sua percepção, classifique o critério "Apoio dos pais/responsáveis" em relação à importância para a implementação de programas fitness para crianças e adolescentes. *Escala de 1 a 5: 1 = Nada importante; 2 = Pouco importante; 3 = Moderadamente importante; 4 = Importante e 5 = Muito importante*

1  2  3  4  5

38. Com base na sua percepção, classifique o critério "Apoio das escolas" em relação à importância para a implementação de programas fitness para crianças e adolescentes.

*Escala de 1 a 5: 1 = Nada importante; 2 = Pouco importante; 3 = Moderadamente importante; 4 = Importante e 5 = Muito importante*

1  2  3  4  5

39. Com base na sua percepção, classifique o critério "Atividades lúdicas e motivadoras" em relação à importância para a implementação de programas fitness para crianças e adolescentes.

*Escala de 1 a 5: 1 = Nada importante; 2 = Pouco importante; 3 = Moderadamente importante; 4 = Importante e 5 = Muito importante*

1  2  3  4  5

## BLOCO V – EXPECTATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

40. Quais ações poderiam incentivar a adesão de crianças e adolescentes aos programas fitness?

---

41. Em sua opinião, parcerias entre escolas, academias e poder público poderiam ampliar o acesso e o interesse nesse tipo de atividade?

Sim

Não

Talvez

42. Você acredita que programas fitness para o público infantojuvenil deveriam ser mais incentivados por políticas públicas municipais?

Sim

Não

Talvez

43. Deixe aqui suas sugestões ou observações sobre o tema.

---

**Agradecemos sua participação!!**

**Sua opinião é essencial para compreender a realidade local e contribuir para a ampliação de oportunidades de atividade física voltadas a crianças e adolescentes em Mariana-MG.**